

C.27/6-008

Revista de Artes e Letras

VITA

Anno I

5 de Julho de 1914

N. 14



Poppe
Photo.

Numero avulso 500 réis

52



mpc BH

C-171b-008

1914.07.05

Revista nº 14

ECCE URBIS ET CIVITATIS VITA

Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Cultura

O Anemil Tostes

(UNCINARICIDA)

E O

O Anemiol Tostes

(HEMOGLOBINOGENO)

CURAM RAPIDA E RADICALMENTE: OPI-
LAÇÃO, ANEMIAS, PALLIDEZ, FRAQUEZAS,
CLORO-ANEMIAS, LEUCORRHEAS.

TRATAMENTO MODERNO

DE

GRANDE SUCESSO!

Sem purgantes!

Depósitos: Casa Huber, Rua 7 de Setembro, 61
Rio -- Duarte & Amaral, Rua Barão de Cotegipe, 54,
Campos. -- Pharmacia e Drogaria Halfeld, Juiz de
Fôra. -- Drogaria Mineira, Rua Caethés, 539, Bello
Horizonte. -- Pharmacia Tostes, Cataguazes.

A' venda nas boas pharmacias e
drogarias

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fôr

—•••—

Autorizada a funcionar pelo
Governo Federal e com deposito de
200:000\$000 no Thesouro

Seguros de 7:500\$000, 10, 15, 20, 24,
30 e 50:000\$000

E' a unica sociedade que paga peculios
em vida, nas suas séries

POPULAR, MEDIA E MAIOR

Já pagou de peculios mais de 1.200:000\$000

Directores — Drs. Antonio Carlos Ribeiro
de Andrada, Azarias de Andrade e José Luiz do
Couto e Silva.

Prospeclos e informações no Rio de Janeiro á

Rua do Hospicio, 109

(SOBRADO)



Barão de Itapitocay

Eu abaixo assignado, doutor em
medicina nella Faculdade do
Rio de Janeiro, condecorado
pelos Governos de Allemânia,
Portugal e Italia, medico do
Hospital de Misericordia desta
cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado
muitas vezes o *Elixir de Noguei-
ra*, do pharmaceutico chimico
João da Silva Silveira, como po-
deroso agente em casos de infe-
cção syphilitica e diathese escro-
fulosa, parecendo-me superior
aos analogos que nos vêm do es-
trangeiro. Por me ser pedido pas-
so este, cuja verdade affirmo em
fé do meu grão.

Pelotas, 6 de Maio de 1886.

Barão de Itapitocay.

(Firma reconhecida).





HOMENS AO LEME

Dr. Ribeiro Junqueira

O dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira descende de importante família mineira e é um dos mais influentes e um dos mais operosos políticos do nosso Estado, cuja 2.^a circumscrição representa na Camara Federal dos Deputados.

S. exc. se destacou sempre pela sua elevada independencia de caracter, pela sua larga visão de homem publico, pelo seu acendrado amor ao progresso da nossa terra, pela sua extraordinaria capacidade de trabalho.

Ao contrario dos que procuram firmar a sua influencia no prestigio official, s. exc. faz uma elevada politica de trabalho, estudando, para remedial-as, as necessidades de todas as classes, e empenhando-se na solução de quantos problemas interessam ao bem estar, moral ou material, de seus compatriotas.

E', por todos esses titulos, um dos filhos que mais presa e de que mais se ufana Minas Geraes.





O boudoir de Lucy, a amante de Carlos, contrastava, em disposições de motivos estheticos, com a irritante desharmonia das indelicadezas vizinhas, onde a conspicuidade de santos avermelha piedosamente com rostos emaciados sobrepondo-se a realidades mais pagãs: dir-se-á visível smorzamento de enlevos freiraticos em transição de seriedade burgueza para, finalmente, o absynthismo das atmospheres de cocaina; — mas onde Carlos já não fremente na luz velada, devido a umas tantas proibições de seu medico.

Nada disse. — Logo á entrada um desgarrado Gobellin crispava ao assesto dos olhares dos valdevinos a sua sangueira de matança classica, a que já dirigiu, em noite de frio elegante, consecratorio discurso, pontuado, já se vê, de elogios ao bom gosto de Lucy... *Oh! merci, mon chéri!*

Depois é toda sorte de miniaturas artisticas, "moscas" enquadadas em veludo e prata, de dedicatorias de visitas fidalgas em certo apacheado cabaret — depois fechado pela policia do sr. Lepine —, uma copia de Ingres, uma esvelteza de rapariga em marmore, de côxas descerradas, num esforço immovel de fugir de sobre o toucador acogulado de louções, perfumes, o ether infallivel.

É, ao centro: — o leito, sedas rubras, baldaquim flulodado de seda fosca, aphrodisiaco, emanando desfallecimentos pelo odor de carnes virgens maceradas.

Ora, toda esta vivenda sultanizada aos arrufos de uma rapariga de olheiras roxas, pelos vicios do século, desdobrou novamente, ha dias, sobre a invulgaridade funcional dos nervos de Carlos, a delinquencia dos venenos fluidos, uma nudez lasciva, a tângos de piano vizinho, revestiu-se de clarão vermelho, de lanpada luciolando no alto, ás vezes numa postura quasi inquietadora na intensidade de volupia expressiva.

Era num sofá, que, olhos embaçados, na contemplação interna daquella atonia mental, Carlos amollecia o corpo, seu rosto era um dominó tragico, de sombras sob as orbitas descerradas para o abandono despido de Lucy com sua carne quente de tom de sangue anemico e ambar, de algumas mulheres de Veroneso.

Uma invisivel pulverização fina e mortal andava por alli, com a anciedade de uma hallucinação que sobe, que sobe de entre o que se bosquejava na imaginativa e já não é somente o furtivo toque evocado das mãos da mulher que amastes um dia e agora exsurge e agora emerge, com roseas unhas esmalgadas, da sombra desse goso artificial, dizendo o passado incompleto nos soluços de uma estatua branca transfigurada em sensualidade viva.

— Que cousa horrivel o ether! fallei no silencio, em tom reprovador da descabida de Carlos, interrogando-o, em seguida, sobre o motivo de sua volta ao aprisco de Lucy.

— Que cousa horrivel o ether! repetiu-me elle horas depois, a cabeça dolorida entre as mãos, alli, a uma mesinha do Bar do Ponto.

E recordou-se de minha pergunta de antes, fez-me angular-me rijamente na cadeira para ouvir-lhe as impressões do baile...

Do baile? Mas que diabo tinha a sua volta ao vicio com o baile em casa de sua quasi noiva?

E instantes após Carlos já ampliava creadoramente, para explicar o phenomeno, as circumstancias do facto inicial: aquella revelação de que Nenen...

—... Então Nenen, ao ouvir o meu aviso de que "aquillo era lindo" o que se ia tocar tocar —, deu á mobilidade namorada do rosto uma expressão concentrada de entendimento critico, só seus olhos lançavam-me ás vezes clarões escandalosos.

E o violino de m^{me}. B. deu começo áquelle assumpto de Haendel, larghetto melancolico. Eu já te disse que a musica tem para mim uma expressão representavel pela visão intima, um valor idealmente graphico, certas horas.

Aquillo era uma ondulação morta, um afastamento de linha vagarosa, abstrahida de uma vida toda devotamentos, mas monotona, da monotonia de um fio de agua cantando num tanque de argila o mesmo tom: Haendel, você sabe, é, para mim, o puritanismo musical...

Pois ao fim, quando o ultimo tremolo agonizou, a menina levantou-se, foi ao piano, disse alguma cousa e, ao voltar para junto de mim, revelou-me:

— O senhor vae ver agora que bella musica! Muito superior...

Quedei-me attento. E o piano deu um relincho com a "Caraboo"...

Cahi sobre a cadeira, em tremuras, pallido. Desde esse dia nunca mais a vi. Ora, você comprehende...

E agora sempre Carlos entra o boudoir de Lucy, essa rapariga de olheiras roxas, pelos vicios do século, e de espirito tão subtil que chegou a fazer ironia sobre isso que lhe contei com a revelação de que o meu amigo adora a "Caraboo" rouxinolada por ella, com o r forte e o u francez...

— Aísi! Tiens...

A sua voz subiu, lapidada e sóbria, dizendo uma sangrenta cabeça que rola, num soluço romantico...

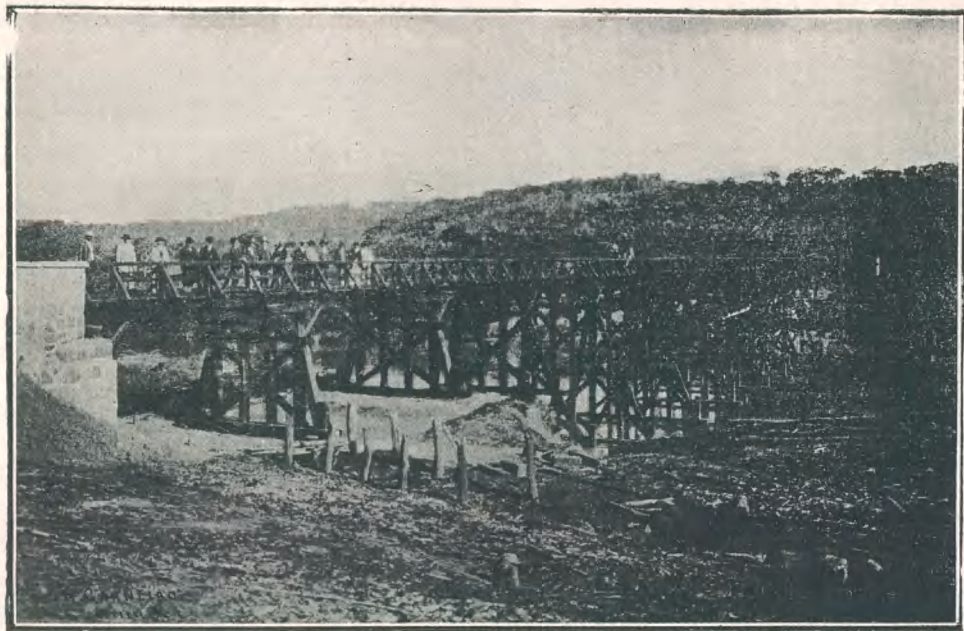
E ponho-me á procura daquelle hypocrita, afim de obrigar-o a fazer as pazes com Nenen, revestindo-me da severidade de um apostolo, das Origens...

Até já, mentalmente, elaboro o exordio:

— Oh! a perdição do vicio! Oh! as doçuras do jar!



INTERIOR DE MINAS



Mais uma importante obra mandada construir pelo dr. José Gonçalves. Ponte sobre o rio Pará, em Alberto Isaacson. Comprimento 162^m,80, largura 4^m,20, altura (ponto mais alto) 9^m,80. Liga os municípios de Divinópolis e Pará. Construída sob a fiscalização do conductor Alberto Carneiro.

Um estudo sobre a cabelleira humana revela que todo homem (na média, entendamo-nos) possui trinta mil fios de cabelo na cabeça. Ora, ha muito está também admittido que um cabelo do comprimento de dez centimetros póde sustentar, sem romper-se, um peso de 180 grammas. Resulta, portanto, que os trinta mil cabellos de um homem deveriam sustentar 54 quintaes, si esta conta não fosse feita sem... o couro cabelludo, o qual se apressaria a largar os 54 quintaes e os 30 mil cabellos juntos. Existiram, porem, e existem acrobatas que conseguiram arrastar, presos pelas proprias tranças, quatro e até cinco homens. Está, em summa, verificado que os rabichos dos chinezes são de uma resistencia prodigiosa. E' de resto, sabido que os romanos faziam de cabellos humanos cordas fortissimas para as suas catapultas. Presentemente, são os japonezes que utilisam muito a força de resistencia dos cabellos: empregam, porem, somente os cabellos femininos na sua industria, por attribuirem especialmente a estes uma potencia sobrenatural, a ponto de darem ao producto a denominação de «cordas santas». São usadas para lambadas.

Fumem Baunilha

O melhor cigarro. Fabrica especial de Filhos Plana.

Casamento ás pressas.
Apresentação, conversação, admiração.
Agitação, fascinação, idealisação.
Declaração, applicação, precipitação.
Doação, celebração, jubilação.
Peregrinação, perambulação, quietação.
Instalação, hacitação, decoração.
Culminação, estagnação, alteração.
Culculação, irritação, detestação.
Desesperação, reconciliação, osculação.
Consultação, arbitração, provocação.
Litigação, separação, terminação.
Arruinação !

Em um consultorio medico.

—O doente — A que hora posso fallar com o senhor doutor em particular ?

O criado — Das 10 ás 12 horas.

E' a hora da consulta, e, esteja certo que o encontra sósinho.



UM POEMA



O *Cysne*, poema de Baptista Cepellos...

Conhecemo-nos no deserto. Chanaan estava longe, tão longe que parecia inacessível. Fomos amigos e companheiros.

Companheiros e amigos, palpitavam em rythmo os nossos corações e a perfeita solidariedade de sentimentos affectivos, numa quadra já distante, teria justificado o conceito do sombrio psychologo, que viu na verdadeira estima apenas uma doce recompensa da adversidade, si o futuro lhe não houvesse demonstrado a improcedencia. Hoje que aos olhos azues do visionario e do estheta se mostram, proximos, os horizontes da terra promettida, a sua amizade, estrella solitaria que me norteou a jornada do deserto, tem para mim aquelles carinhos em que já se desdobrava outr'ora e que ficaram sendo as melhores recordações do início da minha carreira. E' o mesmo homem, fiel aos seus affectos e fiel aos seus ideaes.

Partindo do presupposto de que só a arte pôde dar ao nosso caminho algumas flores, tornando a vida mais bella e mais digna de ser vivida, não quiz e não quer ser outra coisa sinão um artista — e, por isso, a grande fascinação que ella exerce, desde as manhãs doiradas da primeira juventude, sobre a sua nobre alma, de uma delicadeza quasi feminina, lhe tirou a capacidade de praticar qualquer outro officio que não seja o ingrato mister de escrever com perfeição a sua prosa flammejante ou de cinzelar com paciencia o seu verso sonoro.

Onde estão os que começaram com elle?

Onde estais, ó ardentes companheiros da mi-

nha adolescencia? Onde se desdoiraram os vossos sonhos e se derrocaram as torres de marfim que ousadamente erguestes? Onde se vos apagou o olhar inquieto que se lançava ao futuro, convertendo-lhe as mysteriosas incertezas em radiosos triumphos?

Cessou para todos a existencia espirital do artista. A arte foi uma visão ephemera da mocidade...

Não succedeu o mesmo a Baptista Cepellos: esteve sempre dentro da sua grande paixão esthetica, paixão que dilacera, que desvaira e que mata.

Supprimindo tudo e desprezando tudo — as posições officiaes, as honras sociaes, os doces ocios, os faceis triumphos — entregou-se, de corpo e alma, á execução de uma obra, que será o seu sonho de moço realizado na idade madura. Este poema — *O Cysne* — marca o início da realização do bello sonho.

São versos que nos cantam ao ouvido como a flauta de Orpheu ou a harpa de David. O arca-boiço do poema é este: Ophir deixa a doce aldeia em que nasceu e parte em busca do ideal — a ventura, o amor, a fortuna, a gloria...

Em vão a prudencia lhe dirá: Pára! Retrocede!

Aquellas esmeraldas que verdejam á tua phantasia de adolescente — pobre sonhador! — e que, de longe, com a sua verde rutilação de esperanza, te chamam para as delicias da posse e da riqueza são seixos que te hão de dilacerar as plantas; aquellas flores, que ondulam ao longe, esparzindo aromas que te inebriam, occultam cardos e urzes que te hão de ferir! Em vão... O peregrino avança e some-se no turbilhão da vida. Um dia, muito tempo depois, modesto e arrependido, velho e desilludido, vem procurar, na aldeia natal, um pouco de terra e um pouco de descanso...

José Eduardo da Fonseca

(Da Academia Mineira)



Bençã do Luar

O perfume da lua entrou-me dentro da alma,
O seu aroma abriu as azas sobre mim:
A sua luz de cirio illuminou a palma
Aberta ante o fulgor do celico jardim.

Sons de violino, sons de ingratos violoncellos,
Citharizavam pelo espaço indefinido;
E descia do luar sob os threnos singellos
Uma nova oração, ungindo cada ouvido.

Quanto trigo a florir na sempiterna seara!
Subia para o céu, como para um altar,
Da lua a hostia que a mão de Deus já consagrara...
E ia em tudo o silencio: era a bençã do luar...

Havia em cada estrella a esperança de um sonho.
Eram ninhos de luz de onde os olhos das Santas
Baixavam sobre a terra o seu claror tristonho,
Na imperecível dôr de exiladas infantas.

Ai! quantos corações se perdiam em prece,
Galgando as barbacans desse castello em paz...
Um novo sol sorri, outro desaparece:
—Almas no campo-santo estellar do Aqui-jaz.

Nos calices em flôr das estrellas fulgia
O sublime clarão dos edens encantados,
Emquanto a lua, abrindo o seio, branca e fria,
Derramava no azul corôas de noivados.

E vi florir em mim a saudade tão calma
Que nos faz tanta vez pelos mortos resar.
O perfume da lua entrou-me dentro da alma...
Ia em tudo o silencio: era a bençã do luar.

Alphonsus de Guimaraens



—Porque collocam um freio nos cavallos ?
 —Para os domar ?
 —Não...
 —Para os guiar ?
 —Não...
 —E porque então
 Porque elles não o sabem botar sósinhos.

Dois bohemios adormecem com uma formidável «touca». A's tontas acordam e um delles vae verificar se já é dia; em lugar, porém, de abrir a porta da rua, abre a de um armario.

—Que tal a noite ? pergunta o outro.

—Hum ! está escura como breu e cheira a queijo como o diabo !

Aphorismos de um conductor de bonde.

—E' bem verdade que, n'este mundo, uns descem e outros sobem !

—Os moralistas têm razão: rompidos os freios quantos perigos corremos !

—Quaes são os homens mais denunciadores que ha ?

—Os photographos; porque estão sempre «revelando».

Entre visinhas.

—Então sua filha vae casar ?

—E' verdade...

—E o noivo tem uma posição elevada ?

—Como não! E' um dos conductores do trem de Olinda !

—Um negociante mandou um dos seus caixeiros em casa de um devedor renitente.

Ao regressar o empregado elle perguntou-lhe:

—Então como te receberam ?

Imagine o patrão que até queriam me fazer comer...

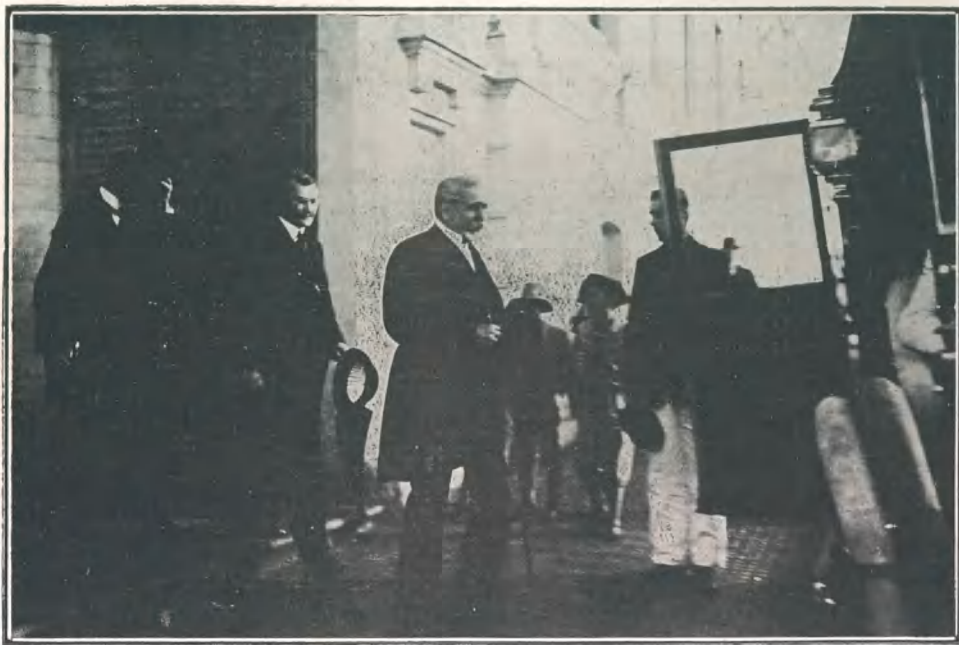
—???

—Pelo cachorro !

FUMEM BAUNILHA ♦ O melhor cigarro.
 Fabrico especial de Filhos Plana.

Cinema Odeon O MAIS CHIC
 Rua da Bahia

NOTAS DE REPORTAGEM



Os srs. Bueno Brandão e Delfim Moreira ao sahir do Grupo Rio Branco, após a sua inauguração

INVERNO

Troam trovões, em trons longos de guerra,
E o soturno rumor,
Echoando
De valle em valle, serra em serra,
Todas as forças vivas acordando
Em rugidos de amor
Parece despertar o coração da terra.

E' o inverno que ahí vem, túbido e frio,
Com o seu manto nimboso, o púmbeo véo
A velar, a obumbrar, tórvo e sombrio,
A gloria azul do céu.

E a esta lassidão das forças vivas,
Obrigadas a um lúrido abandono
Para os mysterios da fecundação,
—A vida a concentrar nas seivas primitivas,
Num somno germinal, o voluptuoso somno
Em que as cousas estão,
—Em bando as andorinhas fugitivas,
O azul varando com os punhaes das azas,
A' chegada da frigida estação,
Deixam saudosas o beiral das casas,
E espaço em fóra, lá se vão....

Paira em tudo uma sombra de tristeza
E viuvez
Na angustia maternal da natureza
Que morre e vive, sem morrer talvez.

E' o espasmo genésico e materno,
O deliquio sensual,
Que existe em tudo, quando chega o inverno,
Tudo que vai morrer na aspiração vital final
De evoluir de transitorio a eterno:
Vegetal, animal, mineral...

O inverno... Em grossas bategas, a chuva
Incespa o dorso ascensional das aguas,
E a natureza mãe parece viúva,
Que vem
Com o pranto alliviar as suas maguas,
Maguas de amor que todo mundo tem.

Ghora as maguas que são proprias da vida
De quem possui a febre de viver:
Esta febre immortel, dolorosa, incontida,
Que é a origem fatal de cada ser.

O inverno. O frio... O vento... A chuva... A enchente...
A rajada... O tufão...

Ramos sem ninhos... ninhos na corrente...
E o rio, num rumor pausado e cavo,
Gaudaloso a rolar de cachão em cachão,
Passa mugindo como um touro bravo,
Arrastando, robusto, os robles de roldão.

Emquanto volumosas e barrentas
Correm as aguas para o mar,
Em pejado rebanho
Que o vento pasce, passam lentas
Nuvens de chumbo sob um céu de estanho,
Até que em chuva se desfazem no ar.

O inverno... A chuva... E um gelido torpôr
A encher de tédio todo o espaço ambiente!
Como é bom nesse tempo ter a gente
Uma alma simples de lavrador
Para vê o futuro a travez do presente,
Para sonhar, para prevêr, para supôr
O bem que, sabe Deus, está numa semente!

Ser lavrador! Nos campos de lavoura,
Que o inverno alaga, o lavrador bem diz
A vida, na illusão consoladora
De quem espera, rustico e feliz,
Fructos de ouro colher na seára loura
E a fortuna encontrar num grão, numa raiz...

O inverno... O frio... A cerração...
Dias sem sol, noites brumosas,
Ninhos sem aves e vergeis sem rosas...
E tanto fogo no coração!

O inverno atroz, desolador,
Tão cruel para as aves erradias,
Mortas de frio, a mendigar calor,
Tem, nestas noites húmidas e frias,
Noites quentes de amor.

Parece que elle nos dá o alento,
Que, em forte seiva, revigora a planta,
—Folhas verdes nos ramos a brotar...
Tem-se no coração, como no pensamento,
Mais forças para amar...

Bemdito o inverno! Elle é a estação bem ornada
Em que, envolta num halo de esperança,
Como que a Natureza vai morrer
Para resuscitar depois, mais nova e linda!
Nuncio do amor e da abastança,
Bemdito o inverno que nos faz viver!

Da Costa e Silva



“VITA” EM PEDRO LEOPOLDO



Senhorita Geny Violeta Vianna

CANTO À LUZ

*No momento supremo, o derradeiro dia
Da vida que findou e que não volta mais,
Do requiem da Tristeza aos psalmos da agonia
Eu te darei, ó Luz, meus derradeiros aís...*

*Aís que farão o côro extremo da agonia.
E longe do teu beijo eu gosarei jamais,
Genitora das Mães, rosário da Harmonia,
As palavras de Fé e os Sonhos doutrinaes.*

*Luz que fremeo no ceo pelas manhãs formosas,
Luz que saes do negror do vacuo mudo e frio,
Para fazer viver as saudades e as rosas!*

*Dá-me o teu beijo ideal, ó Mãe pura e sideria,
Na extrema unção de um longo e fundo calefrio,
Para a transformação do Espirito em Materia.*

Vargas Junlor

“Acredita-se, dizia Voltaire, que os francezes amam a novidade; isto, porém, só se dá em materia de cozinha e de modas.

Pois, quanto ás verdades novas, ellas são sempre proscriptas d'entre nós. Não é sinão quando envelhecem que então são bem recebidas.”

—Tu não és capaz de me dizer o que é uma cousa que ouve sem ter ouvido, que fala sem ter bocca e que responde sem ter lingua...

—Estas gracejando.

—Absolutamente; falo serio... o echo!

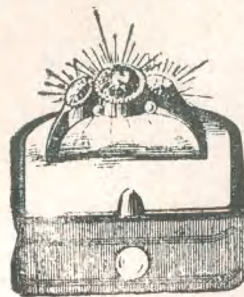
Ella (toda embevecida) — Diz-me uma palavra que me deleite...

Elle (convicto) — Vacca.

GRATIS

Não se quer dinheiro

Um magnifico anel de ouro, cravejado
brilhantes e rubis simil



Mande-nos simples
mente o seu nome e en-
dereço claramente es-
cripto.

A todos que o fize-
rem, immediatamente
enviaremos, de gra-
ça, sem nenhuma des-
peza, 40 pacotes do
nosso Perfume Rosa
Branca. O recebedor o
venderá por nossa con-
ta ao preço de 600 rs.
cada pacote e, termi-
nada a venda, nos en-
viará o dinheiro aru-
rado. Immediatamente
lhe enviaremos, regis-
trado pelo correio, com
todas as despesas a
nosso cargo, este va-
liosissimo anel. O fim que temos em vista, com esta
extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso
excellente perfume, convencidos como estamos de que
todos quantos o usarem o hão de recommendar aos seus
amigos e conhecidos. Assumimos todos os riscos. O per-
fume pode ser-nos devolvido em 30 dias si não tiver
sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos
o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a
offerta antes que a retiremos,

NATIONAL SUPPLY Co., Seção BU
Caixa do correio n. 20, Avenida Rio
Branco, 245 Rio de Janeiro



Notas de reportagem



Dr. Leon Rossoulières, director da Imprensa Official e 1.º tenente Theophilo Brant, da Marinha Nacional

Pelo Inverno

(EVOCAÇÃO)

Cantam as gotas de agua, intensamente frias,
muito brancas, tranquillias,
balladas allemãs, nocturnos, elegias,
pelos vasos de argilla...

Na agua-tinta cinzenta do meu sonho,
vêm descendo em ruinas
uns pedaços de ceo claro e risonho
de paragens desertas
—versos brancos das almas das campinas
inundadas de sol e de flores abertas...

Cantam...E os meus serros nataes,
vagos, a se diluïrem nas distancias,
reduzem-me a vizão das noites hybernaes
a saudades e ancias...

Serros...Serros azues da minha terra,
no velludo sonoro das paizagens,
fallando á multidão das arvores da serra
como velhas imagens...

(E aquarellas escuras
são caprichosamente desenhadas
na sombra, recortando illuminuras
e recantos sombrios das estradas...)

Estradas, na hora propicia dos poentes,
em penumbras de ceos primaveris,
embaladas nas harpas indolentes
da canção aromal des bogaris...

Estradas somnolentas de cidade
onde florescem violas a cantar,
e brotam, pelas aras da Saudade,
os jasmis do luar...

(Na varanda do Sonho, debruçado,
eu vou revendo todo o meu passado
pelas horas inteiras...
Choram intensamente as gotas de agua,
com sonidos agonicos de magua
das pobres trepadeiras...)

Sangra, ao morno subtil dos corredores
entre os aculeos bravos
a alma sentimental dos velhos sonhadores
em papoulas e cravos...)

E o granizo, numa *pochade* baça,
vae bordando uma casa muito branca
e caiada de novo,
na vidraça...
...Entra a luz matinal...a entrada é franca
e hospitaleiro o povo...

Podeis entrar. E' a casa do meu velho
que se distingue logo entre as demais,
vamos!...

(...e a bruma desce, no evangelho,
das mysteriosas noites hybernaes...)

Agenor Barbosa

—Aquelle que vae tomar o bond não é o Achylles?

—E' elle mesmo. Olha, lá vae tambem a senhora. Ah! e a sogra tambem.

—Aquelle gorducha é que é a sogra delle?

—E'.

—O Achylles está magro.

—Chegaram ha dias da Europa.

Elle enjoou muito na viagem.

—Então a pipa da sogra não deve enjoar. Com tamanho corpo! Arre.

—Não: ella não enjoa nada. Disse hontem o Achylles que quando a sogra embarca é o mar que enjôa.

—O teu irmão padre tem algum beneficio?

—Não.

—Então, em que se occupa?

—De manhã diz missa...

—E de tarde?

—De tarde, não sabe o que diz.



NOTAS INFANTIS



Arnaldo Mendes de Freitas e Silvia
Mendes de Freitas

O QUE ELLA TINHA?

(Historia triste)

Vel-a e amal-a foi obra de um momento. Elle, o Zeca Faria, protagonista deste lamentoso e triste caso, era descendente em linha recta (com alguns nós), dum segundo avô de Tiradentes, o martyr da nossa historia. Quando se deu o facto que vamos narrar, elle contava seus 25 annos, não incluídos 4 que passou nos negros braços da ama e no alvos da mamã. E como uma era bem retinta e a outra muito clara, parece que o menino foi alimentado fartamente, a café com leite, vindo-lhe desse rijo alimento uma compleição forte e á prova da qualquer indigestão.

Como todo mundo, andou o Zeca Faria em collegios, onde estudou alguma cousa, e deu fervido culto a Onam. Aos 22 annos conseguiu um emprego na Alfandega da Bahia, porque o avô materno, muito saturado de rapé e viciado até a medulla, lhe dizia sempre, ccm'a bocca muito dentada, lembrando uma cratera apagada: «Meni-

no, comer até suar e doer a barriga, e trabalhar o menos possível, porque o corpo da gente não é de ferro.»

Do emprego apenas o rapaz recebia uns 200\$000 por mez, mas, os biscates, ligeiras deshonestidades nos despachos, avultavam consideravelmente os lucros do cargo.—«E depois, ora pipocas! monologava o rapaz, se neste paiz ladrão não vae para a cadeia, e se os tristes 200\$000 não chegam nem para tapar o buraco de um dente, que lucro tenho eu em me sacrificar? Cebo para a consciencia!»

Foi nesse tempo de prosperidade que o empolgou o Amor, o Amor, que ha quatro mil annos vem enchendo o mundo de altos feitos, de gente de todas as cores, de actos nobres e infames, de alegrias e de prantos amargos.

Eu não direi que a Annicas Pimenta era linda como a Primavera de Botticelli, tendo o divino sorriso da Gioconda, e a celestial candura das virgens de Rafael, porque não as conhecendo pessoalmente, não quero fazer o papel desses litteratos de agua doce, que nos falam em Dante, Petrarca e Homero, que somente conhecem pela lombada nas estantes das livrarias.

NOTAS INFANTIS



Ruth de Castro, filha do sr. Francisco de
Castro Ribeiro



Acho, todavia, que a comparando a uma das oleographias, que representam uma bella caixa-ra, servindo a um rubicundo freguez um chopp espumante, dou ao leitor uma idea da belleza capitolosa da pequena, com o collo de rola farta, faces de maçã camoeza, dentes de rocal de perolas, e cabello castanho, levemente ondeado; um todo respirando saude e graça, ao ponto da gente lastimar não ser o velho do chopp, para lhe gritar, de olho terno; «Oh, menina, mais um e depressa!»

Para não alongar muito esta melancolica historia de dous entes votados ao Destino, deixarei de relatar o que foram os quatro deliciosos mezes que precederam o casamento, mesmo porque é sempre e identico o que se passa.— E' a mamãe, a noite, quando o rapaz está a dizer bobices á noiva, de olho no crochet, olho no futuro genro; é o papae, já muito amollado com aquella visita de todos os dias, dando-lhe gana de mandar servir o chá ás 7 horas, a ver si o baboso se despede mais cedo; é o cinema, onde vão os dous, acompanhados do nhonhô, o irmãosinho, encarregado de fazer de sentinella á vista.

Nem ao menos tentarei descrever o casamento, onde os amigos do Zeca Faria, já meio encharcados, diziam uns para os outros:— «Que trem apanhou o Zeca!... E' de primeirissima.»

Ora, aconteceu que alguns mezes depois de casados, quando a natureza em flor parecia chover a flux sobre aquellas cabeças todas as alegrias da terra e todas as benções do céu, começou no espirito da esposa a germinar uma completa mudança de genio.

Tornou-se distrahida, muito dada aos livros sentimentaes e para isso lia de um folego o *João de Calais*, o *Roberto do Diabo*, a *Guerra do Alecrim* e da *Mangerona*, *Os Sete Infantes de Lara* e o *Malho* e o *Tico-Tico*.

Uma noite, ao voltar do cinema, que naquella terra (conforme a fita) acaba depois da meia noite, o pobre Zeca encontrou a moça terrivelmente nervosa, havendo tomado toáo o bule de chá, passeiando na sala com a irritada regularidade de tigre na jaula, mãos crispadas, um estranho fulgor na olhar, lembrando a Ristori na *Medea*.

Falou-lhe as mais doces falas, disse-lhe que a fita do cinema era tão comprida que só acabara a uma da madrugada, e a tudo um sepulchral silencio respondia ao misero, que coçava a cabeça como a dizer:—Que espiga!

Afinal, occorreu-lhe uma idéa genial. Foi para o escriptorio, fechou-se por dentro, fincou o lapis na folha de papel, invocou o espirito do João Butta, que havia pouco se mudara para outros planetas, rezou constrictamente um Padre e um Gloria, lhe perguntando o que ella tinha e eis que o lapis fatidico tracejou em letras garrafaes, gordas, enormes, esta estranha revelação:—Grandissima cavalgada, fica sabendo, seu tolo, que latinha é uma lata pequena.

Atilio Mendes

Elite horizontalina



Senhorita Nasinha Alves, filha do senador Ferreira Alves

Creanças terríveis.

— Papae, o que quer dizer chronica?

— Chronica é um resumo dos acontecimentos; tudo o que passa.

— Ora esta! E como é que vóvó tem uma ferida chronica na perna e ella não passa?

Fumem Baunilha

O melhor cigarro. Fabrica especial de Filhos Piana.



NOTAS DE REPORTAGEM



Inauguração do Hospital Militar da Força Publica do Estado. — Vêm-se o presidente do Estado, secretário do Interior, Chefe de Polícia, altas patentes da Força e muitos membros da classe medica.

Carta á Santa

V

Belorizonte— 30 — 6 — 914

Pairava na altura immensuravel a Lua empalidecida, envolta numa nuvem violácea e longa que obumbrava o silencio Universal.

Prostrado por uma tristeza enorme e dolorida, puz-me a pensar por negras e largas horas, sendo de instante a instante assustado pelos velozes e arripiadores relampagos que se atiravam da solidão intermina do occaso e entravam com insolencia pelas ameias do meu tugurio deserto.

Na quietude espirital do recolhimento e da lúrida concentração, ouvi o buido dos leves e nocturnos passos de Vinicio, que solitario e em vão, pensando vez se ainda via no florido alpendre a sua morena Lygia, vagarosamente rodopiava por sob as imperiosas e copadas arvores da Avenida, que piedosas e descretas o abrigavam e a medo farfarlhavam de mansinho, trazendo-lhe de além a surdina rouxa e queixosa da noite; entrei num theatro esplendidamente illuminado a claraboias multícöres e perfumado a sandalo e benjoim, e ao entrar, ergueu-se o panno deixando apparecer um moço desfigurado e incorporeo, que satistatoria e galhardamente dansava uma macabra chula e fazia mil acanalhadas piruetas, arrancando da con-

demnável ingenuidade do audictorio que se espoucava numa collectiva gargalhada, applausos demorados e vehementes ao estallar de repetidas palmas, quando eu, curtindo uma dôr immensa e envolto na apparencia enganadora de quem sente um masculo prazer, na incoherencia brutal e sensuravel de uma calma revoltante, pensando em ti chorava... chorava escandalosamente rindo...

A custo desinbioquei-me da concentração dessa terrível embriaguez que constantemente me povôa a alma, e ao voltar, já bruxoleavam nas umbreas do meu leito, fulvas nesgas de luz que insistentes vinham rasgando o lusco-fusco da manhã risonha e loira.

.....

Tu, que sempre foste no mundo ingrato e luttento a Arca sublime da minha Alliança; tu, que sempre me velaste e me não deixaste levar pelo enganador affago, que me ensinaste a descrever do riso hypocrita dos roseos astro-labios, unge-me a fronte purificada pelo soffrimento com a musica livida e olente do teu beijo, cobre-me o peito com o palio diaphano e piedoso do teu carinho, para que eu possa sem fadiga subir cantando para o Azul e para a Gloria, para que eu possa morrer sorrindo em paz entre saudades.

B. lapis



Sociedade Horizontina



Senhorita Maria da Ascensão Santos

Quizéra....

(Inspirações italianas)

A Bento Ernesto Junior

Quizéra em minha estrophe essa harmonia
Da ave juvenil,
Vivaz, festiva, commovente e pia,
No goso e em luctos mil....
Quizéra rapinar-te, á minha frente,
Como aguia sempre audaz,
Pairar na altura e alli, tranquillamente,
Sentir sidérea paz....
Quizéra, como pomba em ninho vago,
Turbar comtigo o amor,
Sugar-te o coração nunca presago,
Como a phalena a flôr....
Qual, no idyllio, andorinhas enlevadas,
Por montes, valles, eu
Quizéra rodear-te de aromadas
Albas e tons do céu....
Quizéra, qual conchinha em mar profundo,
Na salsugem dormente,
Guardar-te — rara perola — e, jucundo,
Affagar-te, fremente....
Quizéra, como serpe flexuosa,
Em ti todo enroscar-me,
E, em suprema embriaguez voluptuosa,
Comtigo exterminar-me !

Julio G. Ramos

— Oh, Juca. Diga-me você uma coisa. Quaes são agora as tres ruas mais bonitas de Bello Horizonte ?

— Ora, isso nem se discute ! A rua mais chic, mais catita é a de Itajuba.

— De accordo. E a segunda ?

— Você até me está sahindo uma cavalgadura, homem das Arabias. A segunda rua desta capital em belleza actual é a de Ouro Fino.

— De accordo. E a terceira ?

— Homem, quanto ao presente não diga nada; mas em pouco tempo a rua de Santa Rita do Sapucahy vae ser a primeira.

— De accordissimo !

~~~~~  
Entre páos d'agua :

— Sabes como se obtem força hydraulica ?

— Não. Como é ?

— Retem-se a agua, forma-se uma cascata e se obtem a força.

— Que differença do vinho ! Toma-se vinho, perdem-se as forças e depois vem a cascata !

~~~~~  
— O meu amigo tinha-me dito, que essa sua casa de campo ficava a um tiro de espingarda da estação da estrada de ferro.

— E fica. A tiro das espingardas modernas, que alcançam tres kilometros.



Otto Wachsmuth, com 13 annos de idade, natural de Paracatí, premiado na Escola de Pirapora



NOTAS INFANTIS



Ao centro, a interessante filhinha do dr. Jonathas de Carvalho, director da "Agencia Americana", tendo a ladeal-a as gentis filhinhas do dr. Vicente Piragibe, director d'A *Epoca*.

Ronha de matuto

Já empardecia a tarde, quando o José Maria chegou á fazenda do major Villela, após a rija caminhada de umas boas oito leguas, dessas que se chamam leguas de beijo.

Corriam muito animados os preparativos para a eleição de vereadores, e havia necessidade de um seguro portador, que conduzisse sem demora umas cartas de importancia para o major Villela. Foi encarregado dessa missão o sr. José Maria, um caboclo retacado, honesto como a propria honestidade, caminheiro celebre, e cuja silhueta via-se frequentemente de sacco ás costas pelos campos aridos afora, num passo cadenciado, cachimbando um fumo forte, de matar pernilongos a 100 passos.

Nesse dia, ao romper da manhã, o nosso portador, com o estomago forrado com dous ovos fritos, torresmo e farinha de milho, accendeu o pito, deu um «até á volta» a familia, e pé na estrada !

Tão distraído estava o major Villela que nem ao menos inquiriu do homem se já havia jantado. E o José Maria, com aquella humildade propria dos caipiras, nada pediu; sentado sobre os calcanhares á porta da fazenda, tomou o café das Ave Marias e esperava pacientemente que o chamassem para jantar...

Imagine-se o seu desapontamento quando viu uma negra levando para o quarto dos hospedes a gamela de agua quente, ouvindo o major Villela lhe dizer muito naturalmente :— Você deve estar muito cansado; vá se deitar.

O pobre José Maria, muito acanhado para contar que estava em jejum natural até aquellas horas, e sentindo o horror de ir para a cama de bucho vazio, coçou a gafurina e disse ao fazendeiro :—Sô Manjô, vancê não acha que é perigoso eu botá os pé na agua quente com o estamo tão vazio ?

—Pois você não jantou ?

E elle, num grito que vinha do fundo das tripas vazias :— Nem armocei, Sô Manjô !

Cigarros Castellões  Em todas a charutarias

Notas religiosas



A senhorita Zizinha da Costa, no dia em que coroou Nossa Senhora.

Phot. especial para *Vita*).



Aquella estrella...

Dedicado a Columbano Duarte

Vi transmutar-se em poeira aquelle velho culto
E fiquei mudo e triste em meu sonho final.
Mas, como a vida erguendo um Lazaro insepulto,
Voltou-me ao ser o antigo aroma passional.

Era, esbatido em magua e amor, Seu fino vulto,
Mas de outra forma, quasi em luz: espiritual...
E quedei-me a scismar, no meu enlevo occulto:
— Meu coração presente a morte desse ideal.

Porque veiu tão suave e etherea que se alou.
E fiquei, no silencio, olhando para lá
Do poente, como outr'ora, á lua, Salambô...

Fiz depois de minh'alma uma estrella singela
E atirei a no azul, de onde não voltará:
— Aquella estrella foi morar nos olhos d'Ella...

(Da serie "Meus symbolos")

Eugenio Detalonde



Eram seis e meia da tarde, mais ou menos. Aquelle desvão bucolico, silencioso e suggestivo nas horas elegiacas da tarde, tinha como que um ar tragico de mysterio. Vagamente ouvia-se a dolencia maguada de uma cantiga que, parecendo evolar-se dos labios de alguma mulher, ondulava nos ares, trepidava em tremulinas, e era sugada pelo silencio.

Um guarda civil ao longe bocejava. Lembrome de que havia pouco alem da esquina, uma carroça parada e uma velha pimpona que parecia rezar num rosario. Eu descia apressadissimo, metido num sobretudo, quando, de repente, sabem o que succedeu? — Nada, absolutamente nada.

Muitas vezes o ruido da cidade é perturbado pelo silencio dos cemiterios.

ROLLINAT

Escola de instrucção primaria.

O mestre, aos discipulos:

— Qual dos meninos anda em bicycleta?

— Eu, responde Tonico.

— Quantos kilometros é capaz de andar por hora?

— Uns doze.

— Bem. Escute agora: a lua está a 348.000 kilometros de distancia da terra; quanto tempo levaria o meu menino a chegar lá em bicycleta?

Tonico, depois de reflectir:

— Isso é conforme o estado em que estivessem as estradas.

— Aposto 50\$000 em como, sem me mover d'aqui, sou capaz de te mostrar um objecto que nunca mais será visto por quem quer seja!

— Aceito a aposta!

— (Tomando uma noz, o proponente, depois de partil-a, mostra a castanha): — Eil-o: ninguém viu antes e (engulindo-a) e ninguém o verá mais:

A VIDA NO INTERIOR



Casa commercial "Viuva Sarmiento", em S. João Nepomuceno. — No centro, sentado, Daniel Sarmiento, filho, gerente; á sua direita, Carlos Pacheco e Gentil Machado; á esquerda, Sylvio Costa e Olegario Pacheco; em pé da esquerda para a direita: Nominando Silva, Amynthas Barroso, Cicero Cardoso e José Barroso.



ELITE HORIZONTAL



Filha e noras do sr. Bueno Brandão, presidente do Estado

Naquelle bonde, intensamente doirado de prosaíssimo pó, o meu amigo Euzebio, o mais entendido, o mais aprofundado em todas as tonalidades e matizes da vida elegante, citava trechos de uma sua obra celebre e inédita — “O Manual do Smart”

Fazia um frio agudo. E as silhuetas dos que se recolhiam à paz dos lares encolhiam-se, sem exhibições custosas de *fourrures*: era num bonde domingueiro que gemia, direcção a um recanto suburbano...

Como aquillo era desolador! lamentava o Euzebio. Ai! só Paris! Só Paris mostra à esthesia da visão o chic dos embuçamentos hybernaes, quando o vento corta e um vulto de mulher é uma attracção para o calor das alcovas discretas...

—E você falla dissó em sua obra?

—Naturalmente. E outra cousa: sabe que meu livro ha de ser o começo de uma grande propaganda para que nos civilizemos em questões de moda.

E' uma cousa pratica. Eu mesmo começarei...

—Com essa admiravel pellica! sorri.

Euzebio concordou, alisando o amaciado da *fourrure*, numa caricia á propriedade de sua elegancia...

Uma parada. Boa noite!

E o escriptor pegou-me dô braço, antes que eu descesse:

— Então não se esqueça, hein? Vinte mil réis mesmo chegam. E' para aquelle ladrão do alfaiate...

—Estás vendo aquelle sujeito torto?

—Estou...

—Pois é um professor de direito.

Oswaldo Cruz acaba de regressar ao Rio, de volta á sua viagem a Montevideo, onde representou o Brasil, na Conferencia Sanitaria Internacional.

O papel honroso que, nessa conferencia, coube ao Brasil, constitue, positivamente, mais um glorioso triumpho para o nosso eminente patricio.

Os centros scientificos e a culta sociedade da capital Uruguaya cumularam-n'o de expressivas provas de admiração trazendo-o em um ininterrupto circulo de vibrantes applausos, durante todo o tempo em que lá esteve.

Esse fidalgo acolhimento a uma das nossas maiores glorias, merece, aqui, o seu registro, pelo que valle.

Versos de Baptista Cepellos

*Em Delphos, num bosque de loureiros.
Entre as ruínas de um templo. Pelo chão.
Branquejam pedaços de mármore, como a
triste ossada de um gigante. Vêm-se co-
lumnas partidas e estatuas esbocinadas.*

OPHIR

Cheguei tarde de mais. Neste sítio nefando,
Impera a solidão, que entristece e horroriza!
O tempo já passou em que as gentes, em bando,
Vinham para escutar a voz da Pythonisa.

A Hellade pereceu com seus antigos Deuses,
Sob um vento fatal de irreverência e insulto,
E Ceres já não tem os altares de Eleusis,
Para a celebração do seu divino culto!

Quem, pisando este sólo, em dia de hoje, acaso,
Pensará em Marathona e outros eguaes velhices ?
Quem dirá que este monte é o antigo Parnaso
E que sob este céu existira um Ulysses ?

As patas do sultão violaram torpemente
A terra em que roçou o divo pé de Marte,
E, entre as profanações desta idade inclemente,
Ruidosamente rue todo um século de Arte !

Thesouros, religiões, exercitos e frotas;
O bronze de Corinto e o mármore de Paros,
Tudo isso já passou, passou como as gaivotas,
Que vão cortando o azul dos bellos dias claros...

O estudo do passado é um doloroso estudo...
O tempo é destruidor e os homens são irversos !
Mas feliz a nação que, apesar disso tudo,
Conseguir reviver num punhado de versos !

E a Grecia não morreu. Para seu desabafo,
Hoje que a decadência a enfraquece e intimida,
Tem Homero, e Anacreonte, e Sophocles, e Sapho.
—Eternos mananciaes de alicentos para a Vida!

Emfim que faço aqui, neste lugar de assombros,
Entre a poeirada van de um templo derrubado,
Como um deus esquecido entre os velhos escombros,
Em que se decompõe a gloriã do passado ?

Em lucta com o Destino e seus jogos sorreltos,
Soffrendo as privações de uma longa jornada,
Eu vinha consultar o Oraculo de Delphos,
Sobre Aquella que um dia ha de ser minha amada.

Mas cheguei muito tarde. Artemis não existe.
Por isso, inutilmente às arvores deireco,
E, como um passarinho abandonado e triste,
O som da minha voz resvala de echo em echo...

(«O Cysne»)



NOTAS DE REPORTAGEM



Inauguração do Grupo "Rio Branco". — Vêm-se os srs. Bueno Brandão, presidente do Estado; Delfim Moreira, presidente eleito; Americo Lopes, Arthur Bernardes e José Gonçalves, secretários do Interior, Finanças e Agricultura; tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens da presidência; Carvalhaes de Paiva, director da Secretaria do Interior; Gomes Horta, inspector tecnico do ensino, e senhorita Helena Penna, directora do Grupo.

Maio...

Maio findou, indo com elle as gentilezas votivas dos bons que adoram, á luz cirial da crença, nos templos dourados ou nas capellas brancas, a doçura romantica da face da Virgem, toda um fanal abrindo virgineos silencias duma violacea paz de empyreo sonhado pela teia emocional desses grandes corações.

Um contentamento sereno santifica uma face de camponio que, batendo o pó do caminho, vai demandando, sob a tarde que sombreia su'alma de sentimentalismos escorridos, a alvorecente visão da sua crença vivendo entre duas velas tristes no altar da ermida que lhe deu a agua lustral do baptismo e que longe branqueja. Uma opiacea bem-aventurança eleva-o em espirito ás alturas que se asserenam na aguatinta da noite que desce, mansamente, com arrulhos lentos de pombas pela espessura immota. E elle vae, caminho da ermida, repleto de roxa felicidade... Um esguio tanger de sino vem traçando pela immensa paz campesina a inscripção de fama dum Deus, e então o camponio,

levantando o olhar para o ceo onde uma estrella começou a sorrir, sente que sua vista esflora vaporosidades de oiro que deixam entrever arrogancias de arcos triumphaes por onde almas puras em procissão vão entrando, lentamente, lentamente... Todo elle anceia numa enorme fé que dessora, melancolicamente, num corrimento de invisiveis lagrimas que lhe vão encher o coração duma sempre nova bondade...

..

Hontem entrou-me o coronel Elvas pelo quarto, ao escurecer, e me foi dizendo com tristeza que Maio passara, que se fôra com seus rumores catholicos, que já se não notava pelas ruas de Bello Horizonte, ás tardes, esse movimento sublime de gente accorrendo á Matriz de S. José, á Capella de Lourdes, num rico fervor pelas coisas santas...

Eu atava a gravata diante do espelho, e, posto no meio do quarto, o coronel falava, falava com uma religiosa voz vasando queixa profunda que eu nunca lhe ouvira na bocca muito habituada a deitar utilitarias galanerias...

Pela janella aberta, dando para a rua deserta, como que entrava toda a grossa sombra que ia descon-



certando já a architectura da alea de predios em frente, torcendo-lhes a agitada arte das fachadas majestosas em opacidades adensadas a um como sopro de ruína... Já não passavam, por alli, bandos festivos de moças para o Mez de Maria, e o silencio, á ante-noite, era sempre para o meu espirito como um lutulento estore que fosse correndo, lentamente, sobre o vigor phantasista dum sonho. Mas iria me alegrar para o cinema...

O coronel falava-me da igreja demais e entrei a extranhar os seus cahimentos insolitos pelas coisas santas, apreciando comtudo aquillo, já o suppondo generosamente um regenerado.

Dei uma penteadella ao cabelo, fiz uma cara seria diante do espelho. Era para ver si estava bom para o cinema...

Na rua accendera-se a luz e o coronel logo accendeu a lampada, sempre falando do Mez de Maria.

O ambiente esplinético que me insulava numa tristeza saudosa deixou de existir á claridade que palhetou dos respectivos tons a feição objectiva do quarto, emprehendendo na face dum retrato a «crayon» que estava sobre um movel proximo, gosando dum cinza de penumbra, uma simulação de real tão astuta que eu...mais fortemente pensei no cinema! O espelho tinha uma limpidez severa,

e, como o coronel veio postar-se atraz de mim, attentei naquellas feições velhas, infelizes, com olhos febris, que no fundo do espelho retremeram por momentos diante da minha vista. Logo, ao lembrar-me das suas palavras catholicas, pensei num prodigio de Deus que dum dia para o outro fizera daquelle «viveur» um asceta e, admirando-o, querendo mostrar-lhe tambem que eu não estava lá muito atascado no mal, voltei-me para elle, a dizer no ar, com uma voz que eu achei d'impressionar.

—Nós... nós... é com a religião que havemos de nos arranjar, somente!... porque ella é bella, porque...

Ahi eu quasi perco a fala ao presentir na face do coronel um esboço daquelles seus sorrisos tão frios e maus. Julguei qualquer coisa, e, dando uma tremenda emoção á voz, larguei juntamente com um gesto:

—Este mundo não é nosso!...

O coronel riu mesmo, largamente, sob o panno dos meus olhos que se dilataram sobre elle, policialmente arregalados, analysando-o, estudando-o, até que por certo tornaram-se estupidos, porque elle agarrou-me pela golla, apressado.

—Vamos correr os cinemas...

A VIDA NO INTERIOR



Lauro Vidal, Inimá Siqueira, Theobaldo Tollendal, Francisco Vieira e João Rodrigues, de Juiz de Fora



Sahimos. Na rua elle começou a falar para si, com gestos de decisão:

—Hei de encontral-a... Acabou-se o Mez de Maria, perdi-lhe os passos, mas... hei de encontral-a. Ah, como sinto ter-se acabado o Mez de Maria!... porque ella lá não faltava, e já a coisa...

Foi então que eu comprehendí o significado das santas palavras que o coronel tinha nos labios, que dizia mansamente, suavemente, como um officiante novo dum culto extraordinario que por certo não occultaria nos seus extases negros intuitos donjuanescos, atiladamente donjuanescos, à André de Fouquières...

Ariosto Palombo

Olga e Gioconda

são os melhores
cigarros

O «record» do mundo das alturas foi, por emquanto, alcançado pelo piloto allemão Limekogel, que, a 24 de Março, atingiu a 6.300 metros, no seu percurso.

Limekogel nasceu a 20 de fevereiro de 1891, em Spadau; é um dos melhores aviadores allemaes actuaes, tendo sempre se especializado nos vôos de maior altura.

O aparelho que o mesmo pilotava, um monoplano Pigeon—Rupler (Faube) tem, em relação á envergadura das azas (12m. 60) um corpo muito curto, terminado por uma longa cauda. A extremidade posterior das azas, em tela e bambú flexivel, é curva, dando uma estabilidade quasi automatica. O motor é um «Mercedes» vertical, oito cylindros, resfriavel por agua.

NOTAS MEDICAS



Dr, Vicente Renato Passarelli

Zazá Soares, essa creatura encantadora, essa brilhante artista, que tem trazido a morigerada platêa do Commercio numa revoada de applausos entusiasticos, desde a sua estrêa, é incontestavelmente uma das *estrellas* mais fulgurantes, entre as que têm brilhado no theatro ligeiro de Bello Horizonte. E' que Zazá, dotada de uma intelligencia notavel, de um espirito vivo e observador, de uma invejavel maleabilidade na sua maneira de ser artista, comprehendeu e sabe todos os segredos de contentar as platêas mais exigentes, como a nossa.



Falta-lhe, é certo, um bocadinho mais de voz. Mas, em compensação, Zazá tem a belleza que fascina, tem a graça que encanta, tem a elegancia que domina, tem uma dicção que enleva, tem um gosto *raffiné* nas *toilettes*, que empolga e nos tangos e maxixes modernos é inexcedivel. Por essa consideravel série de motivos, é o mais justificado possivel o entusiasmo que ella despertou na alma do nosso publico. E daqui lhe enviamos tambem as nossas palmas.

A União Paulista paga peculios integraes de 20.000\$, 10.000\$, 5.000\$, 3.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 500\$000. Agencia Avenida Silviano Brandão, 848.

Professor — Como se achava teu pae no fim da vida ?

—Morto, respondeu o alumno.



—O' Juca, repara naquella velho: vae todo sacudido com aquella mocinha.

—Será sua filha?

—Não; é sua noiva.

—Naquella idade?

—Que queres, actualmente é moda...



NOTAS DE REPORTAGEM



Um pic-nic na caixa d'agua desta capital

Cartas de Sumatra

II

Padang, 20 de abril de 1914

Emfim, depois de sessenta e oito dias de boa viagem, graças a Deus e à habilidade da minha equipagem, eis-me pisando o solo fértil e contemplando a luxuriosa vegetação de Sumatra.

Nesta terra bemdita pelo Creador, tudo é gigantesco: os montes, as árvores, as fructas e os rios. Ha bananas que medem meio metro, e o meu amigo Laturra, pondo em pratica as suas funções bacteriologicas, asseverou-me que nesta natureza onde tudo é descommunal, os microbios deveriam ter dous centímetros de tamanho... Santo Deus! Dei um pulo da *chaise longue* e apalpei a faca, e pormetti a mim proprio, com olhos esgazeados, que, si aquelles imbecilissimos habitantes de Sumatar que vejo apinhados á praia já não os haviam morto a todos, eu os estriparia um por um, a elles microbios, onde quer que os encontrasse, fosse no maisrecesso das florestas, fosse na teste

d'aquelles malandros de saioite curto... Sim, senhor. Fiquei semi-espavorido com a revelação do amigo Laturra. Felizmente, como matreiro de Minas, manejo bem a faca.

A's oito horas, recebemos a visita das auctoridades hollandezas, e ás onze, depois do almoço, pisavamos verdadeiramente o rico solo sumatrense.

Aqui em Padang não ha cães. Vem-se de bordo em jangadas que se encaham á areia da praia.

Padang, meus amigos, não tem o traçado geometrico de Bello Horizonte, nem carreiros de árvores pelas ruas, nem casas... baixas. Nada. Tudo aqui diversifica dahi. As ruas são sinuosas e serpenteiam por uma larga planície; não têm, siquer, uma só árvore que lh'as sombreie; apenas vi uma amendoeira proxima da praia e que servia para a celebração da liturgia sumatrense, liturgia cheia de mystificações e complicações cabalisticas; suas casas são muito commodas e frescas, mas, vista de longe, Padang se assemelha a uma porção de chapéus de sol virados para cima e collocados uns sobre outros. Poder-se-á ter uma ideia mais perfeita olhando-se para esses postaes de aldeias chinezas,



ou nalguma fita cinematographica natural, sobre as cidades do Extremo-Oriente.

A uma hora, depois de tomarmos café numa casa de chá, demandámos o palacio imperial.

A etiqueta da casa imperial é bastante complicada.

O palacio é cheio de corredores e salões, enfeitados com plumas de passaros, e havia *aigrettes* tão lindas que causariam uma pontinha de despeito ás nossas elegantes de Bello Horizonte; e eu pensei logo em surrupiar algumas para envial-as á minha amada, porque, apesar de «maduro», tenciono ainda casar-me, louvado Christo. Em cada corredor e de metro em metro, ha uma sentinella, armada de azagaia e escudo de vime, com o tronco e as pernas nuas, á semelhança d'aquelles ethiopes que tão furibundacea surra deram nos exercitos italianos.

O nosso interprete, Sisa-tsin-tin, dispoz-se a ensinar-nos os salamalekes que deveriamos fazer ao entrarmos na sala do throno, onde estava S. M. Chula-long-korn, imperador de todas as Sumatras, pela graça dos dous mil quinhentos e vinte e oito deuses do paraizo sumatrense e confirmação de S.

M. Graciosissima a rainha Guilhermina da Hollanda. E o nosso interprete começou, com voz fanhosa, como sóe acontecer com todos os da sua laia: Em primeiro logar, deveis entrar de mãos e pés no chão... — Hein ? Que ? De quatro pés ?! brami-lhe eu. Queres então, patife, que um livre filho da terra de Tiradentes, onde estão enterrados os sacrosantos ossos de Borba Gato, atire-se assim ao chão, como qualquer zebra do Zambéze ?! Isso é que nunca, ouvio ? Mas Sisa-tsin-tin, com aquella calma oriental, disse-nos que, a não ser assim, jamais poderiamos falar a Chula-long-korn, e que elle muito nos poderia servir, nas nossas incursões pelo interior. Pensei um pouco, prescrutei a opinião do amigo Laturra e deliberámos nos submeter ás exigencias da etiqueta, tudo por amor á Sciencia.

Cumpridos todos os salamalekes da pragmatica, pozemo-nos a conversar com S. M. sobre Sumatra.

Chula-long-korn elogiou muito a sua ilha e seus pacificos habitantes. Em Sumatra poderia haver, quando muito, quatro a cinco revoltas por anno, mas essas mesmas pouco trabalho lhe davam, pois os hollandezes se incumbiam de pacifical-as. Ex.

NOTAS DE REPORTAGEM



Enlace Sinval do Couto — Diva Brant

Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Cultura



pomos-lhe o objecto da nossa viagem á ilha, e S. M., a quem muito agradou o nosso fim scientifico, prometteu-nos uma forte guarda para quando quisessemos percorrel-a em estudos de anthroposophia e paleontologia.

Encantados com as amabilidades de Chula-longkorn, marcámos o dia 8 proximo para começarmos a incursão pelo *hinter-land* sumatrense, a estudar a sociedade e a personalidade isolada de cada um dos intellectuaes e da *haute-gomme* de Sumatra... porque em Sumatra tambem ha intellectualidades e *haute-gomme*...

CAPITÃO PERGAMO

O delegado — Você roubou a carteira da victima e ainda por cima arrancou-lhe o revolver!..

O preso — Eu queria suicidar-me !...

O delegado — E então para que roubou o dinheiro ?

O preso — Para as despesas do meu enterro !

A vida no interior



O jornalista Mario de Mattos; dr. J. Brandão e pharmaceutico Antonio C. Guimarães, residentes em Juiz de Fóra.

INFANCIA MINEIRA



O interessante Izaias, filhinho adoptivo do sr. major Sebastião Duarte Castro, de S. José de Além Parahyba.

Dor secreta

PARA ABILIO BARRETO)

Si eu pudesse dizer e ella soubesse
Tudo que eu sinto dentro de meu peito,
A dor suprema deste amor perfeito,
Amor que soffre e que jamais tenece...

Si eu soubesse dizer e ella pudesse
Erguer desta ruina um sonho feito
De luz divina, como sobre o leito,
N'alma do enfermo a illusão refloresce...

Talvez — quem sabe? — desse olhar gelado,
Onde paira a tristeza mais austera,
Viesse um raio de luz, um sol doirado,

Que transmudasse nas mais lindas flores,
Pondo minh'alma em plena Primavera,
Uma por uma, as minhas grandes dores.

THEOPHILO BRANT



NOTAS SOCIAES



O scintillante poeta Da Costa e Silva e senhorita Alice Salomon, cujo casamento se realizou a 24 de junho ultimo

Esphinge

À Maria Luíza Paletta

Sonho... doce visão... desejo apenas.
Sombra que se desfez á luz de um cirio.
Atravez do deserto, outras centenas
De sombras vêm surgir no meu delirio !

Esperança a fugir. Flavas melenas
A illuminar-me a estrada do martyrio...
Sombras tendo o palôr das assucenas
Que eu vi um dia no teu manto tyrio !

A incerteza me attráe. Quero a miragem...
Quero ouvir e gozar a melodia
Do *simoun* a chorar á tua passagem...

Quero este céu de purpura e cobalto...
Quero este sonho e quero esta agonia
Do coração soffrendo em sobresalto !

Quero passar e a muda esphinge, véla.
Véla attenta esta estrada indefinida...
Sobre o deserto se desenha a téla
De mais outra illusão assim perdida !

Quero o sangue a esvaír... quero cahida
A ultima esperança e que a procella
Passe o deserto e torne a minha vida
Tambem indecifrável qual a della !

Seja a róta a trilhar cheia de abrólhos
Seja, e de balde intente definil-a
Per crustando o fulgôr daquelles olhos !

Possa eu viver assim, si me restringe
O destino, talvez, de possuil-a
Nessa nudez granítica de Esphinge !

Moacyr Chagas

Logica infantil.
—De quatro tirando um, quantos ficam ?
—Ora ! ficam tres.
—Bolas !
—Então, quantos ficam ? Tres e um, quatro.
—Ficam cinco.
—Você pensa que eu sou besta, hein ? Conta pelos dedos.
—Ficam cinco ; e provo.
—Quero vêr.
—Quantas pontas tem um lenço ?
—Tem quatro.
—Pois, pega numa thesoura, corta uma ponta ae e quantas ficam.

O confessor — Isso é grave. Ora, diga. Onde foi que elle a beijou pela primeira vez ?
A confessanda — Foi na bocca
O confessor — Não ; não é isto que eu pergunto. Onde é que estava, quando elle a beijou ?
A confessanda — Estava sentada... nos joelhos delle...

Infancia horizontalina



Dulce e Celia, filhinhos do dr. Alcides Baptista Ferreira

Da Modestia

A Eugénio Metcalonde

*Alma de Sonhador, porque foges assim?
Porque de um sonho azul para outro sonho vãos?
Alma irmã da minha alma, irmã das almas boas:
Ja te não basta o mundo, aspiras o semfim!*

*Do alto, quando medito, ouço os hymnos que então
E vejo o céu alem — castello de onde vim!
Castello em cujo altar, no incensorio das lóas,
E's um espirito bom sempre a velar por mim!*

*Ouçote. E baixa o luar às cousas tasciturnas..
E eu me deixo dormir, orgulhoso mas triste,
Como uma cathedral entre sombras nocturnas...*

*Ah! mas uma visão me desperta e diz: Esta
Alma de Sonhador, a cuja voz dormiste,
E' das almas do céu a mais pura e modesta...*

Renato R. Travassos

—Tenho quinze contos disponiveis. Não sei se deva comprar uma casa ou um automovel?

—Compra uma casa e depois hypotheca-a para ter o automovel.

O medico — Então na sua opinião o fumo é um calmante?

Elle — Como não? logo que accenda um charuto a minha sogra dispara!

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOL de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actua não só pelo gayacol como pelas combinações sulfúrea e phospho-calcarea e é muito effizaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachimismo, nas convalescências, em geral e especialmente na convalescência da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.



Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

VINHO BIOGENICO

(VÍNHO QUE DÁ VIDA)

Para uso dos «convalescentes», das «puerperas», dos neurasthenics, dyspepticos, arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da Vitalidade, o Vinho Biogenico é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade», psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas convalescências, nas molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, cachexias, arterio-sclerose, etc. Reconstituente indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite. O Vinho Biogenico augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL: FRANCISCO GIFFONI & C.—1º de Março, 17—Rio de Janeiro



ELEGANCIA...

CONFORTO...

Colettes americanos

DEPOSITO NA

Casa Olandim

Olandim Nogueira & Versiani

EM TODOS OS ESTADOS



EM TODO O INTERIOR



João Martins Penna



Deposito de material electrico



Para luz e força, machinas agricolas e para industrias, ferragens e tubos para agua.

Importação de materiaes para construcção, pontes metalicas, cimento e marmores.

Automoveis para passageiros e mercadorias

Caixa Postal n. 16

Telephones ns. 202 e 231

Rua Goyaz n. 64

Bello Horizonte - Estado de Minas



Escola Normal Rio Novo

Equipada á Escola Normal de Bello Horizonte, pelo dec. n. 3.997 de 2 de Setembro de 1913

Internato, semi-internato e externato
para ambos os sexos

Gymnasio Rio Novo

CURSO PRIMARIO

CURSO COMMERCIAL

DIRECTOR

Bacharel Laymundo Cavares

Cidade do Rio Novo

Dr. José Eduardo

ADVOGADO

Rua Santa Rita Durão, 166

DRS.

Abilio Machado

E

Lincoln Prates

ADVOGADOS

FABRICA DE TECIDOS MINEIROS

Companhia Fiação e Tecidos Sarmento

**Brins de linho e algodão, zephir,
alqodões lizos, roupas para
homem, tinturaria e alvejamento**

The Leopoldina Railway

S. João Nepomuceno

Cortume Santos Luiz

PROPRIEDADE DE

Agostinho Rodrigues
Itabira do Campo

E. F. C. B. - MINAS
Endereço Telegraphico - LUSITANO

Fabrica em grande escala, pelo
melhor processo até hoje conhecido,
solas para calçados.

*As solas fabricadas neste acre-
ditado cortume é a que melhor
se presta para os solados dos bons
calçados.*

Compra e vende couros por
atacado e a varejo

O Banco Hypothecario e Agricola

DO

ESTADO DE MINAS

Avenida Affonso Penna, n. 967

Recebe deposito nas seguintes
condições

CONTA CORRENTE

De movimento 3 %

CONTA CORRENTE

Limitada 5 %

Lettras a 6 mezes 5 1/2 %

Lettras a 12 mezes 6 %

JOÃO BORGES FLEMING

|||o|||

AVALIADOR JUDICIAL

Escritorio : — Rua S. Paulo, n. 583

Residencia : Rua Rio Grande do Norte, n. 890

HOTEL CHRISTIANO

PROPRIEDADE DE

João Christiano Nunes
ITABIRA DO MATTO DENTRO - MINAS

Tendo passado por grandes e importantes
reformas, está apto
para servir ao mais exigente freguez

||| E' o unico estabelecimento na cidade no genero |||

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS

*Dispõe de excellentes quartos, lindamente
mobiados e arejados*

Boas salas de visita e leitura
Banhos quentes e frios a qualquer hora
Cosinha á franceza, portugueza e italiana
PREÇOS MODICOS

VÊR PARA CRÊR

CLINICA ODONTOLOGICA

CIRURGIÃO-DENTISTA

A. Campos Brandão

DIPLOMADO EM ODONTOLOGIA E PHARMACIA PELA
ESCOLA AMERICANA D'O GRAMBERY DE JUIZ DE FORA

Consultorio : Rua da Bahia, 581

Casa Christal

Uma mesa, por mais modesta
que seja, mais encantos propor-
ciona quando o seu sortimento de
christaes, vidros, louças ou porcel-
lanas for comprado na CASA CHRISTAL.

GYMNASIO ANGLO-MINEIRO

Internato e externato para meninos

DIRECTOR: J. T. W- SADLER. M. A.

Este estabelecimento de instrução e educação foi construido propositalmente para o fim a que se serve, em vasto terreno de 49.200 metros quadrados, no ponto mais alto da Avenida Affonso Penna, suburbio da Capital, celebre por sua salubridade e belleza.

A turma dos menores se acha installada tanto para as aulas como para os dormitorios em pavilhão separado, tendo tambem suas dependencias particulares.

Ao ensino das linguas modernas será dada a mais ampla attenção, sendo empregados os methodos mais approvados.

A cultura physica dos alumnos será entregue a um perito experimentado e diplomado nos diversos ramos da sciencia. A arte de natação será ensinada no novo e magnifico tanque coberto, os alumnos estando sempre acompanhados pelo instructor.

Uma enfermaria ingleza, que reside no collegio, cuidará dos meninos que estiverem doentes ; e para as molestias infantis, sem gravidade mas contagiosas, existe uma enfermaria isolada.

A educação e a vida do Internato seguirão o systema inglez, reconhecido como o melhor em seus effeitos sobre a formação do character e o desenvolvimento physico dos alumnos ; e para esse fim foi contractado na Inglaterra o corpo de mestres, inglezes todos, com a excepção dos mestres para o ensino dos outros idiomas modernos.

A directoria não se encarrega da instrução religiosa, porém attenderá cuidadasamente aos desejos dos srs. paes nesse respeito, mandando, nos domingos, acompanhar os alumnos ao templo do culto preferido por aquelles.

CAIXA 47 — BELLO HORIZONTE

DEPOSITO "BERTA"

Succursal da Empresa Democrata

650, Rua Tupinambás, 650

Pecam prospectos e informações dos nossos CLUBS = os mais bem organizados do Brasil
VENDAS A PRESTAÇÕES COM DIREITO A SORTEIOS
Precisa-se de pessoas de apresentação, de ambos os sexos para angariar prestamistas para os nossos CLUBS
PAGAM-SE de 200\$000 mensaes para cima, sem prejudicar outros affazeres



Pelos Clubs da **Empresa Democrata** qualquer pessoa poderá adquirir destes artigos e qualquer mercadoria de grande valor. Por 2\$000, 5\$000 e 10\$000.

*Sobre a superioridade dos artigos **Berta** qualquer pessoa poderá attestar*

Enviam-se catalogos a quem os pedir aos Agentes Geraes

ASCENDINO & COMP

MENSAGEM

Dirigida pelo exmo. sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, ao Congresso Mineiro, em sua 4.^a sessão ordinaria, da 6.^a legislatura

Senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes.

Cumpro com a maxima satisfação o dever que me impõe a Constituição Mineira — de dar-vos conhecimento dos factos mais importantes, occorridos de 15 de junho do anno passado até agora — e do andamento que tiveram nesse periodo os mais importantes negocios do Estado.

Vossa reunião sempre desperta as mais justificadas esperanças no povo mineiro, que tudo confia do vosso patriotismo e amor á nossa terra — para o encaminhamento e solução dos multiplos problemas que dizem respeito ao progresso e desenvolvimento de Minas.

Congratulo-me, pois, com o povo mineiro, por este facto auspicioso.

As nossas relações com os poderes publicos da União e dos demais Estados da Federação Brasileira, sempre foram as mais cordiaes e amistosas — tendo-me esforcado para estreitar cada vez mais os laços de affeição e sympathia que nos ligam aos outros Estados Federaes.

Questões de limites

Das questões que Minas man-

tém com Estados fronteirigos, duas estão encaminhadas para proxima solução.

Na conformidade do convenio de arbitragem, celebrado nesta Capital a 18 de dezembro de 1911, com o Estado do Espirito Santo, constituiu-se o Tribunal Arbitral, que ficou composto dos exmos. srs. drs. Canuto José Saraiva, Antonio J. Pires de C. e Albuquerque e Prudente de Moraes Filho.

Já foram entregues pelos advogados do Estado do Espirito Santo e pelo de Minas Geraes, os respectivos memoriaes e documentos, tendo o Tribunal recentemente convertido o julgamento em diligencia, afim de ser verificada a existencia do espigão a que se refere o auto de demarcação de limites de 8 de outubro de 1800 e que foi contestada pelo Estado do Espirito Santo.

Realizada essa averiguação technica, é de esperar a prompta decisão, que porá termo á mais irritante contenda de fronteiras do nosso Estado.

Por accordo entre os governos paulista e mineiro, foi prorogado por um anno o prazo estipulado no convenio de 25 de maio de 1912, para a collecta de documentos destinados á solução provisoria de divergencias, quanto a alguns pontos da linha

limitrophe entre os dois Estados.

Nessas, como nas demais fronteiras, têm sido mantidas a paz e a ordem pela intervenção conjuncta dos governos dos Estados interessados.

A defesa dos interesses do Estado, nestas importantíssimas questões, continúa confiada ao provector advogado dr. Francisco Mendes Pimentel, que com grande proficiencia tem conseguido tornar patentes e inilludiveis os direitos de Minas Geraes, que, confiada na justiça de sua causa, aguarda tranquillia a decisão final das nossas contendas.

Ordem Publica

Reinou a mais completa tranquillidade em todo o Estado, não tendo sido de fórma alguma perturbada a ordem publica, não obstante a insufficiencia da Força Publica, para o regular policiamento, principalmente nos pontos mais afastados.

Justiça—Tribunal da Relação

De accordo com a organização da lei n. 375, de 19 de setembro de 1903, continúa o Tribunal da Relação a manter o elevado conceito em que é tido pela justiça e acerto de suas decisões.

Houve no Tribunal o seguinte movimento: vagando o cargo de presidente, pelo fallecimento do integro desembargador José Antonio Saraiva, foi eleito para esse cargo o sr. desembargador Edmundo Pereira Lins e para vice-presidente o sr. desembargador Hermenegildo Rodrigues de Barros, a 5 de agosto do an-

no passado, e reeleitos a 2 de janeiro ultimo, continuam no exercicio de suas altas funções.

Para substituir o desembargador Saraiva, foi nomeado por antiguidade o dr. Manoel José Moreira dos Santos, juiz de direito de Santa Barbara.

Com a eleição do presidente, abriu-se uma vaga na Camara Civil, sendo preenchida pelo sr. desembargador Tito Fulgencio Alves Pereira, removido, a pedido, da Camara Criminal.

Procurador Geral e Sub-Procurador

Por ter sido nomeado juiz federal na secção deste Estado o bacharel Antonio Rodrigues Coelho Junior, deu-se a vaga de Procurador Geral do Estado, sendo nomeado para esse cargo o bacharel Francisco de Castro Rodrigues Campos.

No cargo de sub-Procurador continúa o bacharel Heitor de Sousa, prestando optimos serviços ao Estado.

Juizes de direito

Estão providas de juizes de direito todas as comarcas do Estado, em numero de 71, segundo a tabella A, annexa á lei n. 375, de 1903. Contam-se, porém, no Estado, 84 comarcas incluídas nesse numero, 13 ainda mantidas.

Foram providas as comarcas de Baependy, Patos e Muzambinho e deram-se as seguintes remoções: do juiz de direito da comarca de Patos para a de Prados e o desta para a de Santa Barbara; para a comarca vaga de S. Paulo do Muriaé, de 2.^a entrancia, foi removido, por ac-

cesso, o juiz de direito de Mu-
zambinho.

De accordo com o disposto
no art. 18 da lei n. 596, de
1912, aos magistrados que se
acham em identicas condições
ás do juiz de direito de Ouro
Preto, relativamente á redução
soffrida em seus vencimentos,
por força da lei n. 375, de 1903
— tem sido paga a differença
que se verifica entre as tabel-
las annexas a essa lei e a de n.
318, de 1901. Para occorrer a
esse pagamento abriu-se o cre-
dito extraordinario na impor-
tancia de 362:583\$612, pelo de-
creto de 30 de dezembro do anno
passado.

Juizes Municipaes

Com excepção do Rio Pardo,
estão providos todos os logares
de juizes municipaes, em nu-
mero de 119, existentes nas sé-
des das comarcas e nos respec-
tivos termos annexos.

Promotores de justiça

Com excepção da de Grão
Mogol, estão providas todas as
promotorias do Estado.

Officio de justiça

Mediante concurso, foram
providos 8 logares de partido-
res, contadores e distribuidores,
5 escriptanias do judicial e notas
e 12 escriptanias de paz.

Custas judicarias

Em 1912 despendeu o Estado
com o pagamento de custas ju-
diciarias a importancia de
340:736\$031, e em 1913,
340:811\$466, verificando-se pa-
ra mais a differença de
75\$435.

Sendo a verba votada de

350:000\$000, verifica-se um
saldo de 9:188\$334.

Reforma judiciaria

Vencido o decennio constitu-
cional, parece opportuno cogi-
tar-se da reforma da divisão ju-
diciaria, afim de ser attendida
convenientemente a distribui-
ção da justiça, não só com a
creação de novos termos judi-
ciarios como pela divisão mais
equitativa das comarcas do Es-
tado.

O Congresso julgará em sua
sabedoria da oportunidade
dessa medida, que, certamente,
não poderá ser posta em prati-
ca sem acrescimo de despesas.

Secretaria da Policia

Vai produzindo apreciaveis re-
sultados a reforma desta repar-
tição, feita nos termos do reg.
n. 3.407, de 16 de janeiro de
1912, continuando em dia todos
os serviços que lhe são attribui-
dos pela nova organização.

Tendo sido nomeado secreta-
rio do Interior o dr. Americo
Ferreira Lopes, está exercendo
interinamente o cargo de chefe
de Policia o dr. Hercuiano Ce-
sar Pereira da Silva, que vai
prestando ao Estado bons servi-
ços no desempenho de suas fun-
ções.

Gabinete de Identifica- ção e Estatística Criminal

Correm com toda a regulari-
dade os serviços do Gabinete de
Identificação e Estatística Cri-
minal, de accordo com as dispo-
sições contidas no dec. n.
2.473, de 20 de março de 1909,
em parte modificado pelo dec.
n. 2.844, de 14 de junho de
1910 e 3.408, de 16 de janeiro
de 1912.

Carcereiros

Verificada a necessidade de uma revisão na tabella de vencimentos dos carcereiros, foi essa medida consignada no art. 3.º da lei n. 552, de 18 de agosto de 1911; actualmente, acham-se providos todos os cargos e por essa forma attenuados os embaraços que á boa ordem dos serviços das cadeias trazia a indefinida vacancia dos mesmos.

Delegacias remuneradas

Creadas pela lei n. 552, de 18 de agosto de 1911, e ampliadas pelas disposições da lei n. 582, de 30 de agosto de 1912, as delegacias de policia das circumscripções da Capital, séde das Prefeituras e comarcas, vêm prestando á ordem publica e policiamento do Estado os melhores serviços.

Guarda Civil

Verificando-se a conveniencia de se fazerem diversas alterações na organização da Guarda Civil, foi promulgado o reg. n. 3.409, de 16 de janeiro de 1912. A reforma logrou estabelecer uniformidade de vistas na direcção da corporação, tornando mais equitativa a escala para os accessos e elevou o numero do pessoal, sem maiores onus para os cofres publicos.

Gabinete medico-legal

Os serviços medicos legaes da Capital, eram feitos com muitas lacunas, luctando a policia com sérios embaraços para proceder a diligencias em que a intervenção profissional é reclamada para o esclarecimento de factos sujeitos á apreciação da justiça.

Organizado de accordo com a

lei n. 550, de 22 de junho de 1911, e regulamentado pelo dec. n. 3.206, de 1.º de julho do mesmo anno, está hoje installado e munido deapparelhos chirurgicos, mesas de exames e operações, prestando assim serviços de real valor e facilitando a acção das auctoridades.

Força Publica

A Força Publica continúa a recomendar-se pelo exacto cumprimento de seus nobilissimos deveres. O seu effectivo é, presentemente, de 2.664 homens, inclusivé officiaes.

Convencido de que só por uma instrução profissional, methodica e progressiva, tal como a que lhe está sendo ministrada sob a immediata e intelligente direcção do tenente-coronel Roberto Drexler, póde ella attingir o grau de efficiencia necessaria ás corporações de sua natureza, tenho empenhado todos os esforços no sentido de que, não obstante a insufficiencia de officiaes e praças para o integral desempenho dos multiplos encargos que lhes competem, possa essa instrução diffundir-se o mais possivel.

Na escola que ora funciona no campo de manobras e no Prado Mineiro, composta de duas companhias, formando um batalhão de infantaria, estão approximadamente 300 homens, entre officiaes, graduados e soldados.

Os resultados, quer os encaeremos sob o pento de vista do vigor physico da tropa, quer os examinemos pelo lado moral, são assás apreciaveis. A maioria de nossos officiaes e soldados, bem comprehendendo os intuitos da administração, tem-se consa-

grado com louvavel devotamento aos exercicios e já hoje se mostra garbosa e perfeitamente compenetrada de sua elevada missão na sociedade.

Na ordem dos melhoramentos emprehendidos o anno passado e já realizados, occupa lugar saliente o Hospital Militar, cuja inauguração tive a ventura de effectuar ainda ha poucos dias.

E' um estabelecimento que está destinado a prestar incalculaveis beneficios a officiaes e praças, quando enfermos, e que completa, por assim dizer, a organização actual da força.

A sua manutenção não trará onus ao Thesouro: correrá por conta das economias das caixas dos corpos, a que serão recolhidos os vencimentos dos que a elle baixarem. O regulamento expedido para o serviço de saúde, em 16 de dezembro ultimo, previu-o em uma de suas disposições.

As despesas com a construção do edificio e a respectiva installação, na importancia de 225:588\$030, assim como com a do vasto e confortavel pavilhão destinado ao alojamento do esquadrão de cavallaria, com o prolongamento do rancho, com um deposito de arreios, com a canalização directa de agua para o quartel, com o assentamento de baias de ferro, importadas da Europa, e com uma galeria de esgotos, tudo no total de 166:306\$400, e outras relativas á compra de armamento, equipamento, munição, automoveis para conducção de contingentes em serviço policial etc., embora não previstas na lei de orçamento, tambem não trouxeram novos encargos ao Thesouro, por isso que foram

feitas nos estrictos limites das economias verificadas na verba votada para a Força Publica, verba que, sem embargo da enorme somma de despesas por ella custeadas e para muitas das quaes não havia dotação especial, ainda apresenta saldo, graças á sua parcimoniosa applicação.

A pharmacia e o gabinete odontologico, que, pelo regulamento do serviço de saúde, foram annexados ao Hospital Militar, têm correspondido cabalmente aos fins de sua criação: naquella se aviaram durante o anno 10.826 receitas e neste foram tratados 50 officiaes, 665 praças e mais 67 pessoas de suas respectivas familias.

A Caixa Beneficente Militar, essa meritoria instituição que houvestes por bem decretar, não faz ainda tres annos, e que veio pôr a salvo de inevitaveis difficuldades as familias dos officiaes e praças, quando tenham a infelicidade de perder os seus chefes, está, com prazer aqui o assignalo, em franca prosperidade.

Em 31 de maio ultimo, ella tinha nos cofres do Estado a importante somma de 245:229\$660, representada por dinheiro e 182 apolices mineiras da divida publica, do valor nominal de 1:000\$000 cada uma.

O numero de pensões que paga mensalmente é de sete, na importancia de 489\$462.

Tanto quanto se pôde prever, até o fim do corrente anno os seus recursos se terão elevado a 300:000\$000.

A Caixa de Economias, creada pelo regulamento que baixou com o dec. n. 3.603, de 10 de junho de 1912, e cuja receita

provém de economias realizadas no rancho das praças, produziu, desde a sua instalação até 30 de abril findo, a somma de 53:429\$401, que foi, na sua quasi totalidade, empregada em obras e melhoramentos de grande utilidade.

Assim foi que, sem gravame para o Thesouro, puderam ser construidos os dois pavilhões do campo de instrucção, com capacidade para 100 homens cada um; fundou-se a armaria para reparos de armamento, installou-se a cozinha a vapor, em que, ao lado do mais rigoroso asseio e de notavel economia de combustivel, se pôde preparar alimentação para cerca de mil homens de cada vez, substituíram-se as antigas mesas de pedra plastica do refeitório das praças por outras de marmore branco, com pés de ferro, adquiriram-se novos colchões e roupas de cama para os dormitórios do 1.º batalhão etc.

Por estas informações, que ora vos dou, em resumo, vereis que a nossa Força Publica entrou numa phase de franco e auspicioso progresso.

Penitenciarias de Ouro Preto e Uberaba

O primeiro desses estabelecimentos funciona desde 1909 e o segundo iniciou os seus trabalhos em fins do anno passado.

Nas officinas daquelle cuida-se do fardamento e calçado destinados ás praças da Força Publica e da Guarda Civil, vestuario dos presos pobres e mobiliario para as escolas publicas.

A despesa elevou-se a 327:858\$231 e a receita a 359:544\$373, incluindo-se nes-

te algarismo representativo da produção o referente ao valor do "stock" existente.

Não podem ser ainda apurados os dados relativos ao movimento da Penitenciaria de Uberaba, porque o seu regular funcionamento é de data recente.

Hygiene e saude publica

Com perfeita regularidade funciona a Directoria de Hygiene. Do relatorio apresentado pelo director colhem-se dados interessantes relativamente á organização e installações referentes á Hygiene, visando attingir o fim a que esta se destina, qual a defesa das collectividades contra os perigos que a expõem frequentemente as molestias. Os serviços de desinfecção, na Capital, correram com a maior regularidade, fazendo-se durante o anno 1.916 desinfecções em predios, sendo 1.754 por desocupação e 162 por molestias transmissiveis.

No Hospital de Isolamento os serviços correram á medida das necessidades, tendo sido hospitalizadas 56 pessoas, sendo 40 doentes e 16 communicantes.

O Laboratorio de Analyses, perfeitamente montado, presta os melhores serviços, não só á Repartição de Hygiene, como a outros departamentos da administração publica, notadamente

Foram feitas durante o anno á Chefia de Policia, á Secretaria da Agricultura e á Prefeitura.

132 analyses, sendo 19 para fins judiciais, 106 bromatologicas, 5 de preparados pharmaceuticos e 2 agronomicas e industriaes.

Estão sendo concluidas as analyses das aguas de Caxambu, Cambuquira, Lambary e

Poços de Caldas, colhidas nas próprias fontes.

Saude Publica

E' muito lisonjeiro o nosso estado sanitario. Apenas o alastrim, molestia nimamente benigna, grassou sob fórma epidemica, notadamente na zona da Matta.

Promptas e efficazes têm sido as providencias tomadas, dentre as quacs se destaca como meio seguro de prophylaxia a pratica da vaccinação e revaccinação com a lymphá de Jenner.

Infeções do grupo typhico surgiram tambem em pequenos focos num ou noutro ponto do Estado, tendo a Hygiene agido sempre no sentido de extingui-los; cumprindo, entretanto, notar-se que as providencias reclamadas em taes casos são serviços de ordem permanente da attribuição dos poderes municipaes.

Em Bello Horizonte foi excellente o estado sanitario no anno findo. A relação entre a mortalidade das molestias transmissiveis e o total dos obitos foi, em 1913, de 12,58 ‰, quando em 1910, 1911 e 1912, foi de 16,61 ‰, 21,44 ‰ e 15,56 ‰, respectivamente.

Soccorros publicos

Tendo a lei de orçamento para o exercicio passado consignado a verba de 27 contos para custear as despesas com soccorros publicos, evidencia-se desde logo a insufficiencia dessa dotação. A despesa realizada com esse serviço elevou-se a 470:401\$863, mais 47:760\$835 que a effectuada em 1912.

Para occorrer ás necessidades decorrentes desse desequi-

librio, foi o governo obrigado a determinar a abertura de credito suplementar de 443:401\$863.

Assistencia a Alienados

Alguns melhoramentos têm sido feitos no Asylo Central de Alienados de Barbacena, e na colonia annexa. E' necessario, porém, que se completem as obras determinadas quanto á ampliação desses estabelecimentos, afim de que correspondam elles aos elevados intuitos inspiradores de sua creação.

Dos dados em seguida enumerados, ver-se-á o movimento do estabelecimento quanto ao numero de doentes e despesa de custeio.

Passaram de 1912 para 1913 342 enfermos.

Foram internados, em 1913, 251.

Total, 593.

Durante o anno sahiram:

Curados	43
Melhorados	4
Licenciados	31
A pedido das familias...	16
Falleceram	135
Passaram para 1914.....	364

Total 593

Para o exercicio de 1913, foi votada a verba de 100 contos de réis, ao passo que as despesas se elevaram a 234:964\$365, tendo sido necessaria a abertura de um credito suplementar de 134:964\$365, pelo dec. n. 4.167, de 7 de abril do corrente anno.

No ultimo decennio a despesa com a Assistencia foi de ..., 1.402:466\$574.

Auxilios e subvenções

O Estado despendeu a quan-

tia de 468 contos de réis para a manutenção de 91 casas de caridade e 48 instituições pias diversas.

Instrução publica

A diffusão e melhoria do ensino constituiram uma das principaes preoccupações do governo, que, promovendo reformas, procurou estimular e interessar na realização do problema todo o elemento que se lhe figurava capaz de lhe secundar a acção.

Funcionaram regularmente no Estado, no 1.º semestre do anno findo, 82 grupos escolares urbanos, 13 districtaes, 351 escolas isoladas urbanas, 815 districtaes e 245 ruraes. Em grupos e escolas isoladas a matricula atingiu a 131.948 e a frequencia 85.231 — sendo de 64,59 a porcentagem da frequencia sobre a matricula. No 2.º semestre funcionaram 85 grupos urbanos e 14 districtaes; 351 escolas isoladas urbanas, 854 districtaes e 263 ruraes, com a matricula de 144.728 creanças e frequencia de 83.892 alumnos e porcentagem de 57,96.

Para o ensino primario de adultos, foram estabelcidas no Estado 13 escolas nocturnas, das quaes funcionaram, no 1.º semestre, apenas 10, com a matricula de 1.300 alumnos e frequencia de 496. No 2.º semestre, em que todas se abriram, elevou-se a matricula a 1.340 e a frequencia a 700.

Nas escolas municipaes e particulares, nos 111 municipios que forneceram esclarecimentos, apurou-se uma matricula de 34.423 alumnos, sendo . . . 16.529 em escolas municipaes e 17.894 nas particulares.

Faltam dados sobre 65 muni-

cipios, de modo que, adicionando-se a matricula dos grupos escolares e escolas isoladas á das municipaes e particulares, se verá que em Minas, no 2.º semestre do anno passado, receberam instrucção 180.491 alumnos. Póde-se, pois, affirmar, sem exaggero, que no Estado se encontram actualmente escolas sufficientes á matricula de mais de 200 mil alumnos.

Existem actualmente no Estado 1.718 escolas singulares, sendo: urbanas, 386; districtaes, 935; ruraes, 377 e em colonias, 20.

Estão providas, 1.473; vagas, 233 e com o ensino suspenso, 12.

A dotação orçamentaria para este serviço é de 3.500 contos, conforme o disposto no n. 19, letra a, paragrapho 1.º art. 11, da lei n. 596, de 19 de setembro de 1912.

Grupos escolares

Nada menos de 100 grupos funcionaram no Estado, em 1913. Em todos o ensino foi regularmente ministrado, sendo bastante satisfactorio o resultado obtido. Para dirigir esses estabelecimentos, têm sido escolhidos professores que, por sua dedicação ao ensino e por sua competencia, se tenham tornado mercedores dessa delicada investidura.

Assim, o rigor dessa escolha e da do corpo docente, é uma das causas primaciaes do progresso que esses estabelecimentos, em geral, apresentam. De como cada director se houve no exercicio de seu cargo, dão testemunhos os relatorios remettidos á Secretaria do Interior e divulgados, em suas partes mais

importantes, pelo jornal official.

Caixas escolares

Junto a quasi todos os grupos e a diversas escolas isoladas, ha uma caixa escolar, que se destina a fornecer roupas, alimento, medicamentos, assistencia medica, premios e material escolar aos alumnos reconhecidamente pobres. A instituicao dessa utilissima sociedade tem produzido espantoso e incalculavel resultado.

Os poucos estabelecimentos que ainda não gosam desse beneficio, esforcem-se por obtel-o.

Póde-se, felizmente, asseverar que em toda a parte têm as auctoridades do ensino encontrado do lado dos particulares a melhor vontade para a organização de caixas, sendo em grande numero os donativos espontaneamente feitos ás mesmas. Também as camaras municipaes muito têm contribuido para o desenvolvimento das caixas, com a votação de verbas annuaes em seu beneficio.

Para no citar, uma por uma, todas as que existem annexas aos grupos, destacaremos as de Sete Lagoas, Lavras e Villa Nova de Lima, que maior desenvolvimento apresentaram. Esta ultima, que recebeu a denominação de caixa "Valladares Ribeiro", arrecadou 2:364\$050. no anno findo. Distribuiu 107 uniformes, grande copia de material escolar, e, de julho a novembro, nada menos de 1.187 merendas diarias.

A caixa "Dr. Augusto Silva", de Lavras, arrecadou 2:274\$020, despendendo 1:520\$000 com a merenda diaria, medicamentos, material es-

colar e distribuição de 167 uniformes aos alumnos pobres.

A do grupo de Sete Lagoas, teve uma receita de 2:021\$589, distribuindo 71 uniformes, um "lunch" diario a 177 alumnos, medicamentos a 13 e material escolar a um grande numero delles.

Inspecção tecnica do Ensino

A inspecção tecnica do ensino, instituida pelo dec. n. 1.960, de 16 de dezembro de 1906, commettida a principio a quarenta inspectores technicos ambulantes e hoje exercida por vinte e cinco inspectores regionaes, tem collaborado efficazmente com a administração do Estado no agerfeçoamento e desenvolvimento da instrucção primaria.

Essa fiscalização tem tido como objecto não só as escolas publicas estadoaes, como também as de iniciativa particular e aquellas que as municipalidades mantêm ou subvencionem. Não é, porém, este o mistér unico em que se tem esgotado a actividade dos inspectores: muitas outras incumbencias de natureza diversa lhes têm sido feitas — exames de salas e predios destinados a escolas, organização e reorganização de grupos escolares, verificação dos motivos determinantes da infrequencia em escolas cujo ensino precisa ser mantido ou restabelecido, syndicancias sobre denuncias contra funcionarios da instrucção, inquirição de testemunhas em processo disciplinares affectos ao Conselho Superior, fiscalização dos exames de admissão e do curso das escolas normaes equiparadas.

Inspecção administrativa do Ensino

Além dos inspectores regionaes, que percorrem todo o Estado, ha em cada municipio e em cada districto um inspector escolar e respectivo supplente, sendo que em 59 municipios a inspecção é exercida pelos promotores de justiça das comarcas, os quaes muito satisfactoriamente se têm conduzido nos seus cargos, conforme provam os relatorios de que o "Minas Geraes" publicou resumos.

Conselho Superior de Instrução Publica

O Conselho Superior de Instrução Publica, reorganizado pelo regulamento que baixou com o dec. n. 3.494, de 9 de junho de 1911, passou a constituir-se de sete membros effectivos e cinco supplentes, sendo as suas sessões presididas pelo Secretario do Interior, ou, na sua falta, pelo director da Secretaria.

Com toda a regularidade, reuniu-se, mensalmente, o Conselho, tendo sido emittidos pareceres sobre 18 processos disciplinares, 16 compendios, 3 regimentos internos, 1 horario, 1 hymno escolar e 1 programma.

Predios escolares

Durante o anno passado, continuou o governo a tratar, com o mesmo interesse dos annos anteriores, da construcção de novos predios para installação de grupos escolares e de reconstrucção e melhoramentos dos existentes.

E a melhor prova desse aserto se tem na demonstração do dispendio feito pela Secretaria do Interior com esses servicos.

Em construcções feitas exclusivamente pelo governo, foi gasta a importância de 188:866\$830; com auxilios concedidos, em geral, ás municipalidades, despenderam-se 119:178\$696; e, em adaptações de predios para grupos e escolas, aquisição de immoveis, concertos, melhoramentos e aquisição de materiaes de construcção, despenderam-se 153:494\$783.

Releva ponderar que a despesa assim feita pelo governo, sobre concorrer poderosamente para a melhoria das condições materiaes de grande numero de predios, avulta, de anno para anno, o patrimonio publico pela conclusão de novos predios em excellentes condições de conservação e pelo augmento do valor de muitos outros.

Não se póde, pois, considerar essa despesa como improductiva, e é elle, certamente, uma das que melhores resultados possam produzir.

Estão sendo organizados para se installarem brevemente os grupos de Abbadia de Pitanguy, Bambuly, Patrocínio, Capellinha, Rio Casca, Uberabinha, Contagem e Muzambinho.

Acham-se em construcção os predios escolares de Borda da Matta, Campestre, Carandahy, S. Sebastião do Paraíso, S. Gothardo, Peçanha, Patos, Rio Branco, Curvello, Conceição, Dinopolis, Villa Inconfidencia, Lagoa Dourada (predio novo), S. João Evangelista (idem), e Viçosa.

Estão quasi terminados os predios dos grupos escolares de Guaxupé, Santa Barbara, Monte Santo, Pomba, Pocos de Caldas, Santa Catharina e Pom-péo.

Fornecimento de mobiliário e material escolar

Tem sido regularmente feito o fornecimento de mobiliário e material escolar para os grupos e escolas isoladas, importando a despesa com esse serviço em 158.370\$538.

Escola Normal de Bello Horizonte

A matrícula, nos respectivos cursos da Escola Normal Modelo attingiu a 335 alumnas, das quaes 194 lograram promoções e approvações em exames, 114 não obtiveram promoção, 23 retiraram-se da Escola, 1 obteve transferência e 3 não concluíram o curso em época normal.

Apesar de vasto, o prédio em que funciona a Escola tornou-se acanhado para comportar o elevado numero de alumnas frequentes, determinando esse facto a necessidade da construção de mais uma ala do edificio e de obras de adaptação.

Concluidas estas, puderam ser installadas, e já funcionam com regularidade, as aulas annexas, creadas pelo dec. n.º 2.836, de 31 de maio de 1910, e destinadas á pratica das alumnas do 4.º anno.

Externato do Gymnasio Mineiro

A cessação das prerogativas de equiparação e o facto de recusarem alguns dos estabelecimentos de ensino superior da Capital validade aos exames processados no Gymnasio Mineiro, para a matrícula nos respectivos cursos, têm determinado a diminuição dos candidatos a matrícula nesse estabelecimento.

Para obviar tal inconvenien-

te, valendo-se da auctorização da lei n. 589, de 3 de setembro de 1912, expediu-se o regul. n. 3.853, de 29 de março de 1913, dividindo o curso secundario em fundamental e complementar e creando o pedagogico e um apprendizado de trabalhos manuaes.

Não podem ser ainda constatados os resultados que da reforma devem decorrer; todavia, o facto alludido da recusa dos exames para o ingresso nos institutos superiores, continuará ainda a influir poderosamente no afastamento dos pretendentes á matrícula no Gymnasio e dest'arte, embora os esforços dos docentes, o insuccesso da reforma, não imputavel ao governo, indicará a este outra que logre manter os creditos e as tradições de tão importante instituto de educação.

A matrícula total attingiu, incluidos 10 ouvintes, á cifra de 103 alumnos, dos quaes 94 frequentes.

O anno lectivo correu regularmente, começando a 16 de maio e encerrando-se a 31 de janeiro, e os exames de 1.ª época se effectuaram no periodo de 5 de fevereiro a 9 de março.

Internato do Gymnasio Mineiro

Em 14 de março do anno passado, foi entregue ao sr. tenente-coronel Affonso Fernandes Monteiro o edificio em que, na cidade de Barbacena, funcionava o Internato do Gymnasio Mineiro, para nelle ser installado o Collegio Militar, creado pela União, pelo dec. n. 9.507, de 1912.

O pessoal titulado do Internato foi considerado com direito aos vencimentos do accordo

com art. 11, paragrapho 1.º, n. XXI, da lei n. 596, de 1912.

Tendo sido o governo auctorizado pela lei n. 617, de 1913, art. 8.º, a transformar o Internato em Externato, caso não fosse aproveitado em outro estabelecimento o respectivo pessoal, dando-lhe as vantagens e regalias do que mantém nesta Capital, iniciou as providencias preliminares, para o funcçãoamento do instituto e aguarda que se faça conforme incumbencia transmittida ao Presidente da Camara Municipal de Barbacena, a adaptação do predio e seja o mesmo provido do mobiliario e material necessarios, para auctorizar a abertura das aulas.

Eusino Superoir Escola de Pharmacia de Ouro Preto

Data sua criação de 4 de abril de 1839 e, para que esse estabelecimento continuasse a preencher os fins de sua criação, soffreu successivas reformas, sendo a mais recente a que lhe imprimiu o regul. n. 3.496, de 1912, no intuito de adaptal-a à Reforma Federal.

Dirigida pelo dr. Jovelino Mineiro, dotada de competente corpo docente, possuindo laboratorios e gabinetes bem montados, teve a Escola de Pharmacia 50 alumnos matriculados, sendo 21 no 1.º anno e 29 no 2.º.

No relatorio do director, encontram-se dados mais desenvolvidos, relativamente ao andamento dos trabalhos escolares.

Faculdade de Direito

Este estabelecimento continua a ser subvencionado pelo

Estado com a importancia de 50 contos de réis.

Faculdade de Medicina

Recebe igual subvenção, em virtude do disposto no art. 11 paragrapho 1.º, n. XXXVI, da lei n. 596, de 1912.

Além desses estabelecimentos existem no Estado outros institutos de ensino superior, funcçãoando, como aquelles, com a maior regularidade e creados pela iniciativa particular, taes como a Escola de Engenharia e a de Odontologia, na Capital, o Instituto Domingos Freire, em Ouro Preto, e os de Direito, Medicina, Pharmacia, Odontologia, etc., em Juiz de Fôra, Ouro Fino e em outras cidades.

Archivo Publico Mineiro

Continua a funcçãoar, sob a competente direcção do dr. Francisco Soares Peixoto de Moura, em uma das dependencias da Secretaria do Interior, o Archivo Publico Mineiro, não tendo sido dada ainda solução favoravel á necessidade de um predio adequado á sua installação.

Divisão administrativa

Com a installação a 25 de março do corrente anno da villa de Guarany, ficou completo o funcçãoamento de todos os novos municipios, em numero de 40, creados pela lei n. 556, de agosto de 1911.

De abril de 1913 até a data presente, foram installados os seguintes districtos, creados tambem pela lei n. 556 citada:

Araçá, municipio do Curvello, em 3 de maio de 1913;

Rodeiro, municipio de Ubá, em 20 de setembro findo;

Resplendor, municipio de Ca-

ratinga, em 12 de outubro do anno passado;

Bella Vista e juramento, municipio de Montes Claros, em 15 de novembro de 1913;

Estrella, municipio de Dorés do Indayá, em 3 de maio de... 1913;

Piranguinho, municipio de Villa Braz, em 30 de julho do anno passado;

Passagem do José Pedro e Barra do Manhuassu', municipio do Rio José Pedro, a 12 de agosto e 6 de outubro do anno findo.

Eleições federaes

A 1.º da março ultimo, realizaram-se as eleições para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, para o proximo quadriennio.

Na mesma data, e de accordo com o dec. n. 4.071, de 30 de dezembro de 1913, verificou-se a eleição de um deputado federal pelo 7.º districto, para preenchimento da vaga existente na representação mineira, com o fallecimento do coronel José Bento Nogueira.

Eleições estaduais, municipaes e districtaes

De accordo com a lei vigente e em 7 de março do corrente anno, tiveram logar as eleições para Presidente e Vice-Presidente do Estado, que têm de servir no quadriennio de 1914—1918.

Pelo dec. n. 4.067, de 27 de dezembro findo, foi marcado o dia 1.º de fevereiro do corrente anno para a realização das eleições de vereadores da villa de Guarany, cujo municipio se acha installado.

Obedecendo á legislação em vigor, foi marcada eleição para vereadores e juizes de paz dos districtos de Piranguinho, mu-

nicipio de Villa Braz, e Rodeiro, municipio de Ubá.

E' de notar-se que todas as eleições effectuadas no Estado, excepto as municipaes a que se procederam nos municipios de Campo Bello e Palma, onde se deram lamentaveis conflictos motivados por questões de policia local, correram sem incidente algum desagradavel.

Empréstimos municipaes

Eleva-se a 97 o numero dos municipios que, de accordo com a lei n. 546, de 27 de setembro de 1910, solicitaram empréstimos, para melhoramentos locais.

Delles 59 já assignaram o respectivo contracto e 38 ainda não o fizeram por carencia de documentos. Foram feitas 7 novações de contractos.

Afim de ser delimitada a responsabilidade dos municipios, novamente creados, com relação aos empréstimos contrahidos pelos de que faziam parte, firmaram-se tres accordos.

A importancia total dos empréstimos realizados attinge a somma de 19.095:555\$729.

Prefeitura de Bello Horizonte

A Prefeitura de Bello Horizonte, de 1910 a 1914, arrecadou 4.345:592\$137 ou sejam... 191:537\$338, além da previsão orçamentaria, que, para os quatro exercicios foi de 4.154:054\$800. Não está contemplada nas quantias referidas a de 202:435\$190 de contribuições orçamentarias não arrecadadas e que passou á divida activa. O desenvolvimento da cidade, sensível augmento da população e necessidades locais em numero crescente e não adia-veis não permittiram que a ad-

Quadro demonstrativo da renda arrecadada pelas verbas orçamentárias no período de setembro de 1910 a março de 1914

Arrecadação pelas verbas orçamentárias	Exercício de 1910	Exercício de 1911	Exercício de 1912	Exercício de 1913	Totais
1.º Imposto de industria e profissões.....	25.290\$350	92.326\$110	112.809\$496	135.379\$700	366.805\$556
2.º Idem predial.....	13.076\$002	61.276\$710	85.508\$340	90.223\$278	261.111\$392
3.º Idem de transmissão de propriedades...	7.038\$190	32.490\$165	53.175\$923	52.032\$299	145.835\$977
4.º Taxa de agua.....	29.371\$492	81.370\$344	87.408\$831	88.953\$806	287.103\$753
5.º Idem de exgoto.....	10.624\$000	29.989\$488	33.832\$400	38.257\$000	112.708\$788
6.º Idem de sanitaria.....	4.199\$000	20.046\$751	29.040\$000	40.395\$600	99.971\$351
7.º Renda do Matadouro.....	12.155\$100	38.915\$500	78.221\$540	91.029\$100	220.301\$240
8.º Idem do Tombamento.....	17.409\$639	34.032\$188	69.029\$651	52.033\$117	173.101\$505
9.º Idem do Mercado.....	2.318\$100	7.418\$600	10.109\$400	11.073\$600	30.919\$700
10. Idem do Cemiterio.....	3.761\$000	10.858\$888	11.773\$210	18.910\$160	45.303\$138
11. Idem de reposições.....	\$	14.451\$600	14.451\$600	14.251\$600	43.351\$800
12. Arrendamento de luz, viação e telephones	\$	\$	\$	256.099\$994	256.099\$994
13. Fiscalização de serviços de Elect., etc.	\$	\$	\$	12.000\$000	12.000\$000
14. Renda de licenças para construir, etc.	5.420\$000	11.252\$652	20.323\$326	15.149\$306	55.145\$284
15. Idem de multas.....	1.226\$426	8.123\$188	9.670\$653	9.966\$730	28.987\$397
16. Idem de emolumentos.....	148\$000	882\$171	520\$020	720\$820	2.246\$711
17. Idem de aferição de pesos e medidas...	2.007\$000	3.683\$840	4.393\$920	5.646\$920	13.868\$880
18. Idem de vehiculos, etc.....	60.785\$790	13.972\$000	22.055\$200	33.124\$600	71.248\$590
19. Arrecadação da divida activa.....	19.005\$167	80.758\$842	263.164\$420	92.875\$100	497.581\$152
20. Taxa de luz electrica.....	72.920\$454	194.153\$113	32.083\$485	27.303\$243	131.753\$831
Idem de telephones.....	3.754\$000	21.194\$763	50.987\$019	\$	318.064\$016
Renda de bondes.....	83.041\$500	309.969\$100	6.943\$500	\$	34.192\$263
Idem de casas de funcionarios.....	3.358\$792	\$	77.856\$300	\$	470.867\$300
	381.435\$02	1.134.932\$411	1.173.443\$374	1.092.234\$253	3.782.042\$040

ministração municipal dispense o auxílio do Estado. A Prefeitura teve ainda de solver compromissos referentes a exercícios anteriores na importância de 1.076:573\$492. A insuficiência das rendas municipais para attender a serviços de natureza urgente, manifesta-se pelo accrescimento da divida passiva que não tem sido solvida, não obstante os auxilios prestados pelo Estado.

O accrescimento da receita municipal evidencia-se pelo quadro abaixo, notando-se que no exercício de 1913 a arrecadação subiu a 1.092:231\$253 contra ... 381:435\$002 arrecadada em 1910, salientando-se que do orçamento de 1913 desapareceu a renda correspondente aos serviços de luz electrica, telephones e bondes, que em 1912 importou em 525:621\$276.

De setembro de 1910 a maio deste anno, empregaram-se nos serviços municipais 16.355 metros de manilhas e 24.200 metros de canos de ferro. O calçamento da cidade foi augmentado de 350.349 metros quadrados. Foram removidos 399.768 metros cubicos de terra em atterros, desatterros, e aberturas de ruas. Construíram-se 2.716 metros de bocieiros de alvenaria de pedra com arco de tijolo. A rede de escoamento de aguas pluvias foi augmentada de ... 1.482 metros na zona urbana e 764 na suburbana. Dentre as principaes obras podem ser ainda mencionadas as seguintes: remodelação do Matadouro e do Mercado; modificação e augmento da parte cultivada do Parque; transferencia das officinas da Prefeitura; augmento do edificio em que se acha esta repartição, construção de um forno para incineração de lixo;

collocação de um coreto na Praça Rio Branco e installações sanitarias em diversos pontos da cidade.

A Prefeitura fornece gratuitamente, *ex-vi* do dec. n. 1.516 — 262.175 kw. por mez de energia electrica para força motriz a 22 fabricas, para exploração de diversas industrias. Durante o periodo mencionado, foram plantadas na cidade 6.018 arvores e fornecidas ás Camaras Municipaes do Estado, Colonias, Institutos de ensino e particulares 24.962.

Para attender á situação financeira da Prefeitura e habilitar a satisfazer as necessidades sempre crescentes pelo desenvolvimento extraordinario que vai tendo a Capital do nosso Estado, o Poder Legislativo em sua sabedoria adoptará sem duvida as medidas que julgar mais acertadas.

O debito da Prefeitura, encerrado a 31 de dezembro de 1913, attinge a somma de 5.444:982\$309.

Commissão de Aguas e Esgotos

Acha-se actualmente terminada uma das partes principaes do serviço a cargo da commissão de Aguas e Esgotos da Capital, a do augmento do actual abastecimento á cidade, com a agua potavel proveniente dos mananciaes do "Barreiro", "Posse" e "Clemente", com um volume sufficiente á alimentação de 50 mil almas, a 300 litros *per capita*, approximadamente em 24 horas; a este serviço juntou-se tambem o da reconstrução do reservatorio do Cercadinho, na cidade, o qual, capaz de armazenar 12 milhões de litros em 10 horas, foi completamente reconstruido, formando a

nova caixa um revestimento interno de cimento armado sobre a existente, com o aproveitamento das paredes externas e divisória, todas de alvenaria de pedra, bem como das abobadas em berço, constituindo a sua cobertura em alvenaria de tijolos. Este serviço composto dos trabalhos de captação na fazenda do Barreiro, da linha adductora, de ferro fundido, em dois trechos de dois diâmetros diferentes, bem como a caixa do Cerca-dinho reconstruída, ainda não foram definitivamente entregues á Prefeitura, por motivo de estarem ainda dependentes de acabamento de detalhes.

Não obstante isto, o serviço acha-se já em perfeito funcionamento e, portanto, prestando incalculáveis benefícios á população, desde outubro do anno passado.

Esta parte dos trabalhos compõe-se, em resumo, do seguinte:

No Barreiro — Serviços de captação:

Uma represa para o "Posse" de alvenaria de pedra a cimento, cimentada, capaz de resistir ás maiores enchentes, como se tem tido occasião de verificar, com todos os accessorios para um excellent funcionamento e regulação da agua:—comporta de admissão da agua em um canal; comporta de limpeza, crivos metallicos para o coação da agua potavel; vertedores para os excessos, muros de arrimo e protecção.

Uma represa para o "Clemente"—de menor capacidade que a precedente, mas, perfeitamente aparelhada para a regulação da agua no respectivo canal—protegido este contra as possiveis inundações.

Um canal de 400 metros de

desenvolvimento, construido de alvenaria de pedra a cimento e cimentado, com a declividade conveniente e as indispensaveis banquetas, tendo em seu percurso diversas obras d'arte, como boeiros e pontilhões—necessarios ao escoamento das aguas pluviaes, vindas das bacias das grandes vertentes. Este canal de 400 metros traz as guas da represa do "Posse" a uma pequena caixa de junção, também de alvenaria de pedra a cimento e cimentada, onde também vem juntar-se o volume da-gua debitado pelo "Clemente".

Um canal em alvenaria de cimento e cimentado, de 248 metros de comprimento, em recta, de menor secção que a do precedente, em degraus, dispositivo adoptado para compensar a forte declividade dos pontos extremos. Este canal conduz a agua do manancial do "Clemente" á mesma caixa de junção, a que vem ter o canal do "Posse".

A caixa de junção acima referida, também da mesma alvenaria e cimentada—á qual vem ter reunidas as aguas dos dois canaes do "Posse" e "Clemente", que, antes de despejarem nessa caixa, passam já reunidas em um crivo metallico, onde deixam as impurezas mais grossas, esta caixa de junção, munida dos meios necessarios de manobras, registros de carga e descarga, vertedor, etc., etc., liga-se, por um lado, a um canal geral de descarga e por outro a uma caixa de areia, por meio de um grosso registro de admissão; a agua nessa caixa de areia passa por uma ligeira decantação, depositando o grosso da sua impureza.

Uma caixa de areia de m20X m10Xm2,35 dividida em quatro compartimentos por paredes de-

sencontradas, afim de facilitar o deposito da areia. Cada um dos quatro compartimentos é munido de um registro de descarga, communicando-se todos com o canal de descarga geral, e por onde póde a caixa ser esvasiada por completo, para fins de limpeza e concertos.

De um dos compartimentos, coberto por um pavilhão de aeração, funcionando como chaminé, parte a linha adductora de 0m,60 de diametro interno de ferro fundido, com direcção á cidade, por terrenos da fazenda do "Barreiro", de Symphronio Brochado, da fazenda do "Cercado", de Manoel Caetano, até terrenos do Cercadinho, onde se liga á canalização dupla do Cercadinho, que já abastecia a cidade.

Um canal de descarga, de comprimento de 20 metros, coberto, tambem, de alvenaria a cimento e cimentado internamente, destinado a dar vasão á agua total, provinda não só do esvasiamento da caixa, como de grandes cheias.

Drenos e valletas convenientemente dispostos de accordo com as declividades naturaes do terreno, com as extensões convenientes, para o fim de serem protegidos os canaes, represas e caixas, contra as aguas pluviaes, que são exaggeradamente grandes nas occasiões propiras, evitando assim a poluição das aguas destinadas ao abastecimento da cidade.

Uma casa de dimensões razoaveis, destinada á moradia do encarregado da guarda e conservação desses serviços.

Uma cerca de 9 kilometros, construida de fios de arame farpado, em moirões de madeira de lei, acompanhando o pe-

rimetro do terreno comprehendendo as cabeceiras dos dois mananciaes captados, ficando completamente vedado a qualquer transito, evitando-se tambem, em absoluto, a sua invasão por animaes e outras criações nocivas á boa qualidade da agua, que se poderá manter relativamente pura.

Um razoavel inicio de arborização na fazenda do "Barreiro", nas cabeceiras dos mananciaes captados, consistindo em arvores fructiferas e balsamicas florestaes variadas.

"Na linha adductora" — Um trecho de canalização grossa, de 0m,60, de diametro interno — ferro fundido, ponta e bolsa, que, partindo da caixa de areia do Barreiro, vai ter á linha dupla do Cercadinho, que abastecia já a cidade em uma extensão de 8km,070m; esse trecho encontra a linha dupla referida, que vem do Cercadinho em dois canos de 0m,40, liga-se com essa por uma *peça especial de ligação*, partindo, então, dahi para a cidade, tres canos de 0m,40, um dos quaes foi collocado pela Comissão.

Um trecho de canalização de 0m,40, de diametro interno da mesma natureza que a precedente, que, partindo da ligação acima referida, vem ter á cidade com um desenvolvimento de 3km,420m. parallelamente á linha dupla do Cercadinho, despejando acima da grande caixa, reconstruida em uma pequena *caixa de passagem*, a dez metros acima da primeira e já existente anteriormente.

"Alargamento do tunnel" por onde já passava a linha dupla do Cercadinho, afim de dar passagem á linha adductora, sendo

este alargamento feito na extensão total do tunnel, 400 metros, parte em terra e o resto, a maior parte, em rocha franca.

Abertura de valletas ao longo da linha adductora, principalmente nos logares mais precisos, com o fim de proteger a canalização e obras d'arte, contra as enxurradas provenientes das aguas pluvias.

Obras d'arte, consistindo em pialstras, caixas para registros, ventosas etc., de alvenaria, pontilhões e algumas pontes de maior vão, para travessia de grotas e grotões, onde foi empregado material metallico, como vigas de aço e trilhos, com o concreto, alvenaria etc.

Abertura das vallas para canalização, chumbação dos canos, recomposição das vallas, até as experiencias finaes.

Transporte por caminhões-automoveis, de todo o material preciso para os serviços da linha adductora e tambem por carros de bois, em logares inacessiveis aos caminhões, incluída a abertura de 10 a 12 kilometros de estrada e concertos de outras, necessarias ao tráfego em condições razoaveis para taes vehiculos.

Aquisição de todo o material necessario a taes serviços, incluindo pessoal jornaleiro e administrativo e ainda mais a aquisição e montagem de uma prensa hydraulica para experimentação de todo o material, antes de ser transportado e collocado nas vallas.

Na Reconstrução do « Cercadinho »

Execução do projecto encontrado na Prefeitura, durante a administração municipal do actual encarregado dos serviços

da Comissão e detalhadamente revisto para a reconstrução do reservatorio, em cimento armado, para a construção do canal em alvenaria a cimento e cimentado, que traz as aguas da pequena caixa de passagem ao grande reservatorio e a construção de um pequeno predio destinado á moradia do guarda.

Este reservatorio, ao qual apenas falta o embelezamento, com uma capacidade de armazenar 12 milhões de litros em dez horas, é dividido por uma parede ao meio, em duas caixas em cava e sensivelmente da mesma capacidade.

Si bem que de ha muito esteja em funcionamento, ligado á distribuição geral e recebendo a agua vinda do Barreiro e a antiga do Cercadinho, sómente será entregue á Prefeitura, após a terminação, em breve, da casa destinada á moradia do guarda-caixa.

Convém esclarecer que esta caixa, cuja construção esteve por algum tempo paralisada, só agora foi completamente terminada com as construções do grande canal da caixa de passagem para o reservatorio grande, da casa para o guarda e de possiveis melhoramentos locais.

O dispêndio com estes serviços, que estão sendo feitos de accordo com auctorização legislativa, importa até agora em 2.268:768\$058.

Ensino Pratico de Agricultura

Durante o anno findo, foi o ensino pratico de agricultura ministrado pelas fazendas-modelo, fazendas subvencionadas e mestres de cultura ambulantes, de accordo com o que dispõe o regulamento approved

pelo dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911.

Naquelles estabelecimentos receberam, durante o anno, o ensino pratico de agricultura 165 apprendizes.

Pelos mestres de cultura ambulantes, foram, nas zonas do norte, este e oeste do Estado, visitadas muitas fazendas, tendo, além disso, respondido a diversas consultas que lhes foram feitas por diversos fazendeiros.

Fazendas-modelo

E' de cinco o numero de fazendas-modelo que o Estado custeia e mantém: Gamelleira, no municipio de Bello Horizonte; Retiro do Recreio, no de Santa Barbara; Fabrica, no do Serro; Diniz, no de Itapeccerica; e Bairro Alto, no de Campanha.

Mantém o Estado, além disso, um campo de demonstração, em Ayuruoca.

Nesses estabelecimentos toda a cultura é feita em terreno arado, empregando-se para esse fim e para seu tratamento machinas das mais aperfeiçoadas.

No anno findo, a área lavrada, preparada e plantada nesses estabelecimentos elevou-se a... 1.662.120 metros quadrados.

Fazendas subvencionadas

Durante o anno passado o Estado subvencionou 10 fazendas particulares para, de accordo com o art. 71 do regulamento approved pelo dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911, ministrarem o ensino pratico de agricultura.

Acham-se todas providas das machinas agricolas indispensaveis e ministraram, naquelle pe-

riodo de tempo, o ensino pratico de agricultura a 137 apprendizes.

Preparo do fumo em folhas

Continúa o Estado a fazer propaganda do preparo do fumo em folhas, no que já tem conseguido algum resultado. Nos municipios de Itajubá e Villa Braz a producção attingiu a 14.250 kilogrammas.

Machinas agricolas

Para uso dos estabelecimentos custeados pelo Estado e para a cessão aos agricultores mineiros, continúa a ser mantido na Directoria de Agricultura, um "stock" de machinas agricolas, adubos etc.

No anno passado elevou-se a 1.304 o numero de machinas agricolas com os seus accessorios e peças complementares, enviadas áquelles estabelecimentos e cedidas a lavradores mineiros.

Além disso, com o fim de favorecer os agricultores do Estado, o governo concede a estes transporte gratuito ferro-viario para as machinas que desejam adquirir, directamente, nas casas fornecedoras.

Foram, para esse fim, fornecidas requisições para o transporte gratuito de 140 machinas.

Addicionando-se este numero ao das machinas cedidas a agricultores e enviadas aos estabelecimentos custeados pelo Estado, verifica-se que, por intermedio do governo, foram introduzidas em Minas, no anno proximo findo, 1.444 machinas agricolas e accessorios.

Da data da creação da Directoria de Agricultura (8 de junho de 1907) até 31 de dezem-

bro de 1913, entraram para o Estado 10.660 machinas agricolas.

Estatistica Agro-Pecuaría da Exposição

Vão-se recolhendo e apurando os dados da estatística agro-pecuaria directa, por estabelecimentos, iniciada pela Secretaria da Agricultura.

Referem-se esses dados a 30 municipios do Estado, pelos quaes já se pode ajuizar de alguns factos numericos, relativos á economia agricola e pastoril das nossas principaes classes productoras ruraes.

Esses dados serão publicados opportunamente em relatório laquella Secretaria.

Medição e demarcação de terras devolutas

Continuam vigorando para os serviços de medição e demarcação de terras devolutas do Estado as leis ns. 27, de 23 de junho de 1892, 173, de 4 de setembro de 1898, 263, de 21 de agosto de 1899, 269, de 27 de agosto de 1899, 378, de 11 de agosto de 1904, 455, de 11 de setembro de 1907, 563, de 14 de setembro de 1911, 364, de 14 de setembro de 1911 e o regulamento annexo ao dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909.

Pelo art. 6.º da lei n. 617, de 18 de setembro do anno passado, ficaram mantidas por mais dois annos, a contar da data da sua publicação, as disposições constantes do art. 18, paragrafos 1.º e 2.º e art. 55, do dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909.

Em obediencia a esta disposição, foram expedidas circulares, em 7 de outubro ultimo, aos engenheiros dos districtos de

terras, auctorizando-os a receberem novos requerimentos solicitando legitimação de posses, até 30 de setembro de 1915.

No mesmo sentido foi publicado edital no órgão official do Estado.

Pelo art. 29 da citada lei do anno passado, foi auctorizado o governo a conceder á Camara Municipal de Barbacena os terrenos situados na estação do Registro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para serem povoados.

Respondendo a uma consulta feita a respeito, a Directoria da Agricultura fez constar que a Camara Municipal de Barbacena poderia, de janeiro deste anno em diante, requerer áquella Directoria e entrega do alludido terreno.

Durante o anno de 1913, foi medida em toda o Estado a área de 613.226.388 metros quadrados de terras devolutas, sendo 458.819.638 metros quadrados para compra directa,..... 152.288.750 metros quadrados para legitimações e 2.118.000 metros quadrados para patrimonio.

A renda proveniente da área medida para venda directa computa-se em 262:246\$638 na média de 4\$000 por hectare, sem incluir a importancia dos sellos dos titulos e dos processos.

Comparando-se esta renda com a do anno anterior, que foi de 122:325\$807, verifica-se o augmento de 139:920\$831.

No anno passado foram approvadas 305 medições, sendo 287 para compra directa com a área de 458.819.638 metros quadrados; 17 para legitimações com a área de 152.288.750 metros quadrados; e 1 para patrimonio com a área de 2.118.000 metros quadrados,

perfazendo uma área total de 613.226.388 metros quadrados.

A renda líquida, parte arrecadada e parte a ser arrecadada, relativa a essas medições aprovadas, deverá elevar-se a... 229:343\$865.

Contractos. Não se fizeram contractos novos em 1913 sobre terras devolutas. Effectuaram-se apenas duas modificações de contractos anteriores; uma celebrada em 12 de julho, referente ao contracto feito com Philipp Hartemback sobre concessão de terras no Urucuia, para colonização, e outra effectuada em 22 de dezembro, relativa ao contracto realizado com Manoel Bernardes sobre concessão de terras na Serra do Cabral, para identico fim.

Tendo incorrido em caducidade o contracto celebrado em 27 de maio de 1911 e modificado em 3 de novembro do mesmo anno entre o governo e William Jonh Lake Lake, sobre concessão de terras na Serra do Cipó, foi o referido contracto declarado caduco pelo dec. n. 4.034, de 25 de outubro de 1913.

Catechese

Continuam nos valles dos rios Mucury, Doce, Manhuassú e Suassuby os indios puros ainda existentes no Estado e em numero bastante reduzido.

Da catechese dos indios existentes no Mucury e parte do rio Doce continuam encarregados o director e o vice-director da colônia indigena do Itambacury, frei Seraphim de Gorizzia e frei Angelo de Sassaferato, que não poupam esforços para attrahilos á colônia e nella localizal-os, chamando-os assim á vida civilizada.

Durante o exercicio proximo passado, os revmos. frades con-

tinuaram a adoptar, como meio mais facil de catechese, o casamento dos indios de uma tribu com as de outras já domesticadas e de selvagens com os nacionaes civilizados.

Em virtude de communicação do exmo. sr. bispo de Diamantina, soube-se da existencia de uma tribu de indios denominados "Crenak", que habita as florestas da margem esquerda dos rios Doce e Suassuby, entre as estações Resplendor e Lajão, da E. F. Victoria a Minas, onde sua exma. reverendissima os viu por ocasião de sua visita pastoral áquella região.

Providenciou-se sobre a ida de um dos frades do Itambacury ao referido local, afim de se entender com esses indios e prestar ao governo as informações precisas para se fundar alli uma colônia indigena destinada á localizaçãõ dessa tribu e de outras que por alli existirem.

Durante o mesmo exercicio, despendeu-se com a catechese 11:619\$945, sendo 2:000\$000 com alimentação, vestuario e ferramenta para a lavoura e... 9:619\$945 com o custeio da colônia indigena do Itambacury, onde se acham localizados 1.166 individuos, sendo 4 italianos, 710 nacionaes civilizados, 165 indios puros e 287 mestiços.

Immigração

Continúa, em virtude do decreto federa n. 6.455, de 19 de abril de 1907, a cargo da União o serviço de immigração, pelo que o governo do Estado se tem limitado a transmittir á Directoria do Povoamento do Solo os requerimentos de interessados, pedindo concessão de passagens maritimas para a vinda de immigrants a chamado de

parentes já localizados em núcleos colonias e em fazendas particulares.

No anno proximo passado, foram introduzidos no Estado 2.145 immigrants, sendo 871 hespanhoes, 429 allemães, 337 italianos, 300 portuguezes, 109 japonezes, 41 austriacos, 17 russos, 7 suissos, 2 argentinos, 1 hungaro, 9 francezes, 4 norte-americanos, 16 hollandezes, 4 inglezes e 1 dinamarquez, que foram localizados em colonias estadoaes e federaes e em fazendas de particulares, excepto os 109 japonezes, que já vieram destinados aos serviços de mineração da Companhia Aurífera do Morro Velho, em Villa Nova de Lima.

Como consta da mensagem do anno proximo passado, o Estado contractou com o sr. Wilhelm Brosenius a introdução de 4.000 familias, com o total de 20.000 immigrants agricultores, de diversas nacionalidades e tambem de operarios praticos nos varios officios das artes mechanicas e das diversas industrias, ficando o contractante obrigado a fazer na Europa, pelos meios adequados, uma propaganda efficaz a favor do Estado.

O contractante seguiu immediatamente para a Allemanha, afim de dar inicio ao serviço e o Estado, cumprindo a obrigação assumida, obteve do governo da União auctorização á "Internationale See Transport Compagnie" para dar, em 1913, passagem nos portos de Bremen e de Hamburgo a 1.000 familias, que fossem apresentadas pelo referido contractante.

Este, porém, chegando á Allemanha e iniciando os seus tra-

balhos de propaganda com a publicação do primeiro folheto, foi, devido á má interpretação das auctoridades daquelle paiz e como alliciador clandestino de immigrants, processado, ficando assim impossibilitado de dar execução ao contracto e obrigado a voltar ao Brasil.

Como elemento vital de propaganda a favor do Estado, tornando-o cada vez mais conhecido no estrangeiro e facilitando assim a emigração para aqui, além dos artigos a respeito que se publicam nas revistas "Les Etats Unis du Brésil", "L'Etoile du Sud", de Paris, e na "Deutsche Zeitung", de S. Paulo, occuparam-se desse assumpto as revistas "Il Brasile", de Paris, e "L'Italie Illustrée", e o jornal "L'Italie Coloniale", da Italia.

Para facilitar ao Estado garantir aos immigrants chegados accomodações e tratamento regulares, durante o tempo de espera para seguirem aos seus destinos, providenciou-se sobre a construção de uma hospedaria nesta Capital, em lugar apropriado, cujas obras foram arrematadas em hasta publica por 141:000\$000 e já se acham prestes a ser concluidas.

As despesas no exercicio de 1913, com a immigração, correram pela verba de 2.000:000\$000, do art. 17 da lei n. 596, de 19 de setembro de 1912, por conta da qual e pelos decs. ns. 3.864 e 4.130, de 5 de abril do citado exercicio e 21 de fevereiro do corrente anno, foram abertos dois creditos no total de 188:904\$543, dos quaes 113:842\$296 foram despendidos com os serviços de im-

2-146.00

migração e seus correlatos, e o restante com os de colonização.

Colonização

No fim do exercício de 1912, o Estado custeava 15 colonias, com as seguintes denominações: -- "Affonso Penna", nos subúrbios da Capital, "Vargem Grande", no districto de Bello Horizonte, "Wenceslau Braz", no município de Sete Lagoas, "Rodrigo Silva", no districto da cidade de Barbacena, "Barão de Ayuruoca", no município de Mar de Hespanha, "Constança", no districto da cidade de Leopoldina, "Major Vieira", no de Cataguazes, "Santa Maria", com a sua séde nesse mesmo município, "Rio Doce", no de Ponte Nova, "Itajubá", no do mesmo nome, "Francisco Salles", no de Pouso Alegre, "Nova Baden", no de Aguas Virtuosas, "Pedro Toledo", no de Carangola, "Guidoval", no de S. Domingos do Prata e "Indigena do Itambacury", no de Theophilo Ottoni.

Com a aquisição por 82:000\$000 e por escriptura publica, de 17 de maio de 1913, das terras e bemfeitorias da fazenda "Caxambú", em Christina, e consequente criação nellas da colonia "Conselheiro Joaquim Delfino", pelo dec. n. 4.163, de 31 de março de 1914, elevou-se a 16 o numero de colonias custeadas actualmente pelo Estado, das quaes 5 ("Wenceslau Braz", "Rio Doce", "Pedro Toledo", "Guidoval" e "Conselheiro Joaquim Delfino"), ainda continuam no periodo de fundação.

Além desses 16 nucleos estabelecidos, a União continúa a manter no Estado as duas colonias

denominadas "Nucleo Colonial João Pinheiro", em Sete Lagoas, e "Nucleo Colonial Inconfidentes", em Ouro Fino, nos quaes se acham localizadas 344 familias, sendo 162 no primeiro e 182 no segundo, com o total de 2.068 individuos; portanto, no exercício de 1913, foi de 17 o numero de colonias agricolas existentes no Estado.

Nesse mesmo exercício, despendeu-se com os serviços de fundação das seis colonias: "Major Vieira", "Rio Doce", "Pedro Toledo", "Guidoval", "Wenceslau Braz" e "Conselheiro Joaquim Delfino", inclusivé a compra da fazenda "Caxambú", onde foi estabelecida esta, a quantia de 242:310\$859, sendo:

Major Vieira ...	44:575\$678
Wenceslau Braz	16:137\$629
Rio Doce	21:487\$317
Pedro Toledo ..	16:889\$200
Guidoval	6:321\$395
Conselheiro Joaquim Delfino .	136:889\$640

E com o custeio das 10 já existentes 112:530\$989, sendo:

Affonso Penna ..	3:720\$000
Vargem Grande ..	19:538\$560
Rodrigo Silva ...	5:286\$798
Constança	12:080\$931
Barão de Ayuruoca	13:512\$083
Santa Maria	10:845\$797
Itajubá	15:010\$230
Francisco Salles .	14:004\$453
Nova Baden	9:612\$192
Indigena do Itambacury	9:619\$945

Nestes nucleos, exceptuados os denominados "Pedro Toledo" e "Guidoval", onde ainda não ha colonos localizados, porque neste ainda não se iniciou a construcção de casas nos seus

lotes, e naquelle só agora foi começado este serviço, acham-se localizados 6.806 individuos, assim distribuidos:

Affonso Penna	148
Vargem Grande	408
Wenceslau Braz	159
Rodrigo Silva	1.685
Rio Doce	87
Constança	664
Major Vieira	461
Santa Maria	836
Barão de Ayuruoca ...	296
Itajubá	232
Francisco Salles	323
Nova Baden	403
Conselheiro Joaquim	
Delfino	89
Indigena do Itambacu-	
ry	1.166

Destes 1.166 individuos, 4 são italianos, 977 nacionaes civilizados, 165 indios puros e 287 indios mestiços.

A produção propriamente colonial desses nucleos, excluidos "Pedro Toledo" e "Guidoval", elevou-se a 2.815:897\$976, assim discriminados:

Affonso Penna	50:072\$500
Vargem Grande	71:895\$100
Wenceslau Braz	9:329\$000
Rodrigo Silva..	210:940\$720
Rio Doce	15:037\$644
Barão de Ayuruoca	57:652\$284
Constança ...	111:327\$000
Major Vieira ..	49:671\$710
Santa Maria ..	218:257\$218
Itajubá	20:961\$000
Francisco Salles	50:047\$500
Nova Baden ...	54:379\$700
Conselheiro	
Joaquim Delfino	14:056\$600
Itambacury ..	1.852:270\$000

As fazendas adquiridas para a fundação das colonias "Gui-

doval" e "Pedro Toledo", produziram para o Estado, no exercicio proximo passado, a renda de 6:209\$500, proveniente das culturas de café nella existentes, cuja importancia ainda se acha em especie nos celleiros desses nucleos, á espera de preço conveniente para a respectiva venda.

O valor das propriedades existentes nos referidos nucleos, não incluídos "Guidoval", "Pedro Toledo" e "Indigena do Itambacury", é de 881:111\$360, tendo sido arrecadados nesses e nas colonias emancipadas "Bias Fortes", "Adalberto Ferraz", "Carlos Prates" e "Maria Custodia", 108:754\$004, de prestações para pagamento de lotes.

O total despendido em 1913, com o serviço de immigração e colonização, elevou-se a 484:039\$843.

Ensino profissional

O Estado começa a encarar com attenção o problema do ensino profissional, que já é ministrado, sob a fórma rudimentar, em complemento ao ensino primario, nos grupos escolares.

Vão apresentando os melhores resultados os estabelecimentos creados para a educação profissional da infancia desvalida, de accordo com o dec. n. 2.416, de 9 de fevereiro de 1909.

São elles o "Instituto João Pinheiro", situado nos arredores desta Capital; "D. Bosco", no municipio de Itajubá; e "Buco Brandão", no de Mar de Hespanha.

Além desses estabelecimentos, o Estado mantém em Itambacury um apprendizado agricola, de feição modesta e desti-

nado a formar trabalhadores aptos para a vida dos campos, de accordo com as modernas praticas agronomicas.

Instituto João Pinheiro

Creado pelo dec. n. 2.416, de 9 de fevereiro de 1909, continúa o "Instituto João Pinheiro" a satisfazer plenamente os intuitos de sua fundação, prestando relevantes serviços á infancia desvalida.

O estabelecimento possui tres pavilhões denominados "Buena Brandão", "Mendes Pimentel" e "Bias Fortes", onde se acham internados oitenta e seis educandos e é sempre crescente o numero de pedidos para a internação.

O novo pavilhão ultimamente construido é em tudo superior aos dois anteriores e ficou muito mais barato ao Estado, devido ao auxilio prestado pelos educandos á sua construcção.

A despesa propriamente dita, foi de 43:972\$570. A renda geral attingiu a quantia de 28:234\$584, sendo 8:365\$540, importancia liquida recolhida ao Thesouro do Estado, 1:197\$374 referente a salario e peculio dos menores, 778\$000 dos productos das officinas, ... 14:533\$200, renda eventual, proveniente de quotas de loterias federaes e 3:660\$470, importancia em que foi avaliado o serviço agricola dos menores na fazenda da Gamelleira.

Com a terminação das obras do terceiro pavilhão, despendeu o Estado a quantia de 38:797\$532, ficando, assim, o custo total do predio em 58:756\$572.

Está quasi terminado o serviço de captação do correio "Bom

Sucesso", para abastecimento d'agua ao "Instituto João Pinheiro" e da fazenda da Gamelleira. Com este importante serviço despendeu o Estado, até 30 de maio ultimo, a quantia de 157:496\$723, computadas todas as despesas feitas até aquella data.

Vai ser cedida á Prefeitura, por meio de uma derivação tirada do encanamento geral desse serviço, agua sufficiente para supprir uma população de cerca de 3.000 habitantes, no Calafate, suppondo o consumo de 250 litros por habitante, em 24 horas.

Instituto D. Bosco

Esse estabelecimento, fundado de accordo com o dec. n. 2.826, de 14 de maio de 1909, tem funcionado com regularidade, estando actualmente nelle internados 38 alumnos.

O estabelecimento dispõe de officinas de alfaiataria, sapataria, ferraria e carpintaria. A renda liquida dessas officinas foi de 3:093\$000. A despesa total com o Instituto foi, durante o anno, de 31:968\$510, incluída a de 2:016\$800, despendida com a construcção de um paiol, chiqueiro e gallinheiro.

Instituto Buena Brandão

Esse estabelecimento, o terceiro fundado no Estado, achase installado em um dos predios da colonia "Barão de Ayuruoca", em Mar de Hespanha e tem completa a lotação de 45 educandos. Tendo começado a funcionar em 25 de maio de 1912, já apresenta resultados satisfactorios, mostrando os alumnos notavel progresso no ensino primario, no ensino pra-

tico de agricultura e nos trabalhos manuaes.

A despesa com a manutenção do Instituto foi de 26:927\$075, inclusivé 4:000\$000 despendidos em reparações.

Em maio de 1913 foi a colonia "Barão de Ayuruoca" annexada ao estabelecimento.

Estabelecimentos subvencionados

O Estado ainda não regulamentou o ensino médio agrícola, nem mantém estabelecimento official para o referido ensino theorico-pratico de agricultura, que é ministrado em dois estabelecimentos subvencionados, com programma modelado de accordo com o das Escolas da União.

Além dessas escolas agricolas, o Estado subvenciona seis estabelecimentos, sendo cinco para o ensino dos modernos processos de cultura mechanica e zootechnica e um para o ensino technico-profissional.

O Estado auxiliou também com 10:000\$000, a fundação do Instituto Electro-Technico, de Itajubá, cujo fim é preparar, com o maior desenvolvimento pratico possivel, em um curso de 3 annos, moços que se destinem ás profissões de electricista e mechanicos.

Apprendizados de Ouro Fino e Uberaba

Tendo o Estado recebido em doação, por escriptura publica, uma sorte de terrenos situados á margem da "Rêde Sul-Mineira", com trinta e sete hectares e trezentos metros quadrados, nas proximidades da cidade de Ouro Fino, para ser installado um apprendizado agricola, foi

resolvida a fundação do estabelecimento, cuja construcção, inclusivé os serviços de abastecimento d'agua, esgotos etc., ficará em 70:318\$141, de accordo com o orçamento e contracto.

O predio e dependencias ficarão, por força do alludido contracto, promptos nos fins de agosto proximo futuro.

Está também resolvida a creação, na cidade de Uberaba, de um estabelecimento congenere. Para esse fim será aproveitado o predio onde funcionou o antigo e extincto Instituto Zootechnico, que, com os respectivos terrenos foi, por escriptura publica de 8 de outubro de 1912, doado ao Estado pela Camara Municipal da mesma cidade.

Escola Agricola D. Bosco

Esse estabelecimento, situado em Cachoeira do Campo, possui um magnifico campo pratico de agricultura, officinas de ferreiro e carpinteiro e completos machinismos, accionados por força hydraulica, para beneficiamento dos productos agricolas.

E' subvencionado com a quantia de 10:000\$000 annuaes, admittindo, por conta do governo, 20 alumnos.

Escola Agricola de Lavras

Essa Escola, destinada ao ensino agricola médio, está aparelhada para preencher os seus fins, possuindo campo pratico, fazenda modelo, posto zootechnico e machinas agricolas dos typos mais modernos.

Recebe do Estado a subvenção de 10:000\$000, pela manutenção de 10 alumnos gratuitos.

Instituto Polytechnico de Juiz de F6ra

Esse estabelecimento de ensino profissional, mantido pela Congregação do Verbo Divino, teve, durante o anno passado, regular desenvolvimento, ampliando o programma com a creação de mais algumas disciplinas e melhorando os gabinetes e laboratorios com a aquisição de novos aparelhos.

É subvencionado com a quantia de 5:000\$000, obrigando-se a admittir 5 alumnos mandados pelo governo.

Aprendizado Agricola de Itambacury

Continua a preencher os seus fins esse Aprendizado, onde se acham internados 30 educandos que, além do ensino primario e agricola, recebem allí a aprendizagem de um officio nas oficinas de carpintaria, ferraria e sapataria.

O Aprendizado tem uma subvenção de 300\$000 mensaes e um mestre de cultura e respectivo auxiliar, pagos pelo Estado.

Collegio S. Luiz

Installado nas proximidades da Estação João Pinheiro, E. F. Oeste de Minas, municipio de S. João d'El-Rei, tem um regimen semelhante ao dos apprendizados e gosa da subvenção de 300\$000 mensaes, para manutenção de 5 alumnos gratuitos, enviados pelo governo.

Durante o anno findo, o estabelecimento passou por algumas reformas.

Aprendizado Agricola S. José da sapucaia

Esse Aprendizado, fundado em 1908, na cidade de Marian-

na, pelo venerando prelado d. Silverio Gomes Pimenta, tem um campo de 6 hectares e está aparelhado para o fim pratico da agricultura, para o que tem uma subvenção de 300\$000 mensaes.

Aprendizes no extran- geiro

Em 19 de junho de 1913, foi, pelo dec. n. 3.962, alterado de 2 para 3 annos o prazo de subvenção aos apprendizes de agricultura, electricidade, chimica industrial e trabalhos manuaes na Europa e nos Estados Unidos.

Pela lei orçamentaria n. 617 de 18 de setembro de 1913, foi a verba destinada a auxilio augmentada para 32:000\$000, ficando assim elevado a 8 o numero de apprendizes.

Pela communicações e attestados remettidos á repartição competente, verifica-se o proveito que esses moços vão colhendo no ensino technico e pratico que estão recebendo nos Institutos ou Usinas dos paizes em que se acham.

Importação de animais de raça

Continua o governo, afim de satisfazer aos creadores do Estado, a importar, além dos animaes por elles encommendados, certo numero de reproductores das melhores raças, os quaes, depois de permanecerem algum tempos nos Postos Zootechnicos do Estado, lhes são cedidos pelo custo.

No anno p. findo, foram importados da Europa, 80 animaes, tendo-se despendidos com esta importação a quantia de... 101:723\$933, parte da qual já se acha recolhida aos cofres do Estado pelos creadores que fizeram encommenda.

O Estado deverá receber da União, de accordo com o decreto federal n. 8.537, de 25 de janeiro de 1914, a importancia de 36:240\$000, referente a essa importação.

Além desta importancia, o governo da União terá ainda de concorrer com o auxilio de 39:500\$000, de accordo com o citado decreto federal, de animaes importados em 1912.

O Estado recebeu do governo federal, de accordo com a lettra f, do art. 41, da lei orçamentaria da União, a quantia de... 331:666\$840, por conta das despesas de transportes feitas com a introdução de gado em annos anteriores, para diversos creadores mineiros.

Postos zootechnicos

O Estado continua a manter e auxiliar pequenos Postos Zootechnicos regionaes, que tem concorrido para o melhoramento da criação dos seguintes municipios, onde estão situados: Bello Horizonte, Barbacena, Mar de Hespanha, Santa Barbara, Itajubá, Juiz de Fora, Campanha, Itapeçerica, Lavras, Leopoldina e Ouro Fino.

O governo despendeu com esses estabelecimentos, em 1913, a importancia de 46:157\$871.

Vaccina anti-carbunculosa

Tem tido notavel incremento a aquisição e distribuição da vaccina contra o carbunculo symptomatico ou peste da manqueira dos bezerras. Durante o anno passado o Estado despendeu 91:000\$000 com esse serviço, mas, descontando-se a importancia de 46:540\$160, indemnizada pelos creadores, verifica-se que o Estado concorreu,

realmente, com a quantia de... 44:459\$840, para o custeio de tão importante serviço.

Aos creadores do Estado foram cedidas, durante o anno passado, 363.595 doses de vaccina, fornecida pelo Instituto "Oswaldo Cruz", ou sejam 103.855 mais do que em 1913.

Taues carrapaticidas

No intuito de dar combate eficaz á febre do Texas, tambem, conhecida pelo nome de peste da tristeza, causadora de grandes damnos aos nossos rebanhos de bovinos, tem o governo auxiliado a construção de tanques carrapaticidas, para expurgo dos parasitas que infestam o gado. Com o alludido auxilio despendeu a importancia de 6:250\$000.

Exposição agro-pecuaria

A exposição Agro-Pecuaria, cuja abertura, por força de preceito decorrente do art. 5.º, do regulamento a que se refere o dec. n. 3.734, de 31 de outubro de 1912, devia realizar-se a 15 de junho do anno p. findo, foi em virtude do dec. n. 3.908, de 10 de maio de 1913, adiada para 21 de abril deste anno.

Considerando, porém, que a crise economica e financeira por que passa actualmente o paiz influiria grandemente sobre o exito da Exposição, impedindo que as classes produtoras pudessem apresentar, como em épocas normaes, os resultados do seu labor, resolveu o governo adiar mais uma vez a Exposição para época indeterminada. Neste sentido foi lavrado o dec. n. 4.106, de 4 de janeiro de 1914.

Rede meteorologica

Continua em organização a

Rêde Meteorologica do Estado, que conta actualmente 14 estações, com funcionamento regular, situadas nas seguintes localidades: Januaria, S. Francisco, Curvello, Pitanguy, Oliveira, Mar de Hespanha, Bello Horizonte, Uberaba, Monte Alegre, Araguay, Fructal, S. João Evangelista, Ouro Fino e Fazenda da Gamelleira.

Os mappas das observações meteorologicas têm sido regularmente feitos e remetidos para a séde da Rêde, nesta Capital, onde, depois de conferidos e corrigidos, são copiados e remetidas as copias á Secção de Meteorologia e Physica do Globo do Observatorio Nacional. As observações feitas nas estações de segunda ordem, Uberaba e Bello Horizonte, na hora referente a 0 hora de Greenwich, são publicadas nos órgãos officiaes do Estado e da União.

No corrente anno deverão ainda ser installadas 7 estações.

Uma vez terminado o serviço de montagem de estações e cumpridas pela União as disposições dos arts. 35 e 36 do regulamento federal n. 9.082, de 3 de novembro de 1914, para os exercicios seguintes, será sufficiente um credito de 50:000\$ para a manutenção do serviço.

Mineração

Não houve, em 1913, novos contractos para exploração de mineraes em terrenos ou rios do Estado. Até mesmo com relação aos terrenos diamantinos, esteve suspenso o respectivo arrendamento, até a publicação do dec. n. 4.050, de 22 de novembro ultimo, que regulamentou esse ramo da industria mineira no Estado.

Embora a criação do cargo de engenheiro encarregado do

serviço de mineração, não se poudé ainda estabelecer fiscalização directa sobre as minas particulares. Entretanto, seria conveniente que se fizesse essa fiscalização a mais perfeita possível, de modo que o governo pudesse conhecer as garantias que as diversas empresas concedem aos seus operarios, cuja vida, ao que parece, actualmente, corre á mercê do maior ou menor sentimento de humanidade, da maior ou menor competencia dos administradores de minas, até hoje inteiramente irresponsaveis pelas faltas que possam commetter em tal sentido. Do mesmo modo é necessaria essa fiscalização para se verificar não só o progresso que vai tendo a industria mineral, as vantagens que esta offerece ao emprego de capitaes, como também a quantidade exacta de ouro ou de qualquer outro minério extrahido, afim de que lhe seja applicada a justa taxaço dos impostos.

Na cobrança de impostos cumpre ter em vista o lado da egualdade. Actualmente, não obstante a industria mineral existir, de facto, em muitos lugares no nosso Estado, ella apenas contribue com pequena quantia para a receita publica, cuja maior parcella pesa sobre a industria agricola.

Para demonstração de que a industria mineira não está contribuindo com o que deve para a receita do Estado, basta dizer que, segundo os calculos feitos por pessoa competente, só o municipio de Diamantina, cuja população vive quasi exclusivamente da mineração de diamantes, deve produzir annualmente para mais de 2.000:000\$000 dessa pedra preciosa.

Diversos outros municipios do

Estado são também productores de diamantes. Ha ainda uma grande mineração de outras pedras do mesmo genero, as chamadas "pedras coradas". De fórma que não parece exagerado calcular-se em 5.000:000\$000 o valor da exportação de pedras preciosas produzidas em Minas, annualmente. Entretanto, essa exportação vem representada no ultimo relatório da Secretaria das Finanças, referente a 1912, pela insignificante parcella de 185:077\$000, o que quer dizer que o Thesouro Publico está sendo altamente lesado.

Deve-se ainda consignar aqui que a maior quantidade dessas pedras preciosas é extrahida abusivamente dos terrenos devolutos, de propriedade do Estado. Sem que preceda a necessaria auctorização legal, faz-se actualmente grande exploração das pedras coradas e até mesmo de diamantes, em terrenos pertencentes ao Estado, onde, por falta de severa fiscalização, os invasores encontram toda a facilidade na pratica do seu abuso. Conta-se que, nos municipios de Theophilo Ottoni e Salinas, no rio Abaeté e outros, surgem constantemente muitos estrangeiros que, por preço infimo, adquirem a granel as pedras preciosas que os invasores tiram dos terrenos do Estado, e as levam occultamente, em regra, para a Allemanha, sem que o Estado tire o menor beneficio desse commercio clandestino das suas riquezas naturaes.

Do mesmo modo acima se pôde racionar com relação ao ouro e a outros metaes.

Será, pois, de toda conveniencia que se reorganize o serviço de fiscalização das minas, de

maneira que os direitos do Estado sejam respeitados. Como consequencia dessa fiscalização, crear-se-á na Secretaria da Agricultura o registro de todas as minas, qualquer que seja a natureza do mineral que produzirem.

Aguas mineraes

As aguas mineraes do Estado, surgentes na zona sul-mineira, continuam a ser exploradas em virtude dos contractos em vigor. Cresce de anno para anno a exportação dessas aguas, tendo havido em 1913 um total de 107.145 caixas, distribuidas pelas fontes seguintes, inclusivé as de S. Lourenço e Formosa, que não pertencem ao Estado:

De Caxambu'..	68.735 caixas
De Lambary ..	14.375 caixas
De Cambuquira	10.443 caixas
De P. de Caldas	402 caixas
De S. Lourenço	11.903 caixas
De Formosa....	1.287 caixas

107.145 caixas

Prefeituras de Aguas Mineraes

Creadas pela lei do Estado, foram installadas as Prefeituras de Poços de Caldas, Caxambu', Aguas Virtuosas de Lambary e Cambuquira, ás quaes ficou incumbido o proseguimento dos melhoramentos locais. Para esses melhoramentos, o governo do Estado, auctorizado pelo art. 14 da lei n. 510, já contribuiu, até 31 de dezembro de 1913, com a quantia de.... 6.281:661\$989 (fóra pequenas parcellas de transporte em estradas de ferro e outras a apurar), sendo:

Para Aguas Virtuosas de Lambary, 2.891:212\$500.

Para Poços de Caldas, 1.270:346\$405.

Para Caxambu',
1.114:486\$184.

Para Cambuquira, 518:116\$900.

Poços de Caldas (conta especial), 487:500\$000.

Somma, 6.281:661\$989.

Os melhoramentos realizados pelos Prefeitos com as referidas quantias e as rendas municipaes visam satisfazer as justas exigencias de conforto dos que precisam fazer uso das mencionadas aguas mineraes no local em que se encontram as suas fontes.

Feiras de gado

Pelas feiras de gado existentes no Estado passaram
216.303 cabeças de gado vacuum, em 1913, sendo:

Pela de Tres Corações,
136.325 cabeças.

Pela de Sitio, 45.414 cabeças.

Pela de Bemfica, 34.564 cabeças.

Total, 216.303 cabeças.

Serieicultura

O governo do Estado continua a manter na Colonia Rodrigo Silva, em Barbacena, uma fabrica de sêda para aproveitamento dos casulos de produção mineira e um deposito de mudas de amoreira, que são fornecidas gratuitamente a quem as solicita.

A fabrica vai funcionando com regularidade, sendo já bastante aperfeiçoados os seus productos.

Industria Manufactureira

Vai tendo sensivel desenvolvimento no Estado a industria manufactureira, principalmente a dos tecidos, que já conta 52 fabricas em que está emprega-

do o capital de 19.058:000\$000, occupando 7.480 operarios, dos quaes 2.448 homens e 5.032 mulheres, e tendo tido em 1912, uma produção calculada em. 16.000:000\$000.

Não se poude ainda fazer a estatistica das demais industrias, não obstante o esforço que se tem empregado neste sentido.

Julgo conveniente a criação do registro geral das industrias na Secretaria da Agricultura. Ainda mesmo que esse registro seja apenas facultativo, já trará elle certa vantagem para os casos de concessão de favores que, muitas vezes, vêm solicitar os proprietarios de fabricas que se estabelecem no Estado. Determinando a lei que taes favores só sejam concedidos aos primeiros productos sem similares, torna-se quasi impossivel a concessão delles por falta do alludido registro, que, em qualquer hypothese, dará pelo menos, a presumpção legal de precedencia.

Quedas d'agua

Publicado o regulamento das quedas d'agua (Dec. n. 3.735, de 26 de novembro de 1912), appareceram diversos pedidos de concessão, sendo attendidos os seguintes, a cujos signatarios o governo deu auctorização para fazerem os estudos necessarios e apresental-os á approvação, na fórmula do regulamento. As quedas d'agua concedidas provisoriamente são as seguintes:

Do "Salto dos Moraes", á Camara Municipal de Villa Platina, pelo prazo de 12 mezes, segundo o dec. n. 3.798;

Dos "Guerras", á Camara Municipal de Tiradentes, pelo

prazo de 12 mezes, segundo o dec. n. 3.811;

Do "Quebra Panellas", á Camara Municipal de Villa Nepomuceno, pelo prazo de 12 mezes, segundo o dec. n. 3.904;

Do "Banho", á Companhia vrense, pelo prazo de 12 mezes, segundo o dec. n. 3.905;

Do "Queima Capote", á Companhia Industrial Lavrense, pelo prazo de 12 mezes, segundo o dec. n. 3.906;

Do "Pary", ao coronel Gabriel Augusto de Andrade, pelo prazo de 18 mezes, segundo o dec. n. 3.970;

Dos "Dornellas", "Evaristo" e "José Baptista", ao coronel Francisco de Paula Rodrigues Teixeira, pelo prazo de 18 mezes, segundo o dec. n. 4.030.

Obras Publicas

A importancia de auctorições para obras no exercio de 1913, addicionada á de compromissos que vieram de exercicios anteriores, elevou-se a 4.348:010\$963, sendo:

Cadeias	688:642\$400
Edificios diversos	1.577:644\$713
Pontes	1.187:975\$150
Estradas de rodagem ..	591:922\$800
Obras diversas	301:825\$900

4.348:010\$693

A descripção, pela natureza das obras, é a seguinte:

Cadeias

A despesa feita, em 1913 com obras de construcção, reconstrucção, concertos, serviços sanitarios e melhoramentos nas cadeias do Estado, elevou-se a 292:075\$200.

Foram construidas as seguintes cadeias:

De Pouso Alto, por..... 33:370\$900; de Estrella do Sul, por 18:530\$000; de Campo Bello, por 61:269\$200; do Pomba, por 29:194\$400; de Abre Campo, por 15:891\$000 e de Guaranesia por..... 24:630\$700.

Acham-se em construcção as seguintes: de Salinas, por 23:189\$100; de Sant'Anna de Ferros, por 16:000\$000; de Diamantina, por 57:872\$500; de Santo Antonio dos Patos, por 54:760\$000; de Peçanha, 71:701\$000; de Muzambinho, por 74:903\$400; de Varginha, por 52:049\$100; de Campos Geraes, por 16:733\$200.

Soffreram obras de serviço sanitario as cadeias de: S. Francisco, Dôres da Boa Esperança, Santa Rita do Sapucahy, Viçosa e Bom Successo, na importancia total de..... 3:029\$700.

Foram feitas obras de melhoramentos e concertos nas cadeias: de S. Sebastião do Paraíso, Ouro Preto, S. José d'Além Parahyba, Caldas, Theophilo Ottoni, Pará Ouro Fino, Villa Nova de Lima, Cabo Verde, Baependy, Sete Lagôas, Uberabinha, Pitanguy, Ponte Nova, Sabará, Belo Horizonte, Mar de Hespanha, Formiga, Caratinga, Passos, S. Gonçalo do Sapucahy, Pouso Alegre, Conceição do Serro, Rio Preto, Serro, Santa Rita de Cassia, Boa Vista do Tremedal, Cambuhy, Tres Corações do Rio Verde, Minas Novas, Campanha e Santa Barbara, tendo sido despendido com esses serviços o total de 78:826\$800.

Acham-se em concertos as cadeias: de Santo Antonio do

c. 1710.008

Machado, Curvello, Monte Santo, Marianna, Rio Novo, Turvo, Bom Sucesso, Bomfim, S. Manoel, Barbacena, Itapetereica, Campanha, Queluz, Lavras, Itabira do Matto Dentro, Villa Nova de Lima, S. João Nepomuceno, S. José do Paraíso, Ubá, Uperabinha e S. Paulo do Muriahé, cujas despesas attingem a 25:325\$100.

Para as obras de construção das cadeias de Santa Rita de Caldas, de Nossa Senhora Mãe dos Homens do Turvo, de Villa Braz e Leopoldina, foi concedido, pelo Estado, o auxilio de 18:141\$700.

Edifícios diversos

As despesas feitas com edifícios diversos, durante o exercício de 1913, elevaram-se a 1.014:823\$813.

Com obras de melhoramentos e serviços de conservação do Palacio Presidencial, Palacio da Justiça, Paços do Senado Mineiro e Camara dos Deputados, Secretarias de Estado, repartições annexas e Imprensa Official, as despesas attingiram a 401:197\$313.

Foruns

Com a aquisição de predios, obras de adaptação e concertos, a despesa no exercício de que se trata foi..... 91:115\$900.

Para construção do predio destinado ao forum de Villa Braz, o Estado concedeu um auxilio de 10:322\$600, metade do respectivo orçamento.

Quarteis

A despesa feita, no exercício, foi de 274:656\$700, incluindo o dispendio com a construção do edificio destinado ao Hospital Militar, annexo ao

Quartel do 1.º batalhão da Força Publica.

Estabelecimentos de instrução

Com esta epigraphie despendeu-se no exercício a importância de 238:405\$000, inclusive as de 126:075\$700 com a construção do grupo escolar, para 10 classes, na praça Alexandre Stockler e de..... 96:880\$800, com a construção da ala direita do edificio onde funciona a Escola Normal da Capital.

Pontos fiscaes

Foram feitas obras de concertos nos predios dos pontos fiscaes de Salto Grande, Antonio Carlos e Chiador, importando as mesmas em..... 4:634\$000.

Pontes

A importância despendida no exercício de 1913 com obras desta natureza foi de..... 625:971\$590.

Foram construidas as seguintes pontes: do Rio das Velhas, na Fazenda Drummond, por 22:933\$500; do rio Jaguary, em Santa Rita da Extrema, por 8:051\$100; do rio Brejauba, em Vargem Alegre, por 2:000\$000; do rio Doce, na fazenda do Raso, por 14:701\$500; do rio Tanque, denominada do Funil, por 7:172\$300; do rio Bicudo, na estação de Beltrão, por 3:000\$; do rio Casca, em Bicudos, por 6:720\$800; do rio Bandeirinhas, na estação do Sitio, por 9:931\$500; do rio Suassuhy Grande, em Cachoeira Grande, por 5:050\$000; do rio Muriahé, denominada Ponte Alta, por 5:800\$000; do rio Piranga, em Guaraciaba, por 22:321\$800; do rio Cuieté, em Caratinga,

em São José do Paraopeba, por 11:028\$400; do rio Piranga, denominada Pão Grande, por 8:672\$800; do rio Piranga, na cidade do mesmo nome, por ... 4:168\$400; do rio Jequitinhonha, em Mendanha, por 192\$000; do rio Betim, em Capella Nova, por 2:837\$100; do rio Sapucahy, em Olegário Maciel, por 4:976\$600; do rio das Mortes, na estação de Prados, por 4:000\$000; do rio Extrema, em Grão Mogol, por 2:464\$000; do rio Verde, em Soledade (metallica), por 2:528\$900; do rio Girão, em Carmo do Onça, por 4:251\$200; do rio Mandú, em Pouso Alegre, por 15:208\$700; do ribeirão Santa Cruz, em Escalvados, por 1:042\$000; e do correjo do Barreiro, na Capital, por 540\$600.

Acham-se em concerto as seguintes pontes: do rio das Velhas, no districto de Jequitibá, por 13:900\$000; do rio Doce, denominada Soberbo, por 6:805\$200; do rio Pomba, em Vista Alegre, (metallica) por 2:902\$300; do rio Uberabinha, na cidade do mesmo nome, por 4:512\$100; do rio Carandahy, em Lagoa Dourada, por 5:356\$200; do rio Suassuby Grande, em S. Pedro do Suassuby, por 468\$000; do rio das Velhas, em Araxá, por 1:300\$000; do rio Setubal, em Minas Novas, por 1:995\$000; do rio Piracicaba, em Piracicaba, por 1:228\$200; pontes no municipio de Paracatú, por ... 5:000\$000; e denominadas Raymundo Honorato, Engenho, Passa Dez e Vieira, por 2:304\$100.

Estradas de Rodagem

A importancia despendida em 1913, com obras de construção, concertos e estudos de es-

tradas de rodagem, elevou-se a 324:204\$800.

Foram, no exercicio, construidas as seguintes estradas: de S. Romão a Formosa, por 31:183\$300; de Bello Horizonte á colonia Affonso Penna, por 25:934\$600; de Lavras á ponte metallica do Funil, por 11:146\$300; de Santa Quiteria á estação ferrea do mesmo nome, por 23:377\$200.

Acham-se em construção as seguintes: de Venda Nova a Vespasiano, por 140:021\$300; de Pirapitinga ao arraial do Principe, por 5:000\$000; de Bom Successo de Urucú á estação de Bandeiras, por 10:000\$000; de Marianna a S. Domingos, por 3:000\$000.

Em reconstrução as seguintes: de Queluz a Piranga, por 11:190\$600; de Abre Campo a Bicudos, por 14:447\$000; de Diamantina a Mendanha, por 10:509\$000; de S. José do Picú á estação de Itanhandú, por 8:000\$000; de Bemfica a Piau e Coronel Pacheco, por 10:000\$000.

Foram concertadas as: de Marianna a Santa Rita Durão, por 8:520\$000; de Ouro Preto a Cachoeira de Campo, por 18:664\$200; de Lagoa Dourada a Carandahy, por 9:499\$100; de Itambacury a Figueira, por 5:000\$000; de Ouro Fino a Caldas, por 60:796\$000; de Cattas Altas a Queluz, por 6:488\$200; de Cattas Altas a Jatobá, por 4:067\$200; de Santa Rita do Sapucahy a Volta Grande, por 6:404\$800; de Abre Campo a S. João do Matipóo, por 10:000\$000; de Manhuassú ao districto de Sacramento, por 2:085\$900; de Bicas a Rio Pardo de Leopoldina, por 9:433\$400; de Cuieté á estação

em São José do Paraopeba, por 11:028\$400; do rio Piranga, denominada Pão Grande, por 8:672\$800; do rio Piranga, na cidade do mesmo nome, por ... 4:168\$400; do rio Jequitinhonha, em Mendanha, por 192\$000; do rio Betim, em Capella Nova, por 2:837\$100; do rio Sapucahy, em Olegário Maciel, por 4:976\$600; do rio das Mortes, na estação de Prados, por 4:000\$000; do rio Extrema, em Grão Mogol, por 2:464\$000; do rio Verde, em Soledade (metallica), por 2:528\$900; do rio Girão, em Carmo do Onça, por 4:251\$200; do rio Mandú, em Pouso Alegre, por 15:208\$700; do ribeirão Santa Cruz, em Escalvados, por 1:042\$000; e do correjo do Barreiro, na Capital, por 540\$600.

Acham-se em concerto as seguintes pontes: do rio das Velhas, no districto de Jequitibá, por 13:900\$000; do rio Doce, denominada Soberbo, por 6:805\$200; do rio Bomba, em Vista Alegre, (metallica) por 2:902\$300; do rio Uberabinha, na cidade do mesmo nome, por 4:512\$100; do rio Carandahy, em Lagoa Dourada, por 5:356\$200; do rio Suassuby Grande, em S. Pedro do Suassuby, por 468\$000; do rio das Velhas, em Araxá, por 1:300\$000; do rio Setubal, em Minas Novas, por 1:995\$000; do rio Piracicaba, em Piracicaba, por 1:228\$200; pontes no municipio de Paracatú, por ... 5:000\$000; e denominadas Raymundo Honorato, Engenho, Passa Dez e Vieira, por 2:304\$100.

Estradas de Rodagem

A importancia despendida em 1913, com obras de construção, concertos e estudos de es-

tradas de rodagem, elevou-se a 324:204\$800.

Foram, no exercicio, construidas as seguintes estradas: de S. Romão a Formosa, por 31:183\$300; de Bello Horizonte á colonia Affonso Penna, por 25:934\$600; de Lavras á ponte metallica do Funil, por 11:146\$300; de Santa Quiteria á estação ferrea do mesmo nome, por 23:377\$200.

Acham-se em construção as seguintes: de Venda Nova a Vespasiano, por 140:021\$300; de Pirapitinga ao arraial do Principe, por 5:000\$000; de Bom Successo de Urucú á estação de Bandeiras, por 10:000\$000; de Marianna a S. Domingos, por 3:000\$000.

Em reconstrução as seguintes: de Queluz a Piranga, por 11:190\$600; de Abre Campo a Bicudos, por 14:447\$000; de Diamantina a Mendanha, por 10:509\$000; de S. José do Picú á estação de Itanhandú, por 8:000\$000; de Bemfica a Piau e Coronel Pacheco, por 10:000\$000.

Foram concertadas as: de Marianna a Santa Rita Durão, por 8:520\$000; de Ouro Preto a Cachoeira de Campo, por 18:664\$200; de Lagoa Dourada a Carandahy, por 9:499\$100; de Itambacury a Figueira, por 5:000\$000; de Ouro Fino a Caldas, por 60:796\$000; de Cattas Altas a Queluz, por 6:488\$200; de Cattas Altas a Jatobá, por 4:067\$200; de Santa Rita do Sapucahy a Volta Grande, por 6:404\$800; de Abre Campo a S. João do Matipóo, por 10:000\$000; de Manhuassú ao districto de Sacramento, por 2:085\$900; de Bicas a Rio Pardo de Leopoldina, por 9:433\$400; de Cuieté á estação

de Lajão, por 14:960\$000; de Barbacena a Alto Rio Doce, por 4:000\$000; de Barreiro a Serra Rola Moças, por 1:980\$800; de Bello Horizonte a Barreiros, por 4:403\$800; de Urucú a S. Miguel do Jequitinhonha, por ... 3:890\$000; de Capella Nova das Dores a Carandahy, por 10:460\$600; de Pouso Alegre a Pirapitinga, por 2:500\$000; de Juatuba a Florestal, por 394\$500; do Rio José Pedro a Poekrane, por 3:000\$000; estradas no municipio de Viçosa, por 8:000\$000; e no de S. Gonzalo do Sapucahy, por 5:000\$000.

Estão em concerto as seguintes: de Bom Retiro a Sant'Anna do Capivary, por 8:671\$000; de Ouro Preto a Caltas Altas de Noruega, por 25:280\$600; de Monte Santo a Cajurú, por ... 3:000\$000; e estradas no municipio de Leopoldina, por 20:000\$000.

Com estudos para estradas de rodagem e automoveis, da estação de Rennó a S. João Baptista das Cachoeiras; de Cabo Verde á estação de Monte Christo; de Sitio a Santa Rita; de Peçanha a Figueira e de Itajubá ao ponto fiscal do mesmo nome, as despesas feitas pelo Estado montam a 31:552\$200.

Obras diversas

No exercicio de 1913, foram da importancia de 223:335\$100 as despesas feitas.

A importancia total das obras pagas durante os annos de 1911, 1912, 1913 e no periodo decorrido de 1 de janeiro até 12 de junho de 1914, é de 6.497:425\$303.

A discriminação, pela natureza das obras é a seguinte:

Em 1911:	
Cadeias	500:470\$800
Edificios diversos...	705:539\$550
Pontes	344:871\$750
Estradas	203:676\$200
Obras diversas.....	60:931\$600

1.815:489\$900

Em 1912:	
Cadeias	252:124\$800
Edificios diversos...	578:271\$900
Pontes	256:449\$600
Estradas	228:157\$300
Obras diversas.....	31:644\$500

1.346:648\$100

Em 1913:	
Cadeias	292:075\$200
Edificios diversos...	1.014:823\$813
Pontes	625:971\$590
Estradas	324:204\$800
Obras diversas	134:963\$400

2.392:038\$803

Em 1914 (1º de janeiro a 12 de junho):

Cadeias	72:001\$500
Edificios diversos...	441:857\$600
Pontes	233:749\$300
Estradas	138:062\$109
Obras diversas	57:578\$000

943:248\$500

6.497:425\$303

Commissão de Melhoramentos Municipaes

Esta importante repartição technica, creada na Secretaria a Agricultura, pelo dec. n. 195, de 17 de junho de 1910, para cuidar do estudo, processo fiscalização, por parte do governo, dos melhoramentos que e realizarem nos municipios, com o producto dos empréstimos a prestar excellentes servicos nos termos da lei n. 546, de 27 de setembro de 1910, con-

2.716-a

igos ao Estado, bem satisfazendo os fins que a actual administração teve em vista com a sua criação.

Economicamente organizada pelo decreto-instrução n. 3.669, de 17 de agosto de 1912, a Comissão, com reduzido pessoal, tem realizado considerável somma de trabalho, o seu expediente tem crescido de muito, de um anno a esta parte, não só pelo grande numero de obras por ella fiscalizadas, em diversas phases de execução nos municípios, como pelos novos estudos que apparecem com o aumento do numero de empréstimos ás municipalidades.

Procurando restringir os seus trabalhos a uma acção prompta e efficaz para a boa applicação dos empréstimos municipaes ás obras consignadas nos respectivos contractos com o Estado, nos termos da lei, essa repartição tem executado o programma do governo, que procura conciliar a necessidade de sua fiscalização na applicação das quantias emprestadas aos municípios com o mais absoluto respeito á autonomia dos mesmos.

Não obstante a intensidade dos seus trabalhos em relação aos municípios que já contrahiram empréstimos com o Estado, a Comissão tem continuado a ser tambem um bom órgão de consultas technicas sobre assumptos da natureza daquelles que cuida para muitas municipalidades que se acham fóra do regimen daquelles empréstimos. O seu pessoal continúa a se compôr de 1 engenheiro-chefe, 1 primeiro engenheiro, 1 consultor de electro-technica, 3 engenheiros auxiliares, 1 desenhista, 1 auxiliar-desenhista, 1

secretario, 1 guarda-livros dactylographo e 1 servente, sendo que um dos engenheiros auxiliares tem estado sempre fóra da sede da commissão, prestando directos serviços a Camaras Municipaes em administração de obras de melhoramentos.

Referem-se os trabalhos da commissão e os papeis por ella processados, no periodo considerado, aos seguintes municipios:

Alvinopolis, Araxá, Bello Horizonte, Bom Successo, Caeté, Campanha, Campo Bello, Cataguazes, Conceição do Serro, Curvello, Guarany, Itabira do Matto Dentro, Itapeccerica, Jacuhy, Jaguaray, Lavras, Leopoldina, Manhuassú, Mar de Hespanha, Marianna, Monte Santo, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Palmyra, Pará, Paracatú, Patos, Patrocínio, Pitanguy, Pomba, Ponte Nova, Prados, Queluz, Rio Casca, Rio Novo, Sabará, Sacramento, Salinas, Santa Barbara, Santa Luzia do Rio das Velhas, Santa Rita de Cassia, Santa Rita de Sapucahy, Santo Antonio do Machado, São Domingos do Prata, São Gonçalo do Sapucahy, São João d'El-Rei, São João Nepomuceno, São José d'Além Parahyba, São Manoel, S. Miguel de Guanhões, São Paulo do Muriaé, Serro, Sete Lagoas, Sylvestre Ferraz, Theophilo Ottoni, Tiradentes, Turvó, Ubá, Uberabinha, Viçosa, Villa Braz, Villa Mercês, Villa de Passa Quatro, Villa de Pedra Branca, Villa Nepomuceno, Villa Platina e Villa Resende Costa.

Achando-se já terminados e em vias de terminação, muitos dos serviços de agua e esgotos, na parte que directamente cabe ás camaras, nas vias publicas,

e sendo, portanto, opportuno cuidar-se da regulamentação dos serviços sanitarios domiciliarios de aguas e esgotos, complemento indispensavel dos primeiros, organizaram-se bases geraes para esse regulamento, segundo os preceitos dominantes da technica moderna, com adopção conveniente ao caso das pequenas cidades, onde as populações não têm os necessarios recursos para installações mais custosas.

Os serviços espeziaes de aguas e esgotos, em estudos, projectados em vias de realização ou já realizados cresceram de muito.

Tambem na secção de electricidade cresceu consideravelmente o serviço da Comissão. Foram inspeccionadas as installações de Jaguary, Santa Luzia do Rio das Velhas, São Paulo do Muriahé, todas já funcionando, sendo que a ultima, iniciada pela municipalidade, anteriormente á lei de melhoramentos, foi ampliada e paga com o producto do emprestimo contrahido em virtude da referida lei. Foram egualmente inspeccionadas as installações de Campo Bello, Araxá, S. Gonzalo do Sapucahy, Sacramento, e Itabira do Matto Dentro, todas em construcção, devendo ser inauguradas no corrente anno.

A Comissão estudou e deu parecer sobre a regulamentação dos serviços electricos da Capital.

Foram estudados projectos relativos a Itapeccerica, Caldas, Caeté, Manhuassú, São Domingos do Prata, Turvo, Queluz, Santa Barbara e Tiradentes, tendo sido, em consequencia de pareceres da Comissão, lavrados os contractos relativos a Ita-

peccerica, Caeté e São Domingos do Prata.

Estão sendo estudados os projectos relativos a Rio Casca e está aberta concorrência para a installação de Curvello. Afim de satisfazer a consultas dirigidas constantemente á Comissão pelas municipalidades, sobre o criterio a adoptar em materia de installações interiores, a Comissão, tendo em vista a variedade de materiaes importados para esse fim, organizou as "Instrucções relativas á execução de installações interiores" para distribuição ás municipalidades; taes instrucções representam a primeira tentativa feita no paiz para a regulamentação da materia.

De accordo com o seu programma, a Comissão organizou a estatistica das installações.

Conhecidas as difficuldades entre nós para tudo o que diz respeito á estatistica, é natural admittir a existencia de lacunas no mappa da Comissão. Apesar disto, foi verificada a existencia de 65 usinas geradoras, incluidas as que devem ser inauguradas no corrente anno, com uma capacidade total de 23.375 "kilowatts" installados; destas, apenas 3, representando 1.012 "kilowatts" não utilizam força hydraulica; as 62 restantes, representando ... 23.363 ou 30.381 cavallos, utilizam força hydraulica. E, pois, relativamente pequena a força hydraulica utilizada no Estado para a geração de energia electrica, quando são tomados em consideração a sua vastidão, a sua população, os seus serviços electricos do Estado de Minas Geraes, sobre a mesma apresentando interessante tra-

recursos naturaes e a sua posição geographica, que torna quasi impraticavel o uso do carvão de pedra para fins industriaes.

E', porém, animador lembrar que a quasi totalidade dessa força hydraulica presentemente utilizada representa os ultimos 10 annos apenas de actividade industrial do Estado, sendo que, só as installações feitas em virtude da lei de melhoramentos municipaes, já concorrem para aquelle total, com cerca de 2.300 cavallos, não incluídas ahí as intallações electricas das Prefeituras.

Bem comprehendendo o pensamento da administração, quando foi creado o serviço de melhoramentos municipaes, varias municipalidades têm negociações encetadas, visando venda das respectivas installações. Uma vez entregues á industria particular, exploradas commercialmente, as installações electricas em cidades já dotadas de canalização d'agua e esgotos, serão os melhores elementos de propriedades que poderiam de-sejar e que attentarão a todo o tempo o interesse da suprema administração do Estado pelo bem estar da população e pelo desenvolvimento da riqueza dos municipios.

Os municipios que têm emprestimos já realizados, nos termos da lei n. 546, até esta data, contrahiram compromissos com o Estado, no valor de 49:095:555\$729.

As despesas da Comissão elevaram-se no periodo de 1º de junho de 1913 a 31 de maio de 1914, incluindo-se o pagamento aos empregados da Comissão pelos serviços prestados

em maio ultimo (feito nos primeiros dias do mez de junho), a 106:852\$682.

Nesse total acham-se incluídos pagamentos de projectos de melhoramentos de diversas municipalidades, na importancia de 16:263\$800, importancia essa, que por taes municipalidades será devolvida aos cofres do Estado.

Nesse periodo entrou a Camara de S. Gonçalo do Sapucahy, para os cofres do Estado, averbada á Comissão, com a quantia de 6:000\$000, que anteriormente lhe fôra adeantada para pagamento dos estudos de melhoramentos da séde de seu municipio.

No relatorio do sr. Secretario da Agricultura encontrareis minuciosas informações que vos habilitarão a melhor julgardes os serviços dessa Comissão e a conhecerdes o estado das obras de melhoramentos de que tratam os municipios, muitas das quaes já se acham inauguradas e outras em phase de conclusão.

Viação ferrea

E' actualmente de 5.563 kilometros e 545 metros a extensão em trafego das estradas de ferro que cortam o territorio mineiro, conforme se vê da seguinte discriminação.

E. F. CENTRAL DO BRASIL:

De Serraria a Pirapora.....	793,758
Ramal de Porto Novo.....	38,000
Ramal de Palmyra á Piranga (até Oliveira Fortes.....	26,015
Ramal de Morro da Mina.....	7,320
Ramal de Ouro Preto.....	42,355
Ramal de Santa Barbara.....	76,606
Ramal de Bello Horizonte.....	14,343
	998,397

E. F. OESTE DE MINAS:

Bitola de 0,76

Sítio a Paraopeba.....	601,800
Aureliano Mourão a Ribeirão Ver melho	48,500
Gonçalves Ferreira a Itapeirica..	34,558
G. Ferreira a Claudio.....	26,000
M. Campos a Pitanguy.....	4,865
S. João a Aguas Santas.....	10,862
	726,585

Bitola de 1,000

De Bello Horizonte a H. Galvão...	155,767
De Soledade ao Pará.....	27,515
De Ribeirão Vermelho á Formiga....	142,110
De Rio Vermelho a S. Vicente Ferrer	138,864 464,256 1.190,841

E. F. VICTORIA A MINAS:

Das divisas do Estado á estação da Escura	237,862
De Curralinho á Diaman- tina	147,516 — 385,378
Neste ultimo trecho foram inauguradas as seguintes estações:	
Baraunas, a 4 de agosto de 1913.	
Guinda, a 15 de dezembro de 1913.	
Diamantina, a 3 de maio ultimo.	

E. F. MOGYANA:

De Jaguará a Araguary.....	281,000
Ramal de Poços de Caldas:	
De Cascata a Poços.....	18,000
Ramal de Guaxupé.....	15,000
	314,000

REDE SUL MINEIRA:

Muzambinho a Guaxupé.....	38,300
Inaugurado a 6 de maio de 1913.	
Guaxupé a Monte Santo.....	46,340
Inaugurado a 9 de março de 1913.	
Monte Santo a S. Sebastião do Pa- raiso (Inaugurada até Possés a 15 de agosto de 1913)..	54,300 138,940 452,940

E. F. GOYAZ:

De Formiga a S. Pedro de Alcantara	238,250
(Nesta linha foram inaugurados a 15 de setembro e a 28 de novembro respectivamente, os trechos de ... 37,060 até Samambaia e 27,330 até S. Pedro).	
De Catalão a Araguary.....	53,000
	283,250

E. F. LEOPOLDINA.

Linha do Centro

Porto Novo á Saude.....	369,768
Ramal de Pirapetinga	31,246
Entroncamento a Rio Casca	49,665
	450,679

Ramal de Muriaé

Recreio á Espera Feliz....	187,545
Espera Feliz á Diviza.....	15,039
Cysneiros á Paraokena....	17,708
Entroncamento a S. Paulo.	17,674
Patrocínio a Poço Fundo...	1,857
	239,823

Ramal de Leopoldina

De V. Alegre á Leopoldina	12,456
---------------------------	--------

Ramal de Cataguazes

Cataguazes a Mirahy.....	35,260
Sereno a João Pinheiro....	12,614
	447,874

Ramal de Serraria

Ponte do Parahybuna	
(12,981 de Entre Rios) á	
Ligação	155,697
S. Pedro a Mar de Hespanha	25,610
Guarany ao Pomba.....	27,454
Furtado de Campos a Juiz de Fora 67,811 276,602	1.027,131

REDE SUL MINEIRA:

Do Tunnel (kilom. 24,920)	
a Tres Corações.....	144,988
Tres Corações a Monte Bello	215,447
Soledade a Sapucahy.....	270,000
Soledade ao Rio Preto....	201,000
Ramal de Piranguinho a S. José do Paraíso.....	52,000
	883,435

Esta ultima estação, que se deno-
mina "Paraizópolis", foi inaugura-
da a 24 de fevereiro ultimo.

E. F. BAHIA E MINAS:

De Aymorés a Theophilo Ot- toni	333,870
E. F. de Raposos a Morro Velho	8,000
Total	5.563,545

Acham-se em construção os se-
guintes trechos:

E. F. CENTRAL DO BRASIL:

Alargamento da bitola para Bello Horizonte.....	163,000
No ramal de Curralinho a Montes Claros.....	190,000
No ramal de Sabará a Sant' Anna de Ferros.....	3,000
Ramal de Ouro Preto á Ponte Nova, construção até Marianna	18,000
Ramal de Palmyra á Pi- ranga, prolongamento de Oliveira Fortes e Mercês do Pomba	32,000
Ramal de Bemfica a Lima Duarte	50,000
	456,000

COMPANHIA NORTE DE MINAS
(E. F. PARACATU')

De Martinho Campos a Bom
Despacho 60,000

E. F. OESTE DE MINAS:

De Itapeçerica á Formiga.. 49,629
De H. Galvão a Porto Real 138,000
De S. Francisco a Abaeté.. 31,520
De S. Vicente Ferrer a Ce-
dro 105,172
Kilom. 184,908 a Bom Jar-
dim 12,456

337,977

E. F. VICTORIA A MINAS:

Prolongamento da linha da
estação "Escura" á Ita-
bíra 37,000

E. F. MOGYANA:

(Rêde Sul Mineira).

De Monte Bello a Muzam-
binho 36,559
De Guaxupé a Jacuhy..... 29,200

65,759

E. F. GOYAZ:

De S. Pedro de Alcantara a
Patrocínio 30,000
Idem, idem, á Uberaba.... 60,000

90,000

E. F. LEOPOLDINA:

De Espera Feliz a Manhuas-
su' 79,200
Do entroncamento a Mati-
poó, na linha de Ponte
Nova a S. Sebastião de
Entre Rios 90,117

69,347

Acha-se concluída a constru-
ção da variante da linha
do centro, passando pela
cidade de Viçosa com a
extensão de 17,810. Esta
variante começa além
da estação de Cajury, no
kilom. 415,293 e termi-
na antes da estação de
Teixeiras, no kilom.
451,961 1,214,133
Somma 1,214,133

As despesas effectuadas no anno
findo com o pagamento de garantias
de juros ás estradas de ferro que
gosam desse favor pelo Estado ele-
varam-se a 1.204:995\$103, sendo:

A' Nova Companhia Juiz
de Fôra e Piauí, juros
vencidos no 2.º semestre
de 1912..... 55:038\$581

A' Companhia E. F. Federaes
Brasileiras, Rêde Sul Mineira:

Juros vencidos no 1.º
semestre de 1912..... 388:000\$000
Idem, idem, no 2.º, idem 388:000\$000
Idem, idem no 1º de
1913 353:526\$522

A' Companhia Norte de
Minas (E. F. Paraca-
tu'), juros sobre o
capital de
660:000\$000, ouro, venci-
dos no período decor-
rido de 28 de dezem-
bro de 1912 a 30 de
junho de 1913, 20:130\$000

Somma 1.204:995\$103

Além daquella importância,
foram ainda pagas á Compa-
nhia E. F. Federaes Brasileiras,
pela construção do ramal de
Piranguinho a S. José do Pa-
raíso, as seguintes quantias:

Medição dos traba-
lhos de construção
executados até 31
de maio de 1913 482:791\$148

Idem, idem nos me-
zes de junho e julho
28:095\$030.

Total, 1.715:881\$281.

A despesa effectivamente rea-
lizada reduziu-se a
1.377:100\$200, visto terem sido
descontadas dos juros pagos á
Companhia E. F. Federaes Bra-
sileiras as seguintes quantias:

Prestações de 110:000\$000
cada uma pela desistencia da
reversão da estrada ao Estado,
na fórmula do contracto de 21 de
novembro de 1910, relativas ao
anno de 1912 e 1.º semestre de
1913, 330:000\$000.

Porcentagem sobre a renda
bruta do ramal de Piranguinho
a S. José do Paraíso, de accor-
do com o contracto de 15 de
maio de 1909:

1.º semestre de 1912,
2:322\$889.

2.º semestre de 1912,
3:107\$220.

3.º semestre de 1913,
3:351\$972 e 8:782\$081.

Somma, 338:781\$081.

Concessões

Pelo dec. n. 3.813, de 8 de fevereiro, foi concedido privilegio, de accordo com as leis ns. 148, de 1895 e 465, de 1907, ao dr. Francisco Ferreira Alves Junior para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro de bitola de 1,m60 e linha dupla que, partindo do districto de Santa Rita Durão, municipio de Marianna e seguindo o valle do rio Gualaxo, até o valle do rio Doce, desça até a Ponte Queimada e passando pelos povoados denominados Sant'Anna do Taboleiro, Santo Antonio do Manhuassu' e Pokrane, vá ás divisas deste Estado com o de Espirito Santo, nas proximidades da villa de S. Pedro, naquelle Estado.

Esta concessão havia sido feita aos srs. Philippe Hartemback e João Hays Hammond, pelo dec. n. 3.264, de 5 de agosto de 1911, mas foi declarada caduca pelo dec. n. 3.814, de 8 de fevereiro de 1913, por não terem os concessionarios assignado o respectivo contracto dentro do prazo legal.

Pelo dec. n. 3.829, de 22 de fevereiro, foi concedido ao cidadão João A. Americo Machado, ou empresa que organizar, o privilegio por 50 annos, para a construcção, uso e gozo de uma via ferrea de bitola de um metro, que, partindo de Theophilo Ottoni ou outro ponto mais conveniente da E. F. Bahia e Minas e passando pelos municipios de Peçanha e Guanhões, vá entroncar-se na E. F. Central do Brasil, no ponto que for

julgado mais conveniente pelo governo do Estado.

Esta concessão foi reduzida a contracto a 28 de outubro ultimo.

Pelo dec. n. 3.900, de 29 de abril, foi concedido ao pharmaceutico João Pacheco de Araujo, privilegio por 50 annos para a construcção de uma linha ferrea de bitola de 1 metro, partindo da estação de Urubu', antiga Palestina, da E. F. Go-yaz, e terminando no povoado do Chumbo, municipio de Patos.

A 11 de junho foi assignado pelo cidadão Antonio Agostinho Lopes o termo pelo qual o governo, de accordo com a lei n. 535, de 27 de setembro de 1910, e de conformidade com o dec. n. 3.390, de 30 de dezembro de 1912, permite o estabelecimento, no lugar denominado Barranco Alto, no Rio Sapucahy, de barcas captivas para o transporte de passageiros de uma para outra margem do rio.

Pelo dec. n. 3.943, de 28 de referido mez de junho, foi prorogado por 12 mezes, o prazo para a apresentação ao governo dos estudos definitivos da estrada de ferro concedida por contracto de 4 de dezembro de 1911, ao engenheiro Francisco A. C. de Araujo Feio.

Linhas telephonicas

Para a execução do disposto no art. 16 da lei n. 596, de 19 de setembro de 1912, foi, a 19 de julho ultimo, expedido o dec. n. 3.961, approvando o regulamento para a concessão de linhas telephonicas que liguem municipios do Estado.

De accordo com esse regulamento, foram celebrados os seguintes contractos:

A 24 de outubro, com o cidadão Arthur Monteiro de Queiroz, concedendo privilegio, por 25 annos, para uma linha ligando a cidade de Tres Corações á de Lavras e a esta Capital;

A 22 de novembro, com a Interurban Telephone Company of Brasil, para uma linha sem privilegio, ligando os municipios de Cataguazes, S. Paulo do Muriaé e Palma, podendo ainda ligal-a á rede geral pertencente á mesma Companhia, obtida a necessaria permissão do governo da União ou do Estado do Rio de Janeiro.

Approvação de estudos

Durante o anno findo, foram pelo governo expedidos os seguintes decretos de approvação de estudos definitivos e orçamentos para a construcção de estradas de ferro por elle concedidas:

N. 3.789, de 3 de janeiro, dos primeiros 100ks,500 da via ferrea das divisas deste Estado com o de S. Paulo, a entroncar-se na E. F. Goyaz, entre Formiga e Bambuhy, concedida á Comp. E. F. Federaes Brasileiras, Rêde Sul-Mineira, pelo contracto de 26 de outubro de 1911;

N. 3.815, de 8 de fevereiro, 23,ks520 da linha de bondes ligando Cambuquira a Tres Corações do Rio Verde, concedida por contracto de 8 de março de 1912, ao cidadão Arthur Monteiro de Queiroz;

N. 3.914, de 17 de maio,... 8,ks0 da linha concedida por contracto de 11 de outubro de 1912 a S. John d'El-Rey Mining Company, ligando a estação de Raposos da Central do Brasil a Morro Velho.

Pelo de n. 3.973, de 9 de

agosto, 17,ks307 e orçamento de 1.791:990\$306, da variante de Viçosa da E. F. Leopoldina, a que se refere a clausula Sexta do contracto de 3 de junho do anno passado.

Finalmente, pelo dec. n. 3.987, de 23 de agosto, 76rs697, correspondentes ao trecho de Bom Despacho a Dores do Indayá, da E. F. Paracatu', de que trata o contracto de 31 de janeiro de 1912.

E. F. Oeste de Minas

Está sendo convenientemente estudada a forma de liquidação a ser proposta á União adquirente da E. F. Oeste de Minas, por titulo de arrematação em hasta publica, dos direitos que para o Estado resultam das concessões, que este outorgou, com garantia de juros e subvenção kilometrica, para construcção, uso e gozo de varios trechos dessa via ferrea.

Nos contractos de 30 de abril de 1873, de 4 de fevereiro de 1881, de 6 de junho de 1882, de 27 de dezembro de 1888 e no termo de 31 de agosto de 1895, ficou estipulada a reversão ao Estado, independente de qualquer indemnização, de todos aquelles trechos, findos que fossem os prazos das concessões, ficando salvo aos concessionarios o direito de isentarem-se do onus da reversão, mediante a restituição aos cofres do Estado, não só das importancias recebidas em garantia de juros e subvenção kilometrica, mas ainda dos juros, á razão de seis por cento ao anno, sobre essas importancias.

Ficou ainda estabelecido naquelles contractos que, mesmo no caso de caducidade das concessões, por motivo de incapacidade dos concessionarios pa-

ra continuarem os trabalhos da estrada ou para gerirem os negocios desta ou por qualquer outro dos motivos expressamente previstos nas respectivas clausulas, seria o Estado indemnizado do valor das terras publicas, madeiras ou outros materiaes cedidos gratuitamente para as obras e reembolsado integralmente das importancias propinadas a titulo de garantia de juros e subvenção kilometrica.

O decreto estadual n. 1.484, de 8 de novembro de 1901, declarando caducos os favores concedidos á Companhia E. F. Oeste de Minas, por ter esta incidido em liquidação forçada decretada judicialmente e, destarte, se mostrado incapaz de gerir os seus negocios, não modificou os direitos de que o Estado é titular em face das sobreditas estipulações dos citados contractos.

Em subvenção kilometrica e garantia de juros empregou o Estado naquella estrada de ferro a quantia de 8.562:859\$237 que, com os juros de 6 o/o ao anno para o effeito da restituição a que este tem direito, está hoje quasi duplicada.

Estou convencido de que a liquidação projectada será feita por uma formula que concilie e harmonise os direitos e interesses do Estado e da União; convido que o Poder Legislativo habilite o governo com a auctorização para a transacção e accordo que se fizerem precisos.

Cooperativas Agricolas

Após pouco mais de seis annos da inauguração das cooperativas agricolas mineiras e

seu funcionamento, já se pôde lançar o olhar para esse passado, embora curto, e apreciar, desprevenidamente, o que de fecundo e positivo hão produzido os serviços effectuados.

O povo mineiro vai já comprehendendo o grande alcance da cooperação das classes, e, em todas as zonas do Estado, vemos organizarem-se sociedades cooperativas, o que bem demonstra que a iniciativa particular, para esse auspicioso commettimento, despertou sadia e promissora, por vir ao encontro da patriotica orientação e dos impulsos dos governos mineiros, realizados desde 1908.

No emtanto, é bom que fique bastante claro, o numero de cooperativas agricolas não tem augmentado num crescendo que faça admirar, porém, em compensação, governo e povo vêm conseguindo que o funcionamento das que existem, seja cada vez mais regular e legal, activo e prospero, servindo de paradigma ás que se fundarem de agora por deante.

Durante o anno transacto de 1913, crearam-se no Estado mais cinco cooperativas agricolas, sendo uma pastoril e de lacticinios em S. João Nepomuceno, e quatro de café, nos municipios de Itajubá, Boa Vista de Tres Pontas, Santo Antonio do Machado, e a de Mirahy em Cataguazes.

Todas essas foram approvadas pelo governo do Estado, afim de gosarem dos favores concedidos por lei. Além dessas, algumas outras associações, de forma cooperativa, se encontram em periodo de formação, as quaes ainda não completaram seus documentos,

para os submeterem ao reconhecimento official. São ellas em os municipios de Manhuas-su', Rio das Velhas, Lavras, Rio Verde, S. Domingos do Prata, Tres Corações, Oliveira, Diamantina, Rio Novo, Caldas, Montes Claros, Barbacena e outros.

Foram conferidos premios a algumas cooperativas, para aquisição de machinismos aperfeiçoados, proprios para o rebeneficiamento de seus productos agricolas ou industriaes.

A cooperativa Carangolense recebeu metade do premio de vinte cinco contos de réis, para machinas de café; a cooperativa Machadense recebeu o de quinze contos de réis, para machinas de lacticinios; a de Itauna, tambem o premio de quinze contos, para o mesmo fim, e mais o de cinco contos de réis, por haver montado machinismos para o fabrico de sal chimicamente puro, conforme o art. 10 do dec. n. 3.252, de 1911.

Empréstimos foram tambem effectuados ás cooperativas, durante o anno de 1913. A cooperativa de S. Manoel contrahi um de trinta contos de réis, por intermedio do Banco Hypothecario e Agricola desta Capital.

Como se sabe, o movimento de exportação e vendas de cafés e generos pertencentes ás cooperativas agricolas, é, todo elle, ou quasi todo, concentrado e feito pela agencia do Rio de Janeiro.

Assim é que, em 1913, foram vendidas 318.715 saccas de café, que attingiram a.... 11.583:917\$847. Dessa importancia 10.862:834\$830 pertencem ás cooperativas, e 724:298\$441 a particulares.

O movimento de dinheiros co mos bancos foi de 2.731:191\$298, correspondentes a sacques emittidos pela agencia, contra um deposito de.... 2.831:719\$490, nos mesmos bancos.

A agencia recebeu um total de 332.612 saccas de café, sendo dessas, pertencentes ás cooperativas, 306.719. O "stock" de café, em 31 de dezembro de 1913, era de 72.718 saccas, sendo das cooperativas, 67.702.

O actual governo tem continuado sempre a estudar e a agir, no sentido de desenvolver e aperfeiçoar o instituto das cooperativas em nosso Estado.

Assim é que, com o dec. n. 3.252, de 1911, ampliou a esphera de acção a taes sociedades, concedendo-lhes vantagens, regulando a creação de cooperativas de lacticinios, de cereaes, e outras, impulsionando dest'arte todos os ramos da lavoura mineira, desde o café e o fumo até a pecuaria e a industria pastoril, que é um dos maiores futuros desta terra.

Outrosim, com a lei n. 618, de 18 de setembro de 1913, sobre caixas ruraes, systema Raiffeisen, propriamente denominadas cooperativas de credito agrario ou rural, procurou o governo dilatar cada vez mais o dominio da cooperação de classes, por meio de sociedades de credito, ao lado das de produção e de consumo.

Com a lei n. 616, de 18 de setembro de 1913, sobre armazens geraes, na praça do Rio de Janeiro e nas margens de estradas de ferro do Estado, é certo tambem que os intuitos do governo, estudando detida-

mente o assumpto, são todos, exclusivamente, no interesse da lavoura e das cooperativas.

A respeito das caixas ruraes, deve ser consignado que já em alguns municípios do Estado se promove a criação de taes institutos de credito agricola, aos quaes o governo confere premios a titulo de auxilio, para o seu regular funcionamento.

Maiores esclarecimentos poderão ser lidos no relatorio do sr. Secretario da Agricultura, a respeito das cooperativas, sua exportação, etc.

Agencia das Cooperativas

Depois de remodelados e reorganizados os seus serviços continuou a Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas Geraes, na praça do Rio de Janeiro, a prestar, durante o correr do anno findo, os valiosos serviços que della tinha o direito de esperar a lavoura, principalmente cafeeira, do nosso Estado.

O movimento dos armazens, incluindo-se 55.665 saccas, que passaram do anno anterior, foi de 391.433, das quaes passaram, por sua vez, para o corrente anno 72.118 saccas.

Os cafés vendidos, além de alguns outros generos em escala menor, importaram na somma de 11.583:917\$847, representando um valor de 36\$400 por sacca ou 9\$100 por 15 kilos, e os adeantamentos elevaram-se a 4.440:957\$805.

Os beneficios directos proporcionados pela Agencia á lavoura do Estado de Minas, no anno de 1913, podem ser computados em 738:002\$500, pois a tanto montam a commissão de 3 o/o, que os lavradores te-

riam de pagar aos commissarios, e a differença a maior nos pregos pelos quaes foram collocados os cafés vendidos, em confronto com as vendas realizadas na praça, como tudo melhor se vê do quadro constante do relatorio da Secretaria da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas.

Junta Comme cial

Esta corporação funcionou com regularidade o anno p. findo, tendo realizado nesse periodo de tempo 58 sessões ordinarias, nas quaes tratou de dar solução a 332 requerimentos diversos. Assim é que foram archivados 121 contractos, sociaes, 28 alterações de contractos, 44 distractos, 15 estatutos e sociedades anonymas e de cooperativas Agricolas, registradas 47 firmas commerciaes, 21 marcas de fabricas e de commercio, 2 auctorizações para commerciar, rubricados 116 livros commerciaes e expedidas 58 certidões e 5 cartas de commerciantes matriculados.

O movimento de capital social foi de 8.129:692\$456.

A renda de sellos e impostos estadoaes, nesse periodo, foi de 10:305\$430 e a de sellos federaes 14:411\$393.

Os emulumentos aos membros da Junta Commercial foram de 2:399\$400.

Faz-se preciso notar que os effeitos do dec. n. 266, de 25 de agosto de 1899 têm sido contraproducentes, porquanto, dando competencia aos juizes municipaes do interior do Estado, para rubricar e numerar livros commerciaes e ordenar o registro de firmas — não têm correspondido aos fins de sua promulgação.

Tem acontecido que nem sem-

pre se exigem os documentos indispensaveis, provando o archivamento dos contractos respectivos na Junta, o que vem em prejuizo desta e tambem em prejuizo das rendas estadoaes, não deixando de ser nocivo egualmente ás partes que ficam com suas firmas e livros registrados sem observancia das formalidades legais.

Devo ainda consignar que os emolumentos cobrados pela Junta deste Estado são muito reduzidos, em comparação com os que se exigem nas repartições congengeres da Capital Federal e outros Estados. A tabella de emolumentos da nossa Junta é ainda a mesma adoptada em 1894.

O valor official da produção mineira, exportada no ultimo quadriennio, despresadas as frações menores de conto de réis foi

Em 1910 de	155.248 contos
Em 1911 de	197.096 contos
Em 1912 de	237.443 contos
Em 1913 de	222.131 conto

A differença notada entre os dois ultimos exercicios e que á primeira vista poderia ser entendida como solução de continuidade na marcha brilhante das nossas forças productivas durante esse periodo de comparação, não póde significar symptoma prejudicial á nossa vida economica, porque as principais fontes de sua riqueza não soffreram abalos alarmantes mas apenas se verifica uma ou outra intercorrença de causas momentaneas que affectam a valorização commercial ou a expansão dos nossos productos nos mercados de consumo.

Em relação, por exemplo, ao café que é o factor predominante da nossa estatística, deu-se só nesse genero, a depressão de

8.687:394\$800 no valor official da exportação do anno passado, comparado com o anterior.

A explicação deste facto, entretanto, está clara na circumstancia de haverem vigorado em 1913 pautas de preços cuja média fôra sensivelmente menor que a de 1912, em razão, justamente, da depressão verificada em 1913 no preço desse genero, como no de quasi todos os demais da nossa produção. E tanto isso é verdade que a exportação do anno passado foi maior do que a de 1912, como provam os seguintes algarismos :

Em 1912	133.126.756 kilogs
Em 1913	151.675.118 kilogs
Maior exportação em 1913.....	18.548.362 kilogs

A differença, portanto, existente no valor official da exportação não significa produção diminuida, mas traduz apenas redução dos preços das mercadorias, occasionada pela crise financeira que infelicitou a nação, devendo-se notar que só o café representa pouco menos da metade de todo o valor commercial da produção mineira, conforme o demonstram as cifras seguintes :

Valor global da exportação	222.131 conto.
Valor do café.....	103.139 conto.
Valor dos demais generos	118.992 contos

Segundo a natureza dos productos exportados, o algarismo do valor da exportação mineira assim se decompõe :

— generos de produção mais de.....	116 mil conto.
— idem da industria manufactureira mais de	10 mil conto
— idem de criação mais de.....	83 mil contos

—productos da industria mineral mais de 11 mil contos

Além do café, muitos outros generos, incluídos nesta classificação, registram-se com sensíveis augmentos na exportação do anno pasado :

As madeiras com o accrescimo de... 2.794.620 kilog.
As cascas com o accrescimo de..... 1.342.273 kilog.
As batatas com o accrescimo de.... 162.773 kilog
As sementes com o accrescimo de.... 45.776 kilog.
O fumo em folha com o accrescimo de 7.902 kilog
As castanhas com o accrescimo de.... 7.033 kilog.
A lenha com o accrescimo de..... 2.515 tons
Etc.

Baixaram, em geral, com sensíveis differenças, os cereaes.

A borracha que, de anno para anno, vem desaparecendo dentre os productos mineiros, apresenta tambem uma diminuição de 92.035 kilogrammas em 1913, tendo sido de 152.117 kilogrammas a exportação de 1912.

Generos manufacturados

Nesta especie do movimento economico, a exportação se des envolveu, principalmente quan

to aos seguintes productos :

Aguardente e alcool mais 1.398.820 kilog
Assucar refinado mais 256.296 kilog
Farinhas mais..... 245.397 kilog
Moveis mais..... 111.052 kilog
Tecidos de juta mais 84.759 kilog
Artefactos diversos mais 68.553 kilog.
Cerveja mais..... 65.632 kilog.

Bebidas espirituosas mais..... 49.470 kilog
Enxadas, foices, etc. mais 27.524 kilog.
Saccos novos mais.. 18.659 kilog.
Massas alimenticias mais 17.653 kilog
Eiscoutos mais.... 16.770 kilog.
Doces mais..... 14.066 kilog
Tijolos mais..... 497 tons.
Telhas imitação franceza mais.... 198 tons
Etc.

Quanto aos generos desta classe, que não attingiram a exportação de 1912, notam-se com differenças mais avultadas o fumo em rôlo, o assucar grosso, os tecidos, as estopas as manilhas de barro, o polvilho, o café torrado, o fubá fino, o azeite de copahyba, etc.

Industria extractiva

No quadro dos productos da industria extractiva mineral, os que sobrepujaram a exportação de 1912 são :

O diamante bruto com 1.082 grammas
A cal com..... 4.369.153 kilogs.
O kaolim com.. 255.753 kilogs.
A mica com.... 10.391 kilogs.
O aço com..... 1.152 kilogs.
O cobre com.... 728 kilogs.
O manganez com 49.220 toneladas.
A areia de quartzo com.. 18 toneladas.

O mesmo quadro denuncia o decrescimento na sahida dos seguintes productos : ouro prata, ferro, amiantho, chrystal areias monaziticas, ocre, pedras coradas e minerios diversos.

Generos de criação e productos correlatos

Entre os productos da industria pecuaria, salientam-se :
O leite com o au-

c. 17/16

mento de....	1.933.167 kilogs.
Os queijos com o	
aumento de..	1.028.793 kilogs.
A manteiga com o	
aumento de..	380.773 kilogs.
Os couros com o	
aumento de..	104.704 kilogs.
As carnes com o	
aumento de..	97.595 kilogs.
A banha com o	
aumento de..	90.709 kilogs.
O creme de leite	
com	11.577 kilogs.
As peles com....	1.982 kilogs.
O gado suino com	11.390 unidades
O gado cabrum e	
lanigero com....	3.046 unidades

A menor exportação nos generos desta categoria foi observada quanto ao gado vaccum, gado muar, toucinho, aves domesticas, sola, ossos, etc.

Insenção de impostos de exportação

Na nomenclatura dos generos que têm sahida livre de impostos, figuraram, no anno passado, 138 especies diversas, registradas pelas nossas estatisticas.

Nessa quantidade, em que se comprehendem todos os generos não tributaveis, por serem alheios á producção do Estado, acham-se tambem incluídos os productos mineiros fornecidos pelas isenções com que o legislador tem patrioticamente secundado o governo para a animação de muitas iniciativas uteis e do nosso desenvolvimento agricola e industrial.

Varias concessões fez a administração, auctorizada por dispositivos das leis ns. 440 e 533 para o estimulo de fabricos de productos sem similares no Estado. Algumas já gosaram do favores durante os prazos prefixados; outras estão ainda na vigencia do beneficio legal.

De effeitos mais geraes, ain

da o anno passado, decretastes a lei n. 613, que concede allivio de tributação a varios productos merecedores desse auxilio para sua maior expansão.

O continuo progresso revelado por varias de nossas industrias diz bem alto em favor da justificada orientação, de longa data mantida pelo legislador e governo mineiros, indo por meio dessas e outras medidas de protecção official, ao encontro das necessidades das classes productoras, como factores primordiales que são da riqueza publica.

Situação financeira

Apesar da intensa crise financeira que desde o inicio do anno findo assola todo o paiz, o augmento da renda verificado nestes ultimos annos sustentou-se de 1913, com uma differença a maior, o que prova que o desenvolvimento economico do Estado é um facto sem contestação possivel e que bons resultados vão surtindo os processos adoptados na fiscalização e arrecadação da renda.

Prevista e orçada pela lei n. 596 em 27.451:358\$105, a receita attingiu a 31.487:395\$733, excedendo vossos calculos em 4.036:037\$628.

Não houve renda extra-orçamentaria em 1913.

Para aquelle resultado contribuíram, além de outros, os seguintes titulos da receita, que apresentam acrescimos : o imposto de exportação com 1.798:526\$049, o de industrias e profissões com 376:894\$409, o de novos e velhos direitos com 433:180\$523, o de transmissão *inter-vivos* com 445:131\$308, o de transmissão *causa mortis* com 112:184\$299, o de taxa ad-

dicional com 96:453\$116, os juros e amortizações de empréstimos por contractos especiaes com 131:254\$664, o imposto territorial com 78:871\$972, o de passagens em estradas de ferro com 47:107\$499, a renda de terras devolutas com 29:289\$937, o imposto de consumo de aguardente e bebidas alcoolicas com 19:259\$838, etc.

Não attingiram as cifras orçamentarias e apresentaram decrescimos, além de outros: o imposto sobre a exportação do a da sobre-taxa de 2:563\$040, a

ouro e diamantes de 53:639\$904, matricula e annuidade em estabelecimentos de ensino de . . . 50:335\$000, a cobrança da divida activa de 78:422\$659, a renda de terrenos diamantinos de 7:307\$837, a de aguas mine-
raes e feiras de gado de 58:822\$803, as indemnizações de 284:720\$368, as receitas de origem diversa de 25:633\$900, os juros de dinheiros em Bancos de 421:160\$473.

Nos ultimos quatro annos a renda orçamentaria se expressou pelas seguintes cifras :

Resumo da renda

Renda	Renda prevista para o exercício de 1913	Renda arrecadada no exercício de 1913	Maior arrecadação	Menor arrecadação
Ordinaria.....	21.980:000\$000	21.974:175\$590	2.994:175\$590	—
Extraordinaria....	5.471:358\$105	6.513:220\$143	1.041:862\$038	—
	27.451:358\$10	31.487:395\$733	4.036:037\$628	—

Resumo da despesa

Secretarias	Despesa ordinaria	Despesa extraordinaria	Total despendido
Interior.....	14.772:091\$934	374:825\$315	15.146:917\$269
Finanças.....	11.973:304\$680	143:729\$657	12.117:034\$337
Agricultura.....	6.137:256\$869	75:907\$150	6.213:164\$005
	32.882:653\$483	594:462\$122	33.477:115\$60

Em 1910.....	20.035:165\$903
Em 1911.....	23.771:702\$196
Em 1912.....	29.261:998\$691
Em 1913.....	31.487:395\$733

Em um confronto com as de-
nais, a de 1913 apresenta, a
maior, as diferenças de
2.225:397\$042, sobre a de 1912,
de 8.115:633\$537, sobre a de
1911 e de 11.452:229\$830, sobre
a de 1910.

Essa ampliação successiva e
gradual da renda, verificada
em annos assim consecutivos,
obriga a reconhecer a normali-
dade do phenomeno, que não pa-
rece originar-se de factos occa-
sionaes ou passageiros.

Tenho, pois, a satisfação de
deixar em trinta e um mil con-
tos, ou seja com um augmento
de 50 %, a renda publica que en-
contrei em vinte mil contos.

Esta circumstancia augmenta
a confiança que devemos de-
positar em um breve e mais ra-
pido desenvolvimento das forças
economicas de Minas Geraes.

Despesa

A despesa ordinaria fôra fi-
xada para o exercicio de 1913,
segundo a referida lei n. 596
em 27.450:958\$705.

A realizada, porém, pelas tres
Secretarias se eleva á cifra de
32.882:653\$483. Si a esta ad-
icionarmos a extra- orçamen-
taria relativa ás referidas Secre-
tarias no total de 594:462\$112, a
lespesa global se eleva a
33.477:115\$605.

Este excesso da despesa, po-
rém, encontra sua justificativa
na insufficiencia das dotações
orçamentarias, no facto de ter o
exercicio de que se trata remido
com recursos proprios responsa-
bilibidades assumidas em anterio-
res exercicios e na necessidade
de satisfazer dispendios não

contemplados nas tabellas orça-
mentarias com as respectivas
dotações:

Assim, entre as dotações in-
sufficientes se contam, além de
outras, as relativas as seguin-
tes rubricas da despesa :

Obras publicas com.....	909:379\$133
Propaganda, premios agri- colas, etc.....	705:554\$558
Remios, propaganda das cooperativas	77:523\$184
Instrução publica.....	306:634\$937

Entre os compromissos assu-
nidos por anteriores exercicios
e resgatados pelo de 1913, fi-
guram :

Adeantamentos ás Pre- feituas (lei 510)...	1.257:330\$977
Remissão de dividas das Camaras de Ou- ro Preto e Cataguazes	31:845\$146
Pagamento por conta de aquisição das ações do Banco de Credito Real de Mi- nas Geraes, de que vos dei noticia no anno passado.....	2.500:000\$000

Entre as despesas extranhas
ás tabellas orçamentarias, exis-
tem :

Juros de apolices não re- clamados	143:000\$000
Pagamento de vencimen- tos aos professores da E. de Pharmacia, postos em disponibilidade...	94:844\$614
Pagamento de differença de vencimentos aos ma- gistrados, agora reali- zados em virtude da lei n. 596.....	263:920\$701
Idem, de subvenções a casas de caridade....	16:000\$000

Despesas com a Commis- são de Melhoramentos Municipaes, não con- templados no orçamen- to	51:423\$200
---	-------------

Quadro das despesas ordinaria, extraordinaria e extra-orçamentaria, pagas no exercicio de 1913, com o producto das rendas ordinaria e extraordinaria

Secretarias	Creditos	Despendido	Maior despesa	Menor despesa
Secretaria do Interior				
Despesa orçada.....	13.134.718\$281			
Creditos supplementares.....	1.051.008\$115			
	11.188.722\$866	14.772.601\$831	583.369\$231	308.674\$907
Creditos especiaes.....	683.491\$822	374.826\$315	—	
	11.872.221\$922	15.146.911\$249	583.369\$231	308.674\$907
Secretaria das Finanças				
Despesa orçada.....	10.797.114\$821			
Creditos supplementares.....	550.656\$217			
	11.317.771\$938	11.973.304\$980	625.533\$612	
Creditos especiaes.....	—	143.729\$657	143.729\$657	
	11.317.771\$938	12.117.034\$537	769.263\$299	
Secretaria da Agricultura				
Despesa orçada.....	3.519.130\$000			
Creditos supplementares.....	700.000\$000			
	4.219.130\$000	6.137.256\$865	1.613.148\$665	546.884\$161
Creditos especiaes.....	622.791\$311	75.907\$130	—	
	4.841.921\$311	6.213.161\$919	1.613.148\$665	546.884\$161

Despesas com preparativos para a exposição agro-pecuaria 29:441\$580
Pagamento de despesas com serviços de emigração e colonização.. 179:812\$808

Apesar disso, si considerarmos que a renda arrecadada superou a previsão do legislador em 4.036:037\$628, attingindo a 31.487:393\$733, fica o *deficit* bastante attenuado e reduzido a 1.989:719\$872.

Si compararmos, porém, a receita e a despesa arrecadada e effectuada no exercicio passado com a dos exercicios anteriores ao de 1912, ver-se-á que muito nos approximamos do equilibrio orçamentario, resultado que, sem duvida, será attingido, si o Poder Legislativo se abster por completo de determinar despesas sem a correspondente dotação no orçamento.

Em todo o caso, o que resulta claramente do estudo de nossa situação financeira é que as despesas devem ser restringidas uma vez que, a despeito dos avanços da receita, esta não basta para custear aquellas que se avolumam e crescem dia a dia.

Dívida fundada externa

O governo tem cumprido integralmente todos os compromissos do Estado, oriundos dos seus empréstimos externos.

Nas épocas proprias, foram entregues aos banqueiros Perrier & Comp., em Paris, as quantias destinadas ás prestações de juros e despesas accessorias dos dois empréstimos.

Com esse serviço despendeu o Thesouro 4.572:389\$534, durante o anno passado, sendo com o empréstimo "Conversão" 3.428.000 francos, ou

3.226:909\$707; com o das "Municipalidades" 2.262.250 francos ou 1.345:426\$130.

No corrente anno, já foi opportunamente feita a remessa de 3.845.125 francos ou 2.307:075\$000, ultimo encargo que á actual administração cabia satisfazer.

Dívida fundada interna

O valor nominal da nossa dívida interna fundada, que, em 1912, se representava pelo algarismo de 50.141:200\$000, soffreu no decurso do anno passado o augmento de 3.500:000\$000, assim justificado:

— contracto com a Companhia "Melhoramentos de Poços de Caldas" (lei n. 596) 2.500:000\$000;

— empréstimo á "Companhia Norte de Minas" (lei n. 599) — 1.000:000\$000.

O total, pois, desta parte da dívida mineira, na importancia de 53.641:200\$000, traz a despesa do juro annual de 2.682:060\$000, cifra esta em que deve consistir a respectiva dotação orçamentaria.

Afim de ficar o Governo habilitado para em occasião opportuna providenciar sobre a substituição dos restantes titulos ao portador, é de conveniencia que se revigore a auctorização do art. 24 da lei n. 617, de 18 de setembro do anno p. passado

Dívida fluctuante

A dívida desta origem, conforme o balanço geral do ultimo exercicio, teve o accrescimento de 1.401:027\$903, sobre o seu total existente em 1912.

As rubricas de que se compõe

divida fluctuante são representadas pelos seguintes algarismos :

Bens de ausentes.....	145:671\$47
Depositos para cauções	813:646\$13
dem, para fianças....	1.806:154\$962
Empréstimos de orphãos	2.769:520\$620
Idem, a Caixa Economica	7.138:775\$283

No total de..... 12.673:768\$478

Proprios do Estado

O patrimonio do Estado obteve nesta epigraphie, durante anno passado, o augmento de 686:068\$167 e passou pela deducção de 98:614\$200, de sorte que o valor dos proprios estadoaes se representa actualmente pela cifra de 61.090:608\$281.

Entre os immoveis do Estado figura o "Pavilhão de Minas Gerais", construido para a Exposição Nacional. Sem utilidade para os nossos serviços publicos e afastado dos centros de actividade do Rio de Janeiro, passará esse proprio a ficar desocupado, apenas acarretando despesas com a sua guarda e conservação.

Não sendo provavel haver quem o queira comprar, ao passo que a sua doação ao governo Federal seria aceita, conviria que o Congresso concedesse a necessaria authorização para tal fim, sabido como é que o governo só por meio de venda tem faculdade para fazer alienação dos immoveis reputados desnecessarios, segundo as leis 274, de 1899 e 553, de 1911.

Dividas das Municipalidades

Orçam por 19.095:555\$729, até dezembro do anno p. passado, os empréstimos contracta-

dos entre o Estado e as Camaras Municipaes, nos termos da lei n. 456, e dec. n. 2.977, de 1910, não incluidas as parcelas referentes a contractos ainda em elaboração.

No decurso do anno passado, occorreram algumas novações que alteraram ou modificaram clausulas anteriormente estipuladas com certas municipalidades:

Montes Claros rescindiu seu primitivo contracto, reduzindo a 29:300\$417 o seu debito; Santa Rita de Sapucahy operou o recolhimento de 100:000\$000, limitando seu compromisso a 150:000\$000.

Outros ajustes tiveram por fim ampliar os recursos de alguns municipios, observada a capacidade das respectivas rendas em harmonia com a natureza dos melhoramentos e serviços que não cabiam nas verbas a elles destinadas nos primitivos contractos.

Em o relatorio do sr. Secretario das Finanças encontrados, em quadros e tabellas, sufficientemente minuciosos, todos os elementos acerca deste importante assumpto, no que concerne ás relações de debito e credito de cada municipio, com todos os desenvolvimentos necessarios.

Imposto territorial

De 1902 a 1911, vinha o imposto territorial trazendo decepções á expectativa orçamentaria, variando os decrescimentos annuaes entre os extremos de oitenta e duzentos contos.

Apezar de mantido em 1.000:000\$000, por exercicio, o calculo dessa contribuição, des-

de 1908 até o presente, tivemos o prazer de registrar em 1912 o *superavit* de 2:837\$483 e em 1913 o *superavit* de 78:871\$972.

Presente-se, assim, que uma nova ordem de cousas age no lançamento e na percepção do imposto.

São revisões parciaes que se têm feito de então para cá, auxiliadas por energica acção fiscalizadora.

De toda a conveniencia é, pois, persistir nesse criterio que, sem encargo para o Thezouro, irá concorrendo para o melhoramento gradativo, embora lento, da importante instituição fiscal, até que julgueis opportuno remodelal-o em bases novas e differentes das que foram estabelecidas.

Segundo já me externei, entre os relevantes assumptos de nosso organismo financeiro, o imposto territorial é dos que mais se recommendam á vossa elevada attenção.

O lançamento existente, na importancia de 1.441:910\$046, não representa a verdade quanto ao valor tributavel da propriedade em Minas e foge absolutamente da nossa evolução economica.

Entretanto, estamos á frente de um imposto que precisa ter predominancia no nosso regimen tributario para preencher seu destino de succedaneo do condemnado imposto de exportação e figurar entre nós com todas as suas vantagens, reconhecidas pelos grandes economistas.

Infelizmente outros problemas de administração não permittiram que, no meu governo, fosse enfrentado e resolvido este, que é da maxima delicadeza e precisa ser refundido

em novos moldes. A base actual do lançamento desse tributo, que é o valor da propriedade dado pelo proprio contribuinte interessado, está a indicar que delle não póde esperar muito o nosso orçamento, enquanto não se adoptar como base para lançamento a unidade de superficie ou esta temperada pelo valor do immovel.

Banco Hypothecario e Agricola

Este estabelecimento continúa funcionando com a maxima regularidade, como se evidencia do progressivo desenvolvimento de suas operações e da diminuição rapida da responsabilidade do Estado pela garantia de juros que provavelmente será nulla no presente semestre, 6º., do funcionamento do Banco.

Muito inferior ao da carteira commercial tem sido o movimento da carteira agricola, cujas operações estão bem longe de absorver a parte do capital que lhe destinaram o contracto de 4 de fevereiro de 1911 e os estatutos approvados pelo dec. n. 3.208, de 1 de julho do mesmo anno.

Contribuiram para isso diversas causas e entre outras as seguintes: a lentidão natural de suas operações, muito mais complicadas que as outras, por dependerem de exames de titulos, apresentação de novos em substituição dos defeituosos ou deficientes avaliações, etc.; a repugnancia tradicional e ainda não de todo vencida do agricultor mineiro em recorrer ao credito hypothecario; a grande alta do café no decurso do anno de 1912 e do primeiro semestre de 1913 que trouxe á lavoura inesperado desafogo,

forrando-a á necessidade de recorrer ao credito real.

Essas causas, actuando em conjuncto, levaram o Banco a alargar a acção de sua carteira commercial para não ficar com os capitaes improductivos em detrimento seu e do Estado.

Sobreveiu depois a baixa do preço do café e da borracha, o apavorante decrescimento das rendas federaes e a consequente crise financeira, fortemente agravada pela retracção do capital europeu, devido a varias causas, determinando as avultadas exportações do ouro retirado da Caixa de Conversão que desfalcaram bruscamente o nosso meio circulante em cerca de duzentos mil contos.

E' sabido o modo como reagem os Bancos contra as crises, elevando immediatamente as taxas de desconto para reforçarem o seu encaixe que, em semelhantes conjecturas, deve ser sufficiente para acudir a quaesquer surpresas.

O Hypothecario, tolhido em seus movimentos pelo contracto com o Estado e por seus estatutos, não podendo elevar suas taxas, limitou-se a uma escolha rigorosa nos negocios propostos á grande redução dos prazos de empréstimos em todas suas modalidades e á quasi completa abstenção de empréstimos agrícolas.

Podia o governo, pelos meios reservados á sua acção fiscalizadora, compellir o Banco á rigorosa observancia do contracto em beneficio da lavoura; mas pareceu-lhe que, sendo esta muito mais bem aparelhada para uma resistencia prolongada do que o Commercio, não lhe era dado intervir para agravar a situação, já de si pe-

nosissima, desde que, em seu character de orgão da circulação, era exactamente o que mais soffria os effeitos da crise.

Agora que esta parece quasi debellada sem que, em Minas, tenha deixado consequencias tão graves como em outros Estados, a acção fiscalizadora do Estado se exercerá francamente no sentido de serem á lavoura proporcionados todos os auxilios que lhe foram promettidos.

O Banco Hypothecario organizado como está e com uma fiscalização competente, zelosa e bem orientada como tem tido, corresponderá, estou certo, aos patrioticos intuitos que nos levaram a prover a sua creação.

E' actualmente fiscal do governo junto a esse instituto de credito o dr. Francisco de Assis Barcellos Correia, que optimos serviços tem prestado no desempenho de sua delicada tarefa.

Banco de Credito Real

Dando execução á lei n. 549, de 27 de setembro de 1910, e ao disposto no art. 23, da lei n. 617, de 18 de setembro de 1913, o governo realizou em 12 e 13 de dezembro do anno passado a novação dos contractos celebrados em 26 de março de 1898 e 18 de dezembro de 1908 com esse antigo e acreditado instituto bancario.

A novação operada occasionou a reforma dos estatutos do Banco que foi adoptada em assembléa geral de 9 de março deste anno e approvada pelo dec. n. 4.159, de 21 dos referidos mez e anno.

Foi objectivo capital da modificação daquelles contractos servir aos interesses das classes productoras, assegurando a es-

tas os dois beneficios maximos em materia de credito agricola —a modicidade de juros e a liberalidade nos prazos de reembolso.

Mantendo, numa época de extrema escassez de numerario dentro e fóra do paiz, quasi as mesmas taxas de juros estabelecidas para uma quadra mais propicia em circulação monetaria, a novação propinou um daquelles beneficios.

Facultando a prorrogação por tres annos dos empréstimos hypothecarios, realizados até agora, em razão do dec. n. 2.302, de 21 de novembro de 1908, e a concessão do prazo de cinco annos para os novos empréstimos dessa natureza, a reforma compendiou o segundo beneficio.

Para compensar as concessões que estes lhe accarretaram teve, por sua vez, o Banco, na novação levada a effeito, favores do Estado que consistiram principalmente na ampliação do prazo de reembolso do empréstimo que com este contrahira no contracto de 18 de dezembro de 1908 e em modificações de algumas das condições deste que, sem prejuizo para o Estado e para a clientella do estabelecimento, permittem a este uma posição de egualdade na concorrência com institutos congêneres.

Em synthese, a alteração dos contractos foi proveitosa aos productores e ao Banco, sendo acautelados os interesses do Estado.

Continúa no cargo de presidente deste instituto de credito o dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz, que vai dando cabal desempenho ás importantes funções desse cargo.

Caixa Beneficente dos Funcionarios

Os dados que a escripta do Thesouro offerece sobre o movimento da Caixa Beneficente dos Funcionarios Publicos, no curto periodo de sua existencia, mostram já o grande alcance do instituto e a extensão dos beneficios que está destinada a prestar.

Creada pela lei n. 588, de 6 de setembro de 1912, seguiram-se as providencias administrativas para a sua installação e inscripção dos candidatos, observados os prazos estabelecidos, que terminaram em janeiro do anno seguinte.

Assim, a receita em 1912, attingiu apenas a quantia de 41:557\$973, em 1913, subiu a 183:036\$173 e no 1º trimestre do corrente anno, foi de 49:878\$108, com um total de 274:472\$254.

Quanto á despesa, tem sido este o movimento:

Peculios pagos em numero de 11, 117:684\$989.

Idem, processados em numero de 9, 118:458\$413.

Saldo existente, 38:328\$852.

Total, 274:472\$254.

Vê-se que os vinte peculios até agora conferidos custaram á caixa 236:143\$402, ou cerca de doze contos cada um.

Sendo menor a média calculada para cada peculio, tomado por base o conjuncto das varias tabellas de vencimentos dos funcionarios e a mortalidade provavel, por anno, poderia parecer que a Caixa está passivel de constantes estremecimentos, denunciadores de optimismo na expectativa com que foi fundada.

O facto, porém, acima assign-

nalado, de haver a média dos peculios até agora processados excedido a que foi calculada para base da organização do instituto, não deve ter a extensão de significar mau augurio, nem tão pouco produzir receios. Em maxima parte, o facto se explica pela coincidência de haverem occorrido, em pouco tempo, menos de dois annos, obitos de varios funcionarios dos mais graduados, cujos peculios, como é natural, oneraram sensivelmente os primitivos recursos da caixa, sujeita a imprevistos no seu periodo inicial, como todas as organizações desta natureza, antes de formarem fundos e patrimonio.

De accordo com a lei n. 612, de 18 de setembro do anno passado, já o governo deu organização definitiva e especial á Caixa Beneficente, dotando a Secretaria das Finanças com o pessoal preciso para o desempenho dos respectivos serviços.

Afigura-se-me que sobre a Caixa Beneficente poderia ser adoptada certa providencia legislativa que, sem o menor inconveniente para o instituto, constituiria um novo e utilissimo aspecto da nossa recente organização de previdencia.

Nem sempre o pagamento integral e immediato do peculio levará a todos aquelles para quem foi instituido o amparo tranquillo e a segurança de recursos mais ou menos duraveis como garantia do futuro.

Qualquer erro ou inadvertencia na applicação do modesto peculio poderá burlar os desígnios de seus instituidores, tornando fugaz e contraproducente um beneficio, feito á custa de esforços, para effeitos prolongados.

Assim, a lei poderia prever o caso do contribuinte preferir que o peculio por si instituido permanecesse em deposito, sob a guarda do Thesouro, afim de ir sendo pago por meio de pensões mensaes a seus successores ou legatarios.

Seria um pequeno desenvolvimento do programma da Caixa Beneficente, talvez muito apreciavel para certos casos em que a efficacia do amparo reside mais na constancia gottejante do auxilio do que no grande allivio de difficuldades em um só momento.

Collectorias

As arrecadações, sempre crescentes, a cargo das collectorias, e o regular desempenho dos deveres affectos aos respectivos exactores vão dando a essas nossas agencias fiscaes importancia cada vez maior entre os órgãos de percepção da receita mineira.

Limitando o estudo comparativo ao ultimo quatriennio, veremos que:

Em 1910 arrecadamos,
6.186:740\$273.

Em 1911 arrecadamos
7.922:668\$505.

Em 1912 arrecadamos,
9.038:743\$174.

Em 1913 arrecadamos,
9.738:539\$418.

excepção feita de—*Recolhimentos diversos*—, como empréstimos economicos, empréstimos de orphãos, caixas beneficentes civil e militar, cauções bens de ausente, etc., pois que, incluida a receita de todas essas origens, a arrecadação realizada pelas collectorias, no exercicio de 1913., eleva-se á cifra maior (17.129:830\$732).

Em relação aos impostos

consignados no orçamento, nota-se que quasi todos ultrapassaram as previsões fixadas.

Este facto confortador é um dos melhores expoentes da expansão da riqueza publica.

O rendimento de impostos, que as rubricas orçamentarias consignam para a nossa receita interna, constitue a melhor garantia do nosso mechanismo financeiro, e a comprehensão mais rudimentar das cousas publicas aconselha deve ser posto a salvo das vicissitudes a que estão sujeitos os recursos de outras fontes.

O que se observa, porém, é que a elevação da collecta desse rendimento não deve suggerir grandes ampliações nos futuros calculos orçamentarios. São preferiveis as surprehendedentes ascensões da renda, lentas e seguras, a possíveis optimismos na confecção dos nossos orçamentos—causa frequente de inevitaveis desequilibrios.

Consoante o que preceituou o art. 13 da lei n. 617 do anno proximo passado, procedeu o governo á nova classificação das collectorias estadoaes, a qual vigorará no triennio de 1914 a 1916, como se vê do dec. n. 4.119, de 5 de fevereiro do corrente anno.

Fiscalização de rendas

Um conceito que de longa data vinha preocupando justificadamente os responsaveis pela administração publica, entre nós, era a desconfiança de que as rendas mineiras soffriam profundos desfalques, provindos da insufficiencia de fiscalização conveniente e methodizada.

A nossa situação geographica e o facil accesso a toda a linha

fronteiriça de Minas, sem nenhum apparelho especial de vigilancia, não podiam mesmo deixar de concorrer para que todos os assertos em tal sentido fossem tomando fóros de verdade e avolumando as apprehensões, quanto ás urdiduras da fraude e do contrabando, ao lado da frouxidão muitas vezes sem má fé, mas sempre prejudicial, da parte de não poucos agentes de arrecadação.

O resultado de certas medidas fiscaes, tomadas esporadicamente por administrações anteriores, veio persuadir de vez que eram precisas providencias promptas e decisivas em relação á defesa fiscal de nossas fronteiras.

Além disso, a renda interna, de que se deve querer o melhor e o mais abundante manancial da receita, merecia igualmente da parte do governo todas as cogitações conducentes ao perfeito aparelhamento das collectorias no ponto de vista fiscal.

Foi sob esta impressão que, a 29 de março de 1909, fiz expedir o dec. n. 2.485, em que, ampliando os elementos existentes, lhes dei uma organização especial e distincta, instituindo o departamento da Directoria de Fiscalização das Rendas Mineiras.

Posterior observação de que varios additamentos e preceitos ainda deviam e, sem onus para o Estado, podiam introduzir-se nas normas fiscaes estabelecidas, provendo-as o mais possível dos desenvolvimentos de que sempre é susceptivel o extenso e complexo problema fiscal com a evolução dos serviços publicos, levou-me a reformar aquelle regulamento pelo de n. 3.118, de 11 de fevereiro de ...

1911, actualmente em vigor, com visíveis e grandes vantagens para os interesses da Fazenda.

O reflexo destas medidas temol-o felizmente nos resultados obtidos, que são a grata confirmação de que nenhum assumpto administrativo merece maior apreço dos dirigentes e nem despesa alguma existe mais fructuosa que a realizada no custeio dos serviços de fiscalização de rendas.

Passagens em estradas de ferro

Assumindo proporções assustadoras a despesa com transporte em estradas de ferro e transmissão de telegrammas, teve o governo de expedir o dec. n. 3.980, de agosto do anno passado, segundo cujas disposições só se permite o goso de transporte, por conta do Estado, a funcionarios publicos no desempenho de commissão ou em serviço de seus cargos.

O intuito moralizador desse acto da administração, vai-se alcançando com grandes vantagens para os cofres publicos, já se podendo registrar o desapparecimento quasi completo dos grandes abusos até então observados, como também a reposição, reclamada e obtida, pelo Thesouro, de algumas dezenas de contos de réis, por parte de auctoridades cujas requisições eram illegaes.

Imposto de exportação

A lei n. 596, de 19 de setembro de 1912, orçou a renda desta proveniencia na importancia de 11.000:000\$000.

Arrecadamos 12.798:526\$049 com o augmento de
1.798:526\$049.

Sendo o café a origem mais opulenta deste titulo de receita e, tendo havido, durante o anno passado, grande depreciação no valor mercantil desse principal artigo, base de incidencia das taxas de exportação, o resultado obtido é agradável affirmativa da normalidade de nossa evolução economica, apesar das causas depressoras de ordem geral, que affectam o paiz inteiro.

No artigo — café — observamos, na arrecadação do anno passado, comparada com a do anno anterior, um decrescimo de 1.063:644\$139, que, felizmente, não logrou afastar-nos da perspectiva orçamentaria no titulo geral da exportação.

Sobre-taxa

Orçado em 4.000:000\$000, o producto desta arrecadação attingiu á cifra de 3.997:436\$960 ou 2:563\$040, menos que a previsão.

Dada a grande exportação do café do anno proximo findo, conforme consignamos no capitulo competente, este titulo da receita não poderia soffrer decrescimo sem causa conhecida.

Averiguou-se, porém, que um grande "stock" do genero existente no mercado do Rio de Janeiro, passou do anno findo para o corrente anno, em consequencia da baixa de preços.

Esse "stock" se eleva a 37.161.926 kilogrammas, não deduzido o consumo naquella Capital, "stock" que só agora nos ultimos cinco mezes vai sendo exportado para o exterior e portos da Republica, juntamente com as pequenas entradas referentes ao corrente anno.

Divida activa

Em minha ultima mensagem, previra a possibilidade deste titulo da receita afastar-se da estimativa do orçamento, tendo-se em vista a actividade fiscal posta ao serviço da arrecadação dos impostos de lançamento, em cada exercicio, e as grandes reduções operadas, estes ultimos annos, no conjuncto dos debitos a liquidar.

Esse duplo motivo concorreu, effectivamente, para que não se attingisse a arrecadação dos 780.000\$000, calculada na lei de meios, dando-se na mesma uma differença para menos na importancia de 78.422\$059.

Semelhante resultado, porém, não significa tibieza na execução dada a este ramo do serviço publico.

Ao contrario, conhecida a progressão inversamente proporcional, observada entre as ascendentes fixações orçamentarias na receita e os decrescentes algarismos da divida activa, a impressão que fica é a de vigilancia neste assumpto administrativo, corroborada ainda pelo facto assignalavel de que em muitos municipios se vai realizando a cobrança completa de todos os impostos de lançamentos, supprimidos assim os constantes legados á massa da divida activa, os quaes se normalizavam nas nossas tradições fiscaes.

Imprensa Official

Proseguindo na execução do plano de seu remodelamento, a

Imprensa Official, de cujas reformas dei noticias na mensagem do anno passado, está definitivamente aparelhada para satisfazer por completo a todas as necessidades da administração, no que concerne a trabalhos de impressão e artes graphicas em geral.

A capacidade de produção verificada nesse departamento publico, mostra que serão amplamente compensadas as despesas feitas com as reformas e augmentos alli realizados.

Recebedoria de Minas

A Recebedoria de Minas, no Rio de Janeiro, continúa prestando, como sempre, excellentes serviços ao Estado, na execução dos deveres que lhe são traçados no reg. n. 3.586, de 23 de maio de 1912, com que o meu governo reorganizou aquella repartição.

O movimento de sua receita, segundo o balanço geral do anno passado, subiu a 32.943:866\$640, e o da despesa a 32.690:445\$918, com o saldo de 253:420\$722, em dinheiro e estampilhas do sello mineiro, que se transportou para o corrente exercicio.

O imposto de exportação, alli recebido, importou em 5.816:179\$918, contribuindo para esta quantia, principalmente o café (8 1/2 %) com 5.612:354\$854, o ouro (3 1/2 %) com 193:639\$798, o diamante (1 1/2 %) com 2:372\$830, a prata (2 1/2 %) com 764\$174.

A sobre-taxa incidiu sobre... 1.723.509 saccos de café, produzindo fr. 5.170.527.

O crescente vulto que se nota de anno para anno nas operações geraes desse departamento fiscal demonstra a importancia que tal repartição vai tomando no nosso organismo administrativo. Demais, devido ao desenvolvimento que têm assumido os negocios economicos e financeiros de Minas, quer no que se entende com os mercados monetarios do Rio e do estrangeiro, quer quanto ás multiplas relações que a administração precisa manter continuamente na praça commercial da Capital Federal, a Recebedoria, ainda neste particular, se desempenha sollicitamente de todas as incumbencias e delegações que lhe são dadas com evidente e grande proveito para os interesses mineiros.

Srs. membros do Congresso Legislativo de Minas Geraes.

São estas as informações que julgo dever prestar-vos sobre os negocios de maior relevancia que preoccuparam a attenção do governo, no periodo transcorrido de 13 de junho do anno passado até hoje.

Procurei tornal-as minuciosas quanto possível; entretanto, si julgardes necessarios novos e mais completos esclarecimentos, serei prompto em satisfazer as vossas sollicitações.

Cumpre-me deixar aqui consignados os mais sinceros agradecimentos aos meus distinctos e esforçados auxiliares de governo, drs. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, Arthur da Silva Bernardes, José Gonçalves de Sousa, Americo Ferreira Lopes, Herculano Cesar Pereira da Silva e Olyntho Deodato dos Reis Meirelles, pela dedicação, intelligencia e patriotismo com que desempenharam as arduas e delicadas funcções dos altos

cargos que acceitaram, facilitando e tornando mais proficua a acção do Presidente do Estado, desde o inicio do actual quadriennio.

Devo ainda constatar aqui os inolvidaveis serviços que a Minas Geraes vem prestando o seu funcionalismo, como sempre probó, trabalhador e dedicado ao serviço publico, merecendo especial menção os esforçados servidores do Estado — drs. Theophilo Ribeiro, director da Fiscalização de Rendias; Antonio Pimentel Junior, inspector do Thesouro; Francisco de Assis Barcellos Correia, consultor juridico; João Carvalhaes de Paiva, director da Secretaria do Interior; Arthur Guimarães, director da Viação, Industria e Obras Publicas; Alvaro da Silveira, sub-director da Agricultura, Terras e Colonização; Lourenço Baeta Neves, chefe da Comissão de Melhoramentos Municipaes; Benjamin Franklin Silviano Brandão, chefe da Comissão de Aguas e Esgotos da Capital; Fausto Ferraz, director do Commercio e Expansão Economica; Zoroastro d'Alvarenga e Samuel Libanio, director da Hygiene e medico auxiliar; Leon Roussoulières, director da Imprensa Official; coronel Joaquim Libanio Gomes Teixeira, director da Recebedoria de Minas, no Rio de Janeiro; Antonio José da Costa Pereira, director da Secção de Café, no Rio de Janeiro; e tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, encarregado do expediente da Força Publica.

Não está ainda preenchido o cargo de director de Agricultura, Terras e Colonização, vago pelo fallecimento do dr. Carlos Prates, que durante mais de 20 annos prestou ao nosso Estado os mais assignalaveis serviços.

Prestes a terminar o mandato que recebi do povo mineiro, tenho-me esforçado para corresponder á sua confiança e espero poder dizer a 7 de setembro vindouro, ao passar o governo ao meu sucessor — cumpri o meu dever.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Belo Horizonte, 13 de junho de 1914.

JULIO BUENO BRANDÃO

Presidente do Estado.



Sociedade de Auxilios Mutuos

Peculios de 5, 15 e 30
contos de réis

AUCTORISADA POR DE-
CRETO N. 9.899,
DE 7 DE DEZEMBRO
DE 1912,
DO GOVERNO
FEDERAL



A AUXILIADORA



Séde:

RUA DA BAHIA
N. 1310

Bello Horizonte

Estado de Minas Geraes

DIRECTORIA:

Presidente - Dr. Affonso Penna
Junior; Thesoureiro - Dr. José Pedro
Drummond; Secretario-gerente -
Major Raul Oliveira Rocha.

Acceitam-se agentes afiançados, em
todos os Estados.